

Revista da Semana

ANNO XXXVIII -- N. 14

18500

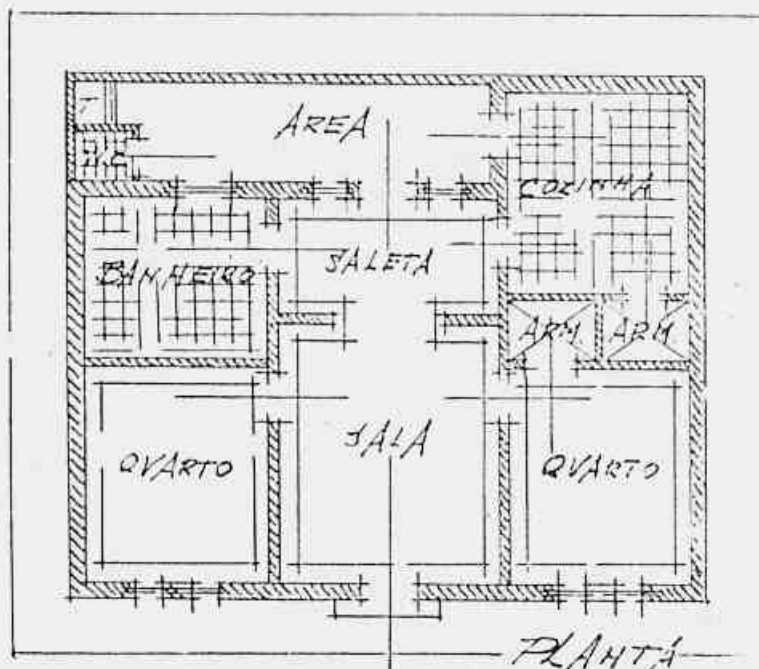
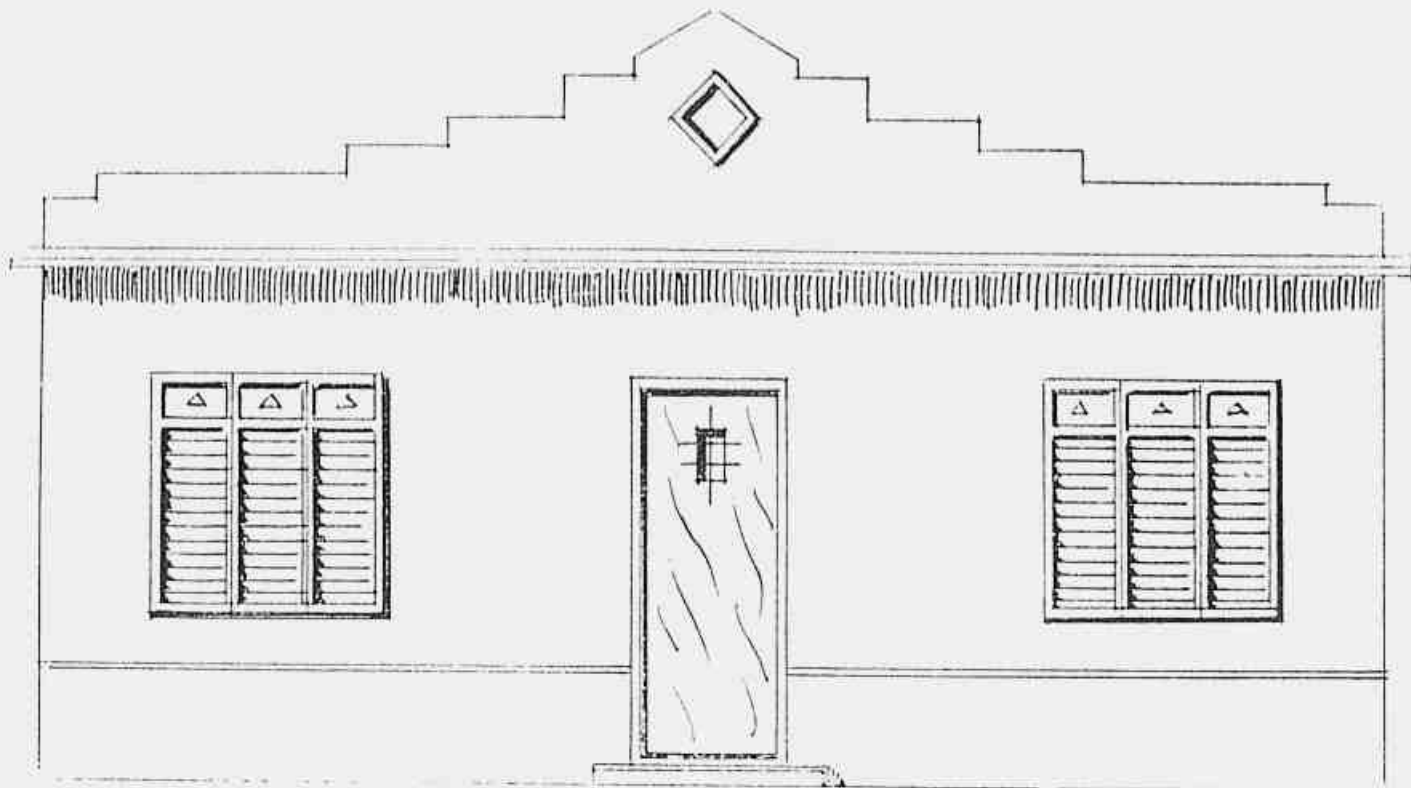
13 de Março de 1937



O LAGO DE POÇOS DE CALDAS

(Photo de Djalma Gaudio).

COMO FAZER A SUA CASA?



ESTYLO MODERNO

O projecto que hoje apresentamos é de uma edificação em estylo moderno, em um só pavimento.

A analyse da planta mostra os seguintes compartimentos:

Sala de jantar, dois optimos quartos, saleta, banheiro completo, cozinha, W. C., tanque e quintal.

Na cozinha tivemos o cuidado de collocar um amplo armario que servirá parte para a cozinha e parte para o quarto.

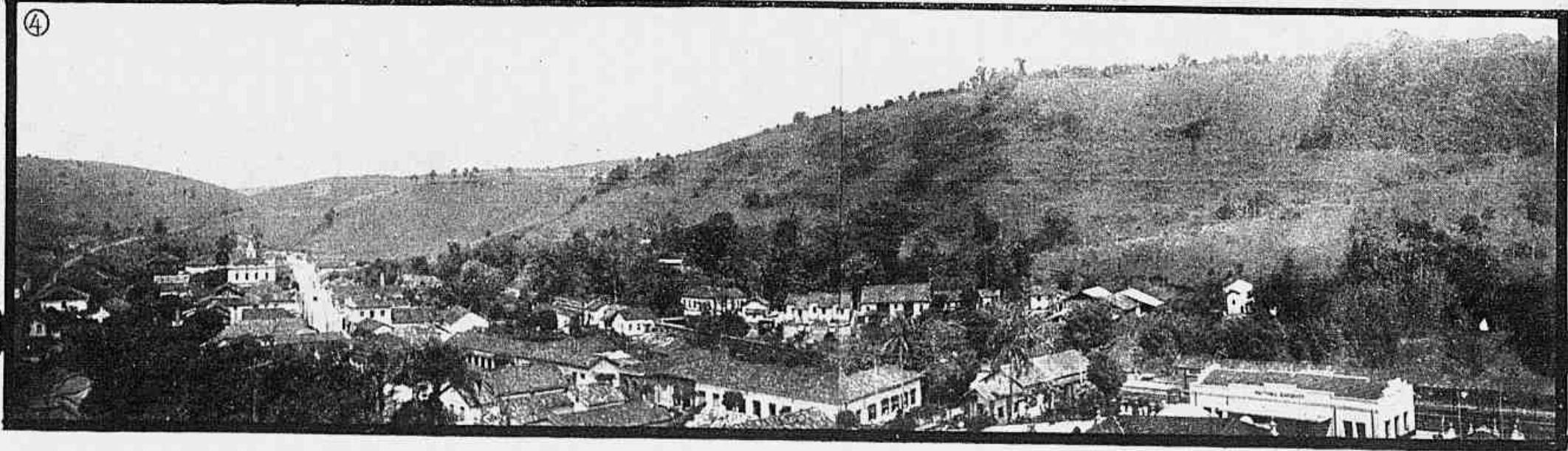
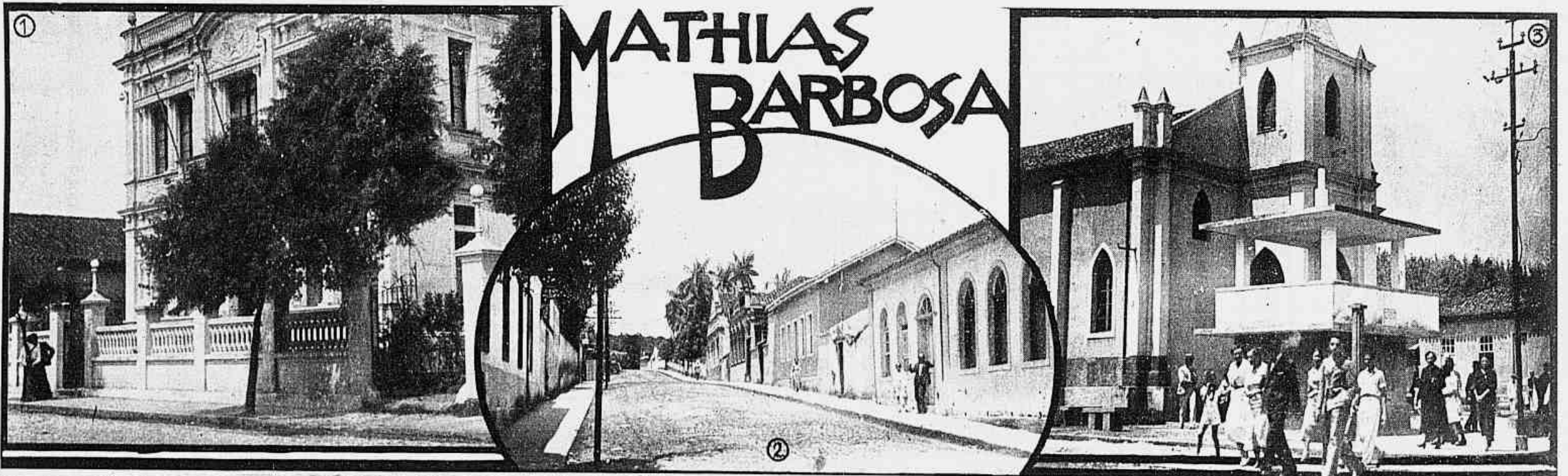
E' de affirmar-se que esta construcção em estylo moderno, realizada com boa ventilação e iluminação, será uma residencia agradável e confortavel.

A execução do projecto com o devido cuidado e gosto ficará pelo preço total de vinte e seis contos de réis (26:000\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)



Rosary, filha do casal Henrique — Carmen Newman, vestida de "Rumba".



Superfície 364 k2. População: 26.527 habitantes. Produção: exporta café, cereaes, productos de lacticínios, assucar, aguardente, productos biológicos, madeiras, tendo a sede tres torrefações de café. O municipio é cortado pelas estradas de ferro Central do Brasil e Leopoldina, sendo também servido pela estrada de rodagem União e Industria.



PHOTOS
DE
ALBERTO
LIMA

Revista da Semana

DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redação 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO
DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrazado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVIII

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1937

NUMERO 14

A OBSCURA bahia de Cape, na Africa do Sul, acaba de ser theatro de um acontecimento singular. Creanças que alli pescavam tranquilamente viram, de subito, cincoenta baleias dirigirem-se para a praia, em grande velocidade, levantando immensos jorros de agua e fazendo ensurdecedor barulho. E, antes que se refizessem do susto, viram os pelizes que os monstros marinhos se atiravam de encontro ás rochas ponteagudas "espanando com as barbatanas até que o mar ficou tinto de sangue".

E' este, ao que parece, o primeiro caso de suicidio de que ha noticia na historia dos grandes cetaceos.

Em todo o reino animal, apenas o "homo sapiens" de Linneu se notabilizara pela frequencia com que renuncia, *sponte sua*, ao sagrado direito de viver. E esse argumento servia para mostrar que a fuga á Natureza tornara, aos poucos, a humanidade incapaz de sentir os infinitos encantos da existencia.

O sangue desses 50 mamíferos põe uma mancha de inquietação no panorama philosophico do Universo. Então, não é só o homem que considera a Vida um fardo importuno? Não é só na terra que ha infelizes? Si o mar, que é a fonte mesma da vida, se torna hostil aos vivos, que dizer da terra onde ha tanta mentira e tanta maldade?

Não são, pois, tão somente o alfabeto, as leis, as convenções e os preconceitos que fabricam o desgosto de viver, no mundo. Também as aguas profundas do oceano geram aborrecimentos e desgraças, e também ellas, como as instituições humanas, acabam por tornar repellente á creatura o mais bello presente do Creador...

**

Ora, si as baleias se suicidam é porque não, pelo menos, o dom de comparar... Não havendo comparação sem raciocinio, então, pois, que ellas pensam. E, si pensam, então a differença entre o homem e outros bichos é menos profunda do que temos pensado nestes 6 mil annos de existencia historica...

Não ha que fugir ao dilemma terrivel: as baleias se suicidam, o homem não; o unico tolo da escala zoologica; se não suicidam, como explicar a morte esponanea de 50 cetaceos de uma vez?

E' verdade que as baleias não têm ares, que publiquem com epigraphes pessimistas as desgraças da sua especie. Mas não descobriram, ao que parece, maravilhas das ondas de Hertz. Mas sentam, de agora em diante, um titulo importante ao direito de cidadania entre homens: mandam ás fevas a existencia e a facilidade com que um jogador de monte Carlo, perdida a ultima ficha, mette a bala de aço nos miolos cansados. O suicidio é hoje, como se sabe, um

O SUICIDIO DAS BALEIAS

POR
BERILO
NEVES

acto de suprema elegancia. Desde que, ha poucos menos de 2.000 annos, um homem chamado Petronio fez abrir as veias, coroado de rosas e trincando uvas de Coryntho, é de absoluto bom gosto partir ao encontro da Morte com serenidade e sem medo... Depois do escriptor romano, milhares de homens têm praticado a mesma violencia ao direito de existir. E, dos salões do Romantismo, desceu á plebe sem letras — que parte para o outro mundo deixando bilhetes ignobeis, em que a falta de grammatica rivaliza, sempre, com a falta de imaginação...

Muitos que viveram na obscuridade conseguem, com a morte, um clarão de fama e de renome. Uma noticia na ultima edição de um grande vespertino é lida, pelo menos, por 100.000 pessoas. E, si as circunstancias da morte são impressionantes, as revistas illustradas ampliam, cada vez mais, a successão de ondas sonoras da *reclame*.

Não é um bom negocio para um pobre diabo, cujo nascimento nem sequer foi registrado com duas linhas esquivas num jornalzinho de provincia?

**

O suicidio só tem um lado sympathico: é um *bluff* pregado á Morte. A Morte costuma surprehender os vivos, muita vez na melhor phase da existencia delles. Quantos não têm sido arrebatados, em plena gloria ou em pleno amor? A Parca — diziam os antigos — inveja os homens felizes. Ha muito desgraçado que a invoca diariamente e a quem ella nunca attende. Prefere entrar pela janella dos ricos, dos moços, dos felizes das graças deste mundo. A surpresa é o seu melhor alliado. Por isso Vieira lembra que a foice symbolica tanto ceifa as arvores antigas quanto as pobres plantas recém-nascidas... Ninguém está livre de uma foçada subita.

Ora, o suicida é o homem que avança

para a Morte, quando ella menos espera. Invertem-se os papeis e a assustadora se torna assustada. Isso hade causar embaraços serios á Eternidade. Dahi, talvez, a firmeza com que a Igreja recusa os seus sacramentos ao que a si mesmo se mata. E' certo que Deus não disse que os infelizes se pendurassem da bandeira da porta, tomassem um veneno ou mettessem uma bala no craneo. A religião manda que todos se conformem com as suas mazelas por isso que o mundo é um valle de lagrimas... Si dansamos ao som de alegres *foxes* ou de sonhadores tangos argentinos, a culpa é nossa... Num valle de lagrimas, a dança, o grito de alegria, o guizalhar do prazer são cousas deveras improprias e injustificaveis...

**

Em summa, temos os nossos peccados e infringimos, muita vez, as leis divinas. A Historia Universal está cheia dos nossos erros e das nossas maldades. Si soffremos, por nós ou pelos nossos filhos, não padecemos innocentes.

Mas que culpa têm as baleias? E, si a moda pega, por que não se suicidarão os pombos, as codornizes, os beija-flores, os pardaes, todos os bichos da terra, desde a barata asquerosa até ao elefante paciente e util? Quem dirá que, amanhã, indo ao quintal, a dona da casa não encontre varias gallinhas mortas, com algum bilhete ciscado á pressa?

Que dizer dos canarios que, de repente, deixam de cantar? E dos burros que se recusem a puxar carroça sem augmento previo do ordenado? Si as sardinhas se suicidam em massa, que será da industria do peixe pequeno em Portugal?

O bacalhau da Noruega é a medicina de milhões de seres humanos. Quando não houver mais bacalhau, que será de nós na Semana Santa, naquella em que temos que comer peixe por ordem expressa do Senhor? E os fracos do peito, que tomam oleo de figado desse peixe medicinal?

As baleias inoffensivas suicidam-se na Africa do Sul ao passo que, nos rios do Brasil, as terriveis piranhas gosam de uma alarmante saude. Onde está o equilibrio do Universo?

Por que não se suicidam, de preferencia, os mosquitos, os persevejos, os ratos, os lacraus, as cobras venenosas, as aranhas, toda a bicharia perversa e incommoda que enche de perigos a face da terra?

Por que só as baleias, nossas irmãs mamíferas, dão com o focinho nas pedras ponteagudas da praia de Cape? Será porque a mania do suicidio tenha que começar pelos animaes maiores da Creação? Neste caso, está perto o dia do elephante, do leão, da girafa, do rhinoceronte e de outros gigantes da escala zoologica.

E neste caso (pesames aos gatos e ás mulheres) vae custar muito a chegar a vez dos polhos e das pulgas...

RONCADOR

conto de ROGER RÉGIL

— Já sei: o senhor Director mandou-me vir á sua presença por causa do meu pedido de demissão. Pois bem, senhor Director, se desejo deixar a empresa no fim deste mez, não é porque me sinta mal neste emprego, mas porque, moço ainda, creio ter encontrado coisa melhor. Em Paris, noutro escriptorio? Não, senhor. E, uma vez que o senhor deseja saber tudo, começarei por lhe dizer que tudo isto é resultado das minhas férias.

O senhor sabe: um solteirão como eu, sem familia e sem grandes recursos, acaba por se aborrecer deveras. Deu-me para viajar. Ao acaso. Visitei uma parte da Bretanha, parando um pouco aqui, um pouco acolá. Uma tarde quasi ao anoitecer, desembarquei numa cidadezinha de que tinha ouvido gabar a igreja e o castello antiquissimos. Era eu o unico viajante com aquelle destino; e ao sahir da estação, com a mala na mão, senti-me um tanto embaraçado.

! A que hotel me dirigiria? Não havia por alli um carro para me conduzir, uma só pessoa para me aconselhar... Assim eu hesitava diante das varias ruas que vinham dar á praça da estação, quando me appareceu, bem junto aos pés, um cão.

Era um cão já velhote, sem raça definida, mas cujos olhos brilhavam de singular intelligencia. Erguido para mim, o focinho do animal evidentemente me solicitava a attenção. E, assim que reparei nelle, o bicho ladrou festivamente e desatou a saltar á minha frente, a desafiar-me, para me levar comsigo.

Como já disse, gosto de me confiar ao acaso. Impressionado pela manobra do cão, resolvi acompanhá-lo.

Era positivamente o que elle esperava. Assim que comencei a andar, o bicho tomou o seu rumo certo, claudicando um pouco sobre

as pernas endurecidas pela idade. Tomou uma rua estreita, solitaria, onde todas as janelas estavam já fechadas, e a seguir outra, mais ou menos nas mesmas condições. De vez em quando voltava-se para trás, a ver se eu o seguia fielmente; e se eu retardava o passo, parava elle um pouco, á minha espera.



O MARIDO, de volta a casa — Então, meu bem, estás contente? Os pedreiros sempre vieram?

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO-DENTISTA

Sinusite maxilar de origem dentaria, Infecções focaes, etc.
Raios X, Diatermia, Infra-vermelho, Ionização etc.

Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76
(Edificio Kanitz). Fone 22-9598

Consultas: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs de 10 ás 12 e 14 ás 18 horas.

Assim chegámos a uma rua ainda mais sombria que as outras. De repente, o animal deteve-se diante duma casa. Ergui os olhos. A fachada

era cinzenta, meio escalavrada, pouco convidativa; e por cima da porta uma grande taboleta dizia em caracter que o tempo destin-gira: *Ao Sol de Ouro*.

Assim o cão me conduziu positivamente a um hotel. A questão é que o aspecto do estabelecimento nada tinha, para mim, de seductor; e já eu ia abandonar o estranho guia, quando elle saltou um latido estridente. E immediatamente a porta se abriu:

— Entre, tenha a bondade!

A' soleira da porta, uma senhora de idade, ceremoniosa e timida, se esforçava por me acolher o mais graciosamente possivel. E, como eu ainda hesitasse, acrescentou:

— Pode crer que ficará bem hospedado connosco. Realmente a casa não é de luxo, mas é socegada, e os quartos asseados, e a comida o que ha de mais são. Não nos devemos fiar nas apparencias. E' que nos tem acontecido, ultimamente, varias coisas tristes... Meu gen-ro, que dirigia o hotel, falleceu ha dois annos. Os negocios começaram a andar mal. Os viajantes foram se tornando cada vez mais raros. Tivemos que despedir o pessoal. Agora é minha filha que faz quasi todo o serviço. Felizmente, não lhe faltam forças nem coragem para isso. Da cozinha sou eu que me encarrego; e...

— E o cão? atalhei, com verdadeira curiosidade.

— Roncador? Puzemos-lhe este nome, porque, á noite, dormindo diante da cadeira, ronca como o senhor não imagina. E' um velho companheiro nosso. Antigamente, ia á estação com o criado esperar os viajantes. Depois, continuou a ir sózinho. Sabe as horas dos trens...

— Pois olhe, minha senhora... declarei, impressionado com a aventura — posso attestar que Roncador desempenha o seu papel na perfeição. Tanto assim que aqui estou... e aqui fico.



A "PATROA" ESTÁ PEIOR DOS NERVOS. QUE ACONSELHAS?

FORTIFIQUE-LHE O ORGANISMO COM A TONIFICANTE VITAMINA B.



COM A MINHA ACONTECEU O MESMO-SEMPRE NERVOSA E IRRITAVEL. O MEDICO RECOMENDOU QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA.



A VITAMINA B DO QUAKER OATS FORTALECEU-LHE OS NERVOS E DEU-LHE NOVAS ENERGIAS.



● Nosso corpo precisa receber diariamente um novo abastecimento da vitamina B. Não podemos accumulá-la em excesso e sem ella somos atingidos pelo nervosismo, a prisão de ventre e a falta de appetite. Quaker Oats é rico em vitamina B. Tome-o todos os dias.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

N-82



O MEDICO — Já nove gripes este anno... Está bem, complete a duzia e eu lhe farei o abatimento...

A DECLARAÇÃO



ELA, a parte — Que voz tão doce!

A excelente senhora, sem grande esperança ao principio, encheu-se repentinamente de alegria. Tomou conta da minha mala, fez-me entrar para a saleta de espera e, junto á escada que subia para o primeiro andar, gritou:

— Angela! Prepara para este senhor o quarto côr de rosa!

Depois enquanto eu esperava, commodamente sentado, voltou a contar-me casos da sua vida, de mistura com subtilezas observações sobre as vantagens dos hotéis pequenos e sem pretensão...

Ouvi enfim outra voz — uma voz moça — que me convidava a subir ao primeiro andar. Lá em cima, uma sombra que mal distingi abriu-me uma porta. O quarto côr de rosa tinha de facto florinhas desse tom no papel,



"SEIEM" NOVATO — E este idiota, ainda por cima, a tirar photographias!

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cãibras e dormência nas pernas, frios ou calores súbitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjões, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arrotos frequentes, falta de apetite, a asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se
Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

já bastante desmaiado, que forrava as paredes. Havia uma especie de alcova com o leito, uma acanhada mesa de toilette, uma poltrona voltaire, dois tapetes redondos de esparto no chão bem encerado — tudo muito limpo, fresco, perfeitamente sympathico.

— Agrada-lhe o quarto?

Só então os meus olhos se voltaram para Angela. Era criatura dos seus trinta annos, alta, forte, rosto bonito a valer com a sua auréola de cabellos louros, e cujos olhos azues sorriam com singular doçura.

— Pois não! respondi com certa vehemencia. — Ha de agradar, com certeza!

Tencionava ficar no *Sol de Ouro* apenas

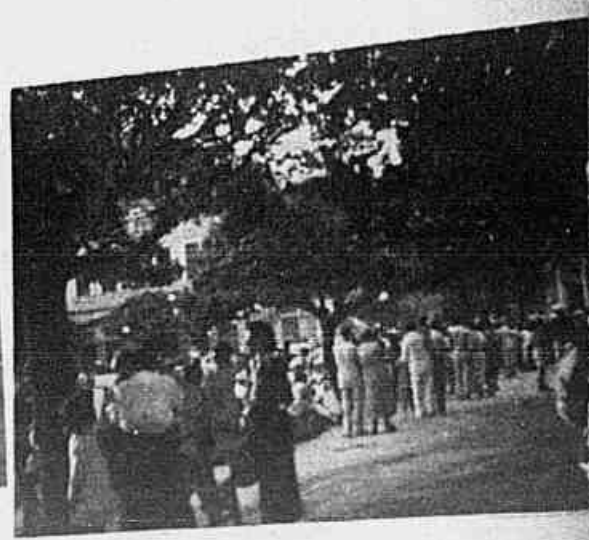
vinte e quatro horas. Demorei-me dez dias, isto é: até ao fim das férias. Parti quando se tornou forçoso e inadiavel tomar o trem. Roncador acompanhou-me á estação. A' despedida, acariciei-lhe longamente o lombo, dizendo-lhe com toda a convicção:

— Ah, meu querido Roncador, como tiveste razão, naquelle dia, em me levar contigo! E's, sem duvida alguma, o cão mais intelligente deste mundo. Até á volta, heim, Roncador? Até breve!

Até breve... Creio que o senhor Director já comprehendeu. No fim do mez, volto para lá, caso com Angela e torno-me proprietario do *Sol de Ouro*.

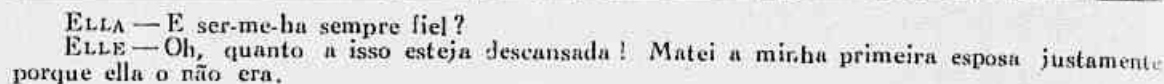
ROGER RÉGIS

O CARNAVAL EM THEREZOPOLIS



Quatro aspectos do Reinado de Momo na linda cidade da Serra dos Orgãos.

CAMISAS Gravatas
MEIAS LENÇOS



e os rebanhos contra os ventos anormalmente quentes no verão e contra os "blizzards" no inverno.

A região affectada pela arborização que se projecta comprehende vastas planticies e campos fertilissimos que, em annos regularmente chuvosos, constituem um dos principaes celeiros dos Estados Unidos. E é justamente essa zona que mais tem soffrido, nos ultimos annos, das longas seccas e outras anormalidades do clima.

Justiça chinesa

Na China não se brinca com a justiça. E a responsabilidade moral é alli severamente levada em conta.

Tendo se suicidado uma criada, para se livrar das censuras cada vez mais asperas e insultuosas que lhe fazia a patrão, foi esta condemnada á pena de cem bastonadas. O dono da casa, por ter mostrado falta de energia diante da colera da esposa, recebeu cincoenta bastonadas com o mesmo

Alli se contam, com efeito, 600 telefones para 700 habitantes, entrando neste numero 101 guardas suissos, 70 gendarmes e numerosos servicaes.

A proporção é, pois, na Cidade do Vaticano, de 85 aparelhos por 100 habitantes, ao passo que nos Estados Unidos ella se cifra em 15,4; na Grã-Bretanha desce a 5; na França se reduz a 2,5; e na Italia não passa de 2 por 100 habitantes.

A rede telefonica do Va.

A cintura verde

Vão ser plantadas nos Estados Unidos quarenta milhões de árvores para formarem uma "vasta cintura" destinada a proteger

as terras de cultura do Middle West que as erosões, as secas e os turbilhões de poeira ameaçam transformar em deserto.

Essa arborização gigantesca abrangerá uma zona

de 1.400 milhas de extensão e interessará aos Estados de Dakota, Nebraska, Kansas e Oklahoma.

Espera-se que a muralha arborescente assim organizada protegerá as terras



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio **SEGURO E EFFICAZ** para conseguir a **REALIZAÇÃO** de todas as suas **ASPIRAÇÕES**, materiais e espirituais. Explico claramente a forma de triumphar em: **AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS**, e todo quanto se relacione com a **FELICIDADE HUMANA** em todas as suas mais **SUBLIMES** manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postais a: Miss **NILA MARA**. - Rincón 1211 - **BUENOS AIRES** - (Rep. Argentina)



Lhe enviarei
meu livrinho

LONGE DA FESTA PAGÃ



bastão. Quanto aos outros membros da família, que não protestaram contra o facto nem o denunciaram, foram punidos com vinte e cinco bastonadas cada um.

E quando as criadas chinezas são grosseiras ou insolentes com as patrões? Estará esse caso previsto na lei?

O Vaticano e o telefone

Em nenhuma terra do mundo ha tantos telefones, em proporção com o numero de habitantes, como na Cidade do Vaticano.

licano, instalada em 1952,
é automática.

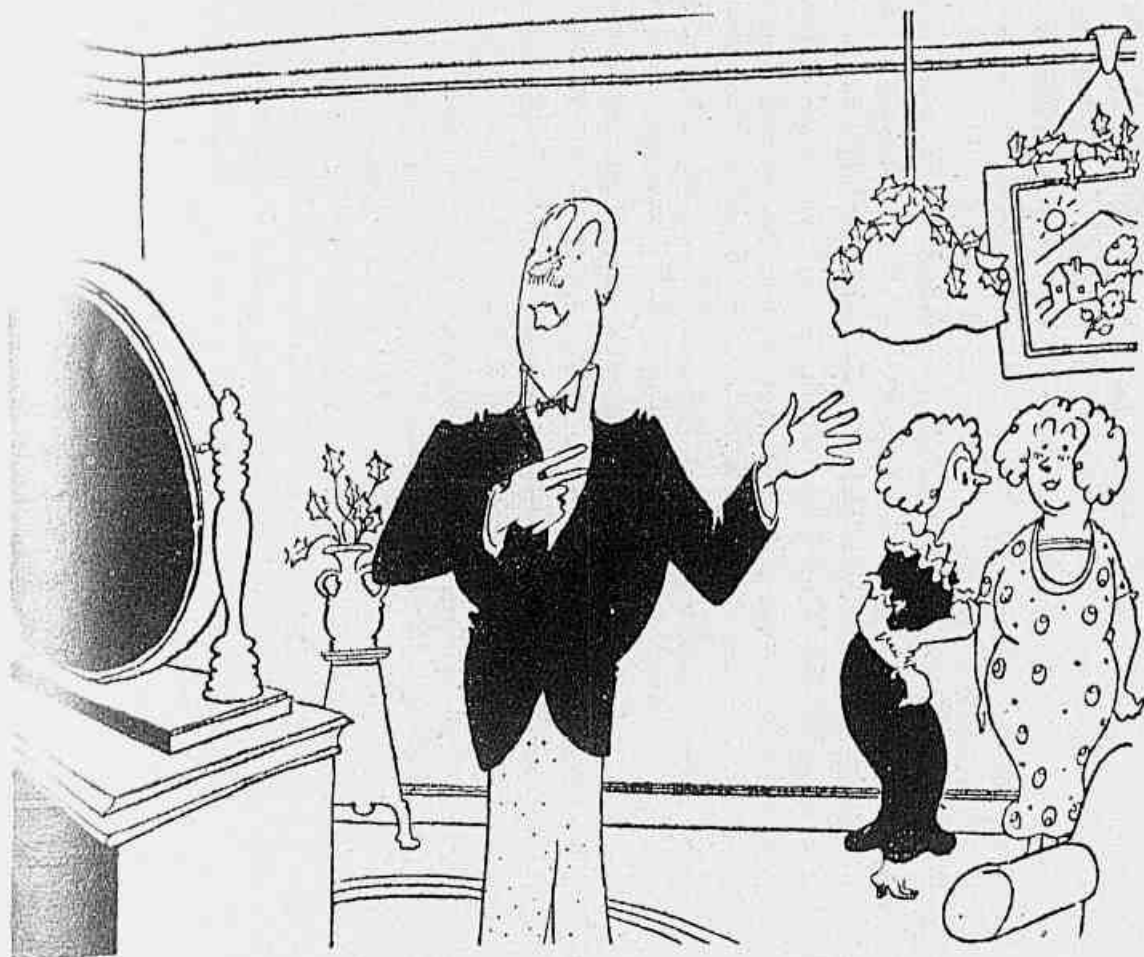
O knock-out no hospital

Os jornaes dinamarquezes noticiaram um facto deveras curioso, occorrido no hospital principal de Bispbjerg.

Estava o professor Thomson operando um paciente que fracturara uma perna, quando, em razão dum reflexo inconsciente, o enfermo pespegou um marro formidável na face do cirurgião que cahiu para o ludo sem accordo. Os assistentes diagnosticaram violento abalo cerebral, pelo que o operador teve, por sua vez, que ser operado. E, enquanto isso, outro cirurgião concluía a operação no autor involuntário daquelle inesperado K-O.



COMBATA
a sua Coryza
com
EFEDRINAL



A ESPOSA, a uma amiga — Vamos receber a visita de mamãe e Jorge está ensaiando um acolhimento amável...



O grande amor do Chancellor de Ferro

Em agosto de 1862, Bismarck, que então contava quarenta e sete annos de idade, encontrou em Biarritz a princeza Nicolas Orloff, de seu nome de família Troubetskoe, e casada com o ministro da Rússia em Bruxellas. Era uma senhora formosíssima, de vinte e dois annos de idade, intelligência brilhante, vasta cultura, fino e educado gosto pela musica. Com o chancelier deu-se o classico "ver-le e amar-le". Foi, porém, uma paixão platónica, por-

que, se a princeza se mostrou lisonjeada com a admiração que lhe consagrava o "fidalgote prussiano", nem por isso pensou em lhe corresponder. Ou por outra: correspondeu-lhe com pura amizade. E, carinhosamente, chamava-lhe "lio Bismarck", tratamento que manteve toda a sua vida.

Desde que travaram conhecimento até á morte da princeza, occorrida em 1875, não perdeu Bismarck occasião em que a pudesse tornar a ver — nem mesmo durante as guerras com a Austria e com a França. Com ella mantinha frequente correspondencia. E até á

morte o Chancellor de Ferro, que diríamos tão avesso a ternuras e sentimentalismos, usou, pendurada da cadeia do relógio, uma medalha de onyx que a Princeza lhe dera e na qual estava gravado o seu nome: Catharina.

Pára-quadras colectivo

Um dos mais conceituados pilotos da aviação norte-americana, o sr. L. van Meter, annunciou o mez passado ler ultimado uma invenção destinada a reduzir o perigo que ameaça pilotos e passageiros em caso de accidente no ar.

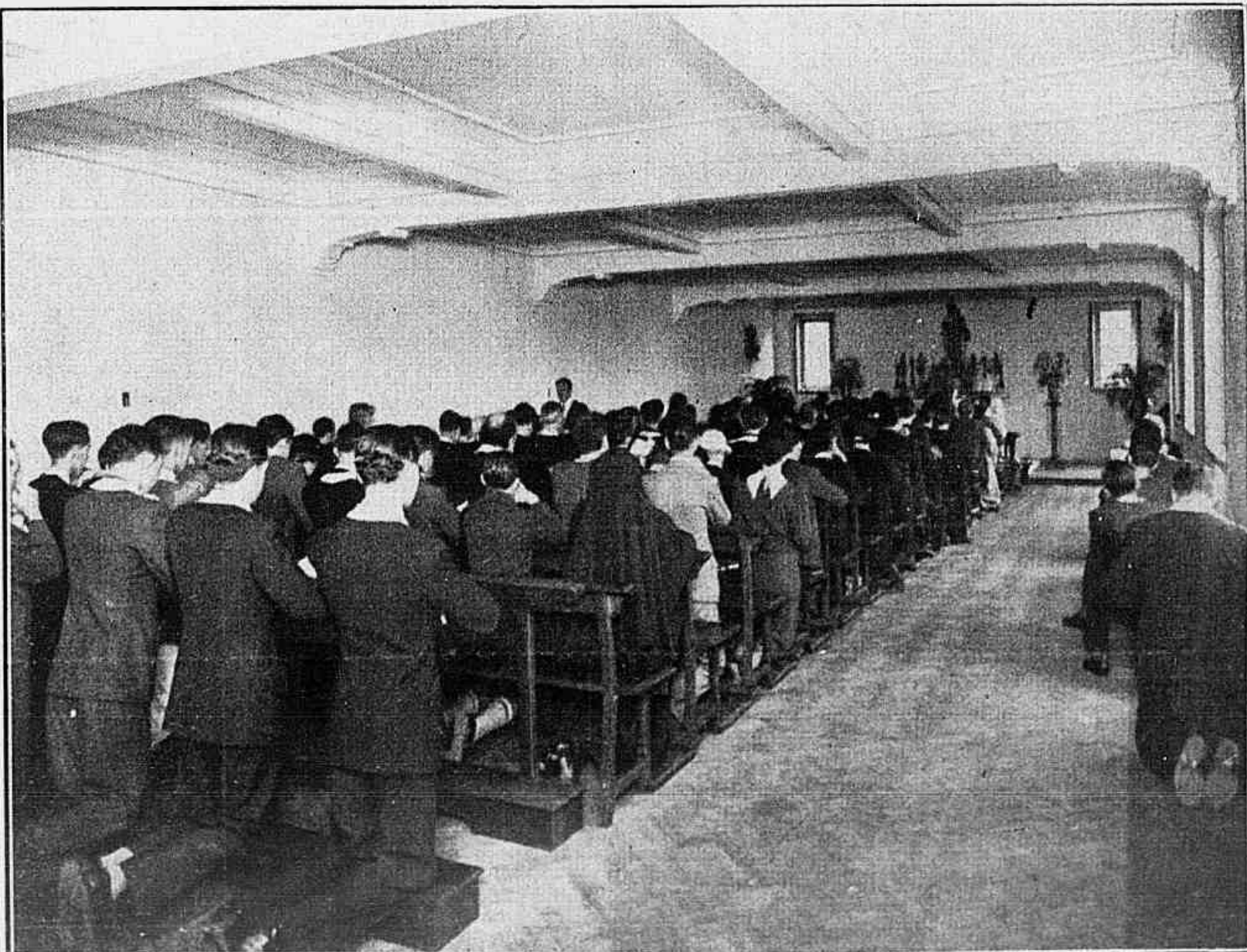
O avião de L. Van Meter não se distingue na apparencia dosapparehos communs. Na realidade, porém, a fuselagem com o posto do piloto não faz parte integrante do

aparelho. Uma vez declarado o perigo, basta calcar um botão para que a fuselagem se separe immediatamente do resto do avião. No mesmo instante, um immenso paraquedas, dissi-

mulado na parte central da fuselagem, abre-se inteiramente, permitindo que os occupantes do avião alterem com toda a segurança. A data do jornal donde extrahimos estas notas, a

Comissão de Aviação do Senado de Washington estudava com o maior interesse o invento de Van Meter, que seria tornado obrigatorio se os peritos se pronunciassem a seu favor.

N. S. DAS VICTORIAS



Inauguração da nova séde da Congregação de Nossa Senhora das Victorias.



E não te esqueças, meu filho, de que na rua é preciso andar com todo o cuidado...

SPINHAS, rugas, manchas e suór gordurento desaparecem usando DERMOLITE.

DERMOLITE clarêa a pelle, tonifica a derma e dá mocidade e belleza ao rosto.



Cronica de Paris

Nos chapéus modernos a variedade é enorme. Mas nota-se uma accentuada tendência para a collocação bem para trás pondo á mostra a testa.

O modelo typo dessa especie de chapéo é o *breton*. Ver-se-á portanto este genero de chapéo interpretado de mil maneiras.

A aba do *breton* é com tudo mais ou menos alta, tomando o aspecto dum rolo de onde emerge a ponta duma copa mais

alta que apparece, ou então escondida pela altura da aba. Muitas vezes essa aba não é completamente redonda, enrolando-se irregularmente, em espiral por exemplo, ou dobra-se de maneira a tornar-se um

tricornio. A silhueta do chapéo torna-se dessa maneira nitidamente definida, e o formato tão decorativo que a guarnição faz parte da fôrma. São flôres, arabescos de fita muitas vezes dispostos de maneira a não modificar em nada os seus contornos.

Aqui e alli uma penna ergue-se, mas não mudando em nada a silhueta.

O véo continua a ser um elemento favorito da moda, o que é muito comprehensivel: guarnece tanto!

DR. LUIZ GUIA

MEDICO-DENTISTA

Molestias e operações da bocca e dos maxillares. Odontologia. Tratamento causal das doenças de origem dentaria.

Largo da Carioca, 1 a 5, 5.º and. sala 506 (Edificio Carioca) Phone 22-1746



Toque de feltro, guarnecida com palha de dois tons de azul.



Breton de palha grossa, brilhante, no tom preto. A aba irregular é mais estreita atrás.

Umaz vezes cobre o chapéo, que rodeia de uma aureola, duma nuvem ou de um cone vaporoso. Outras vezes enquadra o rosto ajustado na cabeça como uma mantilha. Entre as guarnições mais originaes é a palha que tem o primeiro lugar, imitando a fita ou plumas, e em seguida as incrustações de tecido de tom differente, intervindo em *bandeau* ou

copa, o *gros-grain* com o panamá entre outros, como exemplo.

As palhas de Montezin serão sem duvida algumas as que mais successos alcançarão. São extremamente interessantes pela novidade do seu trançado desigual, pelo material empregado, uma fita de *rayonne* tecida em tubo, pelo relevo de seus desenhos que no emtanto as deixa con-

servarem toda a sua flexibilidade e leveza... *Scotch*, exclusiva de Reboux, forma um xadrez escocez, baça nos tons claros, brilhante nos tons escuros; *Malignon*, muito empregada por Maria Guy, inspira-se igualmente no escocez, mas este é traçado em relevo por um *cordannel*; *Mots Croisés*, muito elegante; forma quadrados irregulares, esses quadrados são arredon-



Toque de palha de Bengale preta, guarnecida com um laço de pellica branca.



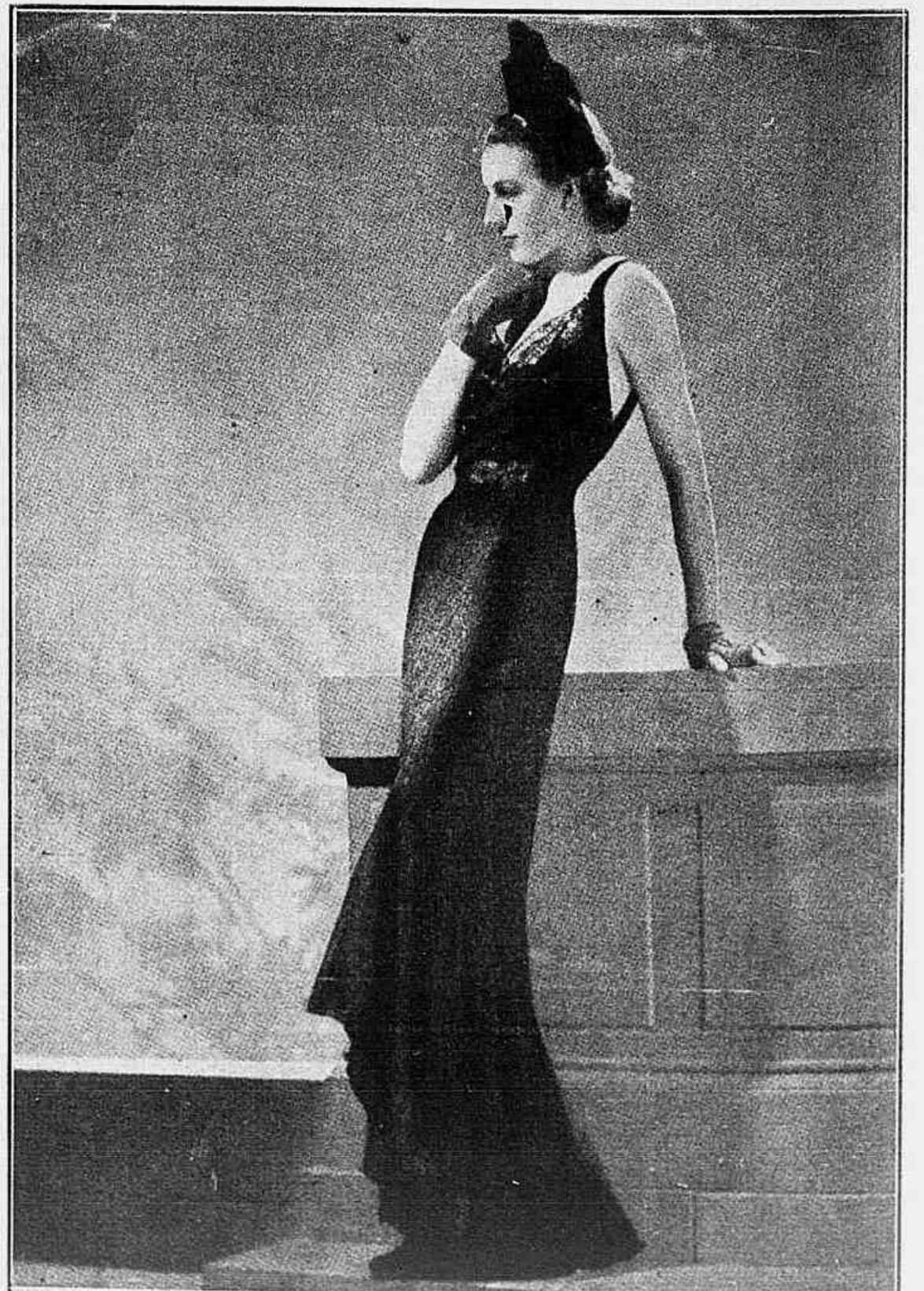
OLIDA

PRESUNTOS - CONSERVAS

Vendem-se em todas as boas casas

Agente Geral para o BRASIL

M. OFFENBACHER, Edifício Odeon, Praça Floriano 7, Sala III9, RIO de JANEIRO



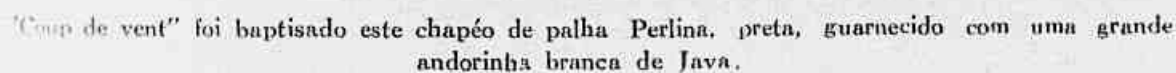
Toilette para a noite, de renda preta, guarnição para a cabeça de tulle preto plissado. As mangas de veludo rosa.

ODORANS

o melhor dentifricio

Indispensavel no lar, onde encontra as mais variadas applicações, com resultados surpreendentes, graças ao seu poder antiseptico.

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS

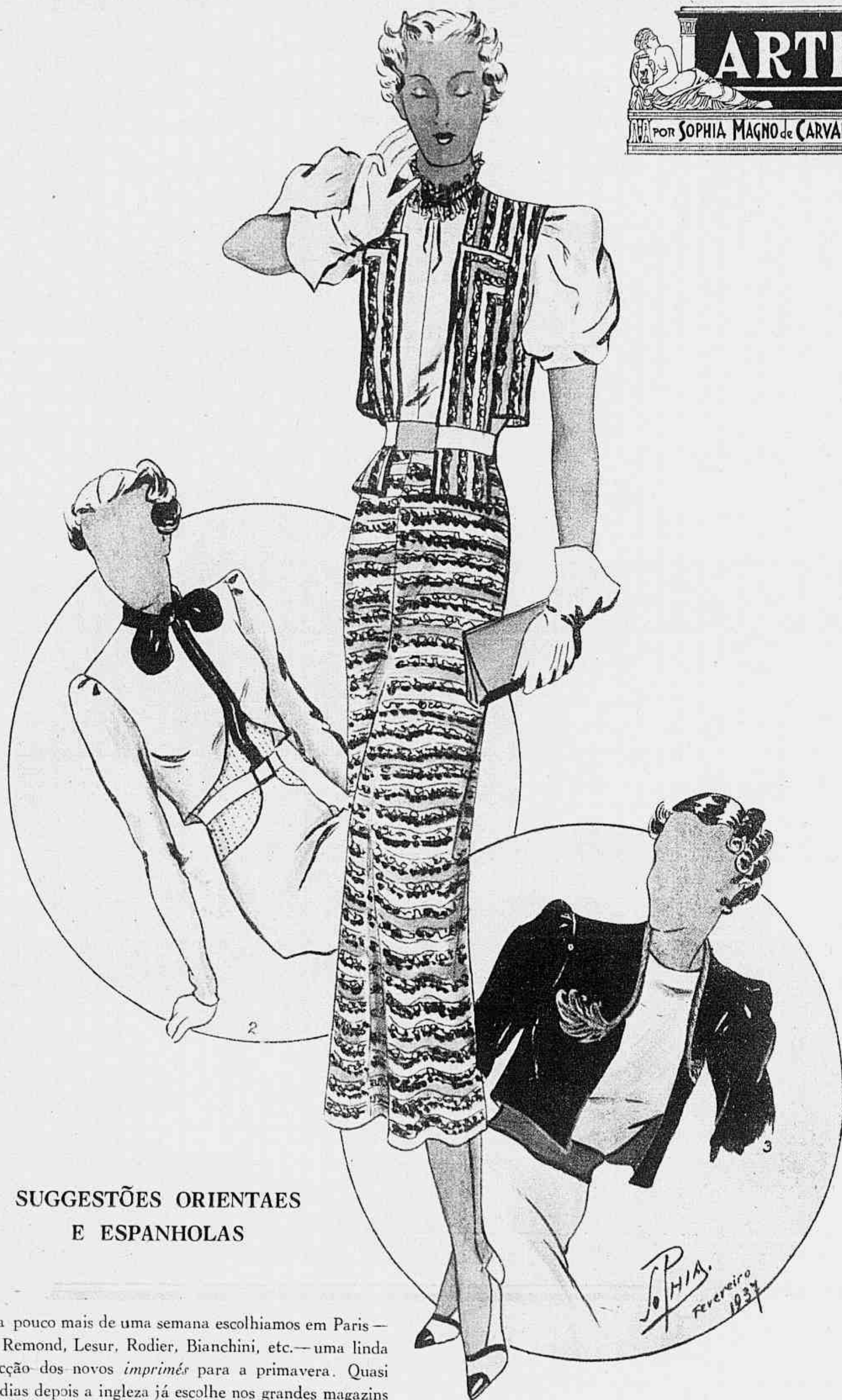
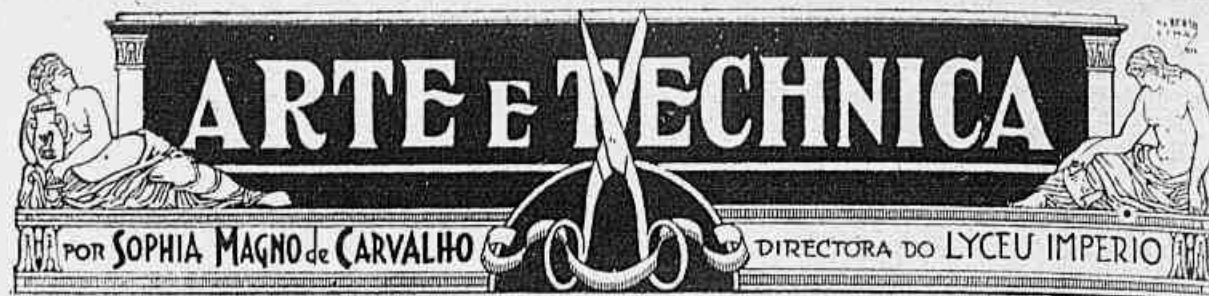


MARINETTE

Sobre um chapéu de palha *picot* azul marinho
um grande laço de palha verde.

Eucalol

2 — Blusa de setim rosa pallido, a golla forma jabot. Mangas franzidas nas c. vas. Botões do mesmo setim.



SUGGESTÕES ORIENTAES E ESPANHOLAS

Ha pouco mais de uma semana escolhiamos em Paris — *chez Remond, Lesur, Rodier, Bianchini, etc.* — uma linda collecção dos novos *imprimés* para a primavera. Quasi oito dias depois a ingleza já escolhe nos grandes *magazins* de Londres, talvez mesmo antes que a franceza, essas mesmas fantasias; pois uma invejavel situação financeira permite ao mercado inglez muita cousa linda que apesar de trazer o timbre de *foreign* raramente se encontra á mão em outro mercado europeu. Alem disto a rica decoração dos tecidos que Paris nos offerece vem de encontro ao gosto inglez um pouco sensacional em materia de

modas. Um forte sabor de decoração e colorido impressiona-nos vivamente nesses ricos tecidos modernos. Elles são como que um protesto ao "uniforme preto do anno passado".

Reminiscencias de desenhos *cache-mire* e persas, e reproduções de velhas estampas, bailam deante de nossos olhos de mistura com as mais variadas fantasias de luz e côr.

Algumas estamparias luminosas em côres quentes parecem ter sido inspiradas nos vitraes antigos das igrejas...

Ha outras que parecem uma capa de missal, tão sobrecarregadas de ouro e coloridos. Outras typicamente orientaes, como alguns tecidos de *Bianchini*, reproduzindo motivos authenticos cambodgianos e persas de um grande valor historico.

Raramente os assumptos dos *imprimés* são desenhados para impressionar apenas á primeira vista. Decifrando seus curiosos arabescos encontramos sempre uma anecdota chistosa, uma fabula ou uma historia qualquer. Não é pois só o luxo do colorido que impressiona; um accentuado gosto pelo detalhe faz dos mais simples tecidos maravilhas de uma grande *recherche* artistica.

Fantasias fingindo couro *repoussé* guardando ás ve-

zes uma facil disposição geometrica — como es *imprimés* *bayadères* por exemplo — si examinados cuidadosamente offerecem curiosas suggestões de bailes russos, superposições symetricas de paisagens em côres brilhantes, faunas exóticas, flôres selvagens, corôas reaes, flôres de luz, bandeirinhas amontoadas, etc.

Outras vezes pequenos motivos salpicados a como são authenticas composições do seculo XVIII: carruagens douradas, principescas, exhibindo pequenos personagens em côres, marquesinhas em leves passos de minuetto, movimentadas caçadas, fabulas conhecidas, etc., de mistura com as mais prosaicas cousas da Natureza. Tudo isto combinado de maneira nova e original, enriquecido pelas côres mais quentes e chocantes da exótica palheta indiana.

Os nomes dos tecidos modernos são mais eloquentes que a descripção delles. Citemos pois alguns para deleite de nossa leitora: *sœurs-jumelles, la pêche miraculeuse, Mme. Bovary, mon jardin vu de ma fenêtre, carnaval de Nice, ballets russes, biche au bois, les corsaires, gaúcho, fragmento de una vidriera, lances del torneo, etc.* São nomes suggestivos que prescindem, como a minha leitora vê, de qualquer explicação.

O *boléro* reflecte agora, nesta estação, ao lado dos estylos orientaes, a influencia espanhola nas modas. Certo que não é dessa pobre Espanha, que se degladiava e se aniquilava numa luta fratricida, que nos vêm as suggestões; mas da Espanha do seculo XVI, aquella brilhante Espanha semi-barbara, povoada de mouros e judeus christianisados, de que nos falam as historias maravilhosas de frei Annio de Viterbo. Ahi vemos tambem pois este anno, completando os *ensembles* de gosto espanhol, os chapéus modernos: entre os *bourellets* e os tricornos, e uma grande escala dos *bords roulés*, os sombreros segovianos, os bonetes de escarlata e os bonetes de Toledo como reminiscencia encantadora de *la Peninsula* de outr'ora.

Minha pagina de hoje, bem opportunamente, interpreta o *boléro* em tres fórmulas diversas: o primeiro, em tecido *bayadère*, com blusa de *hebrlain* branca, trabalhado num effeito geometrico bastante original; o 2.º em tecido liso claro apenas deixa adivinhar uma blusa bordada de confetti em pellica de côr, o 3.º sobre tecido amarello *caramel*, um *boléro* marinho bordado de cordão metallico.

(Para que as minhas noticias ou explicações dos desenhos sejam as mais recentes enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

Pensamento

A noite, leve com a sua nevoa clara e azulada, morre como uma palavra de amor

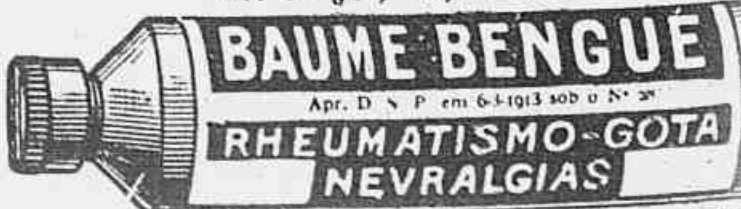
nos labios da primavera
E cada folha do outono
cáe, quando chega a hora,
assim como uma recordação
lentamente, sobre a relíquia

O Thermometro para Febre

B B B
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

O Pharol de Colombo



Alm de promover a adesão do Brasil á obra de erecção do Pharol de Co'ombo, chegou ao Rio de Janeiro, pelo hydro-aeroplano "Brazilian Clipper" da Panair, monsenhor Ricardo Pittini, arcebispo da Republica Dominicana.

PENSAMENTOS

Aquelle que faz depender sua conducta da opinião alheia nunca está certo de si.

MARMONTEL.

A virtude é um estado de guerra: para viver nella, tem-se sempre algum combate a vencer-se contra si proprio.

ROUSSEAU.



A. Niggi & Cia. (Italia)
productor da afamada

Savanda Goldinava

"Do fragrante como a própria flôr"
tenta dois perfumes de alta classe:

ROSIMOSA NIGGI

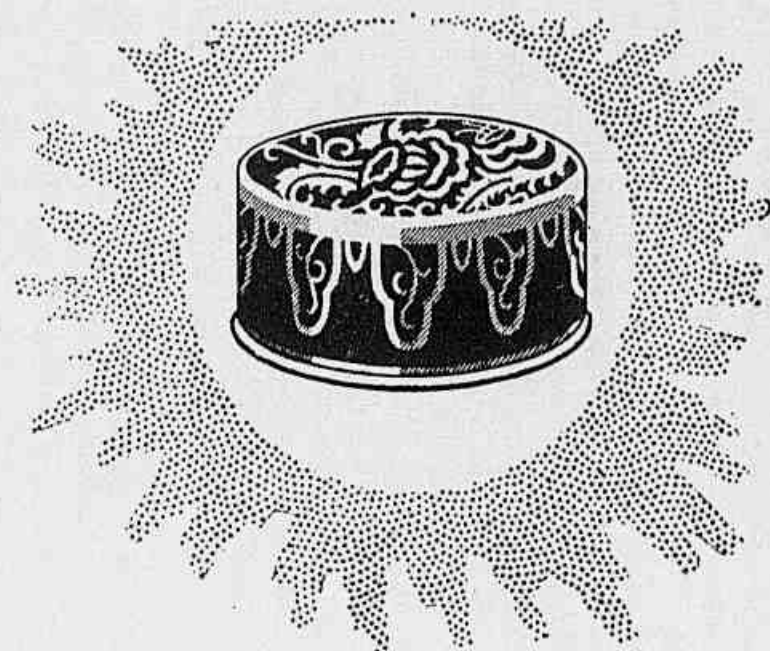
que persistente com a mesma fragrança
flor da Riviera de que é extrahido.

BIANCOSPINO

que extrahido da flôr alpina do mesmo
que floresce ao desaparecer da ultima neve.

enda em todas as perfumarias.

ra receber um vidrinho de amos-
noviar Rs. 1\$000 em sellos aos Re-
stantes e Distribuidores geraes
todo o Brasil — "SIBE Ltda."
Felippe de Oliveira 21, S. Paulo,
quando o perfume escolhido.



Os dias claros, os bonitos vestidos e a mocidade das mulheres, pedem um complemento — o Pó de arroz **ORYGAM DE GALLY**

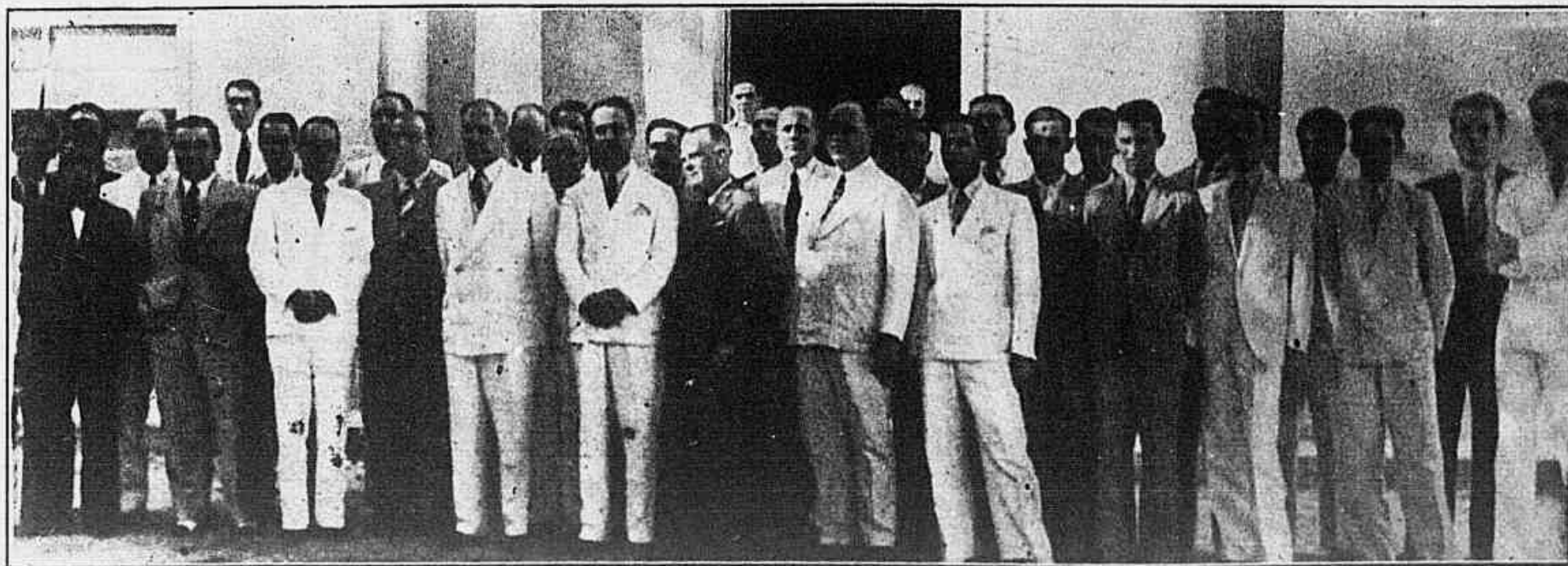
Pó de arroz "ORYGAM DE GALLY" tem a claridade dos dias e a adherencia feliz de um delicioso perfume!

Pó de Arroz "ORYGAM DE GALLY" offerece todos os tons para o mesmo fim - a beleza!

A' VENDA EM TODO O BRASIL

PO' DE ARROZ ORYGAM DE GALLY

UNIVERSIDADE DO BRASIL



Grupo de professores, alumnos e convidados antes da aula inaugural da Faculdade de Odontologia da Universidade do Brasil. Entre outros, estão os professores Abelardo de Britto, director da Faculdade; Virgilio de Oliveira, que deu a aula inaugural; prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, e deputado Washington Pires, ex-titular da pasta da Educação e Saude.



*Transforme
sua cutis*

AS MANCHAS, AS SARDAS, OS PANNOS, A PELLE AMARELLO-ESCURA, AS VERMELHIDÕES, OS CRAVOS E PÓROS DILATADOS DESAPARECERÃO. A CUTIS ADQUIRIRÁ INEJEVAVEL BRANCURA E SUAVIDADE.

O PRINCÍPIO do anno é considerado época de renovação. Renove a sua pelle que foi atacada e estragada pelos annos de exposição ao sol, ao frio e ao vento. No seu rosto ha uma belleza occulta esperando revelação. Sua cutis póde ser muito mais bella do que V. S. imagina. Porém tal belleza está occulta sob a pelle manchada, escura e cheia de sardas e pannos que a cobre. Com um tratamento adoptado pelas artistas bonitas que nunca envelhecem, V. S. póde livrar-se de todas as imperfeições da cutis. Trata-se do famoso Creme Rugol. Este creme elimina as manchas, as sardas, os pannos, as espinhas, os cravos e a tez amarello-escura, cam assombrosa rapidez. Contráe os póros dilatados, limpa e clareia, uniformizando a pelle em 3 dias. O Rugol evita as rugas, assim como as combate, mesmo as mais accentuadas, em pouco tempo.

MUITO IMPORTANTE

O mais notavel é que este creme não levanta nem descasca a pelle, mas sim rejuvenesce as camadas subcutaneas profundas, onde exerce a sua acção tonico-reconstructiva. Não estira a pelle. Não é só um tonico para a cutis. Sobrepuja tudo o que V. S. tenha experimentado até agora. Com Rugol a pelle surge sem macula e cada vez mais fina, mais jovem.

OS RESULTADOS SÃO GARANTIDOS

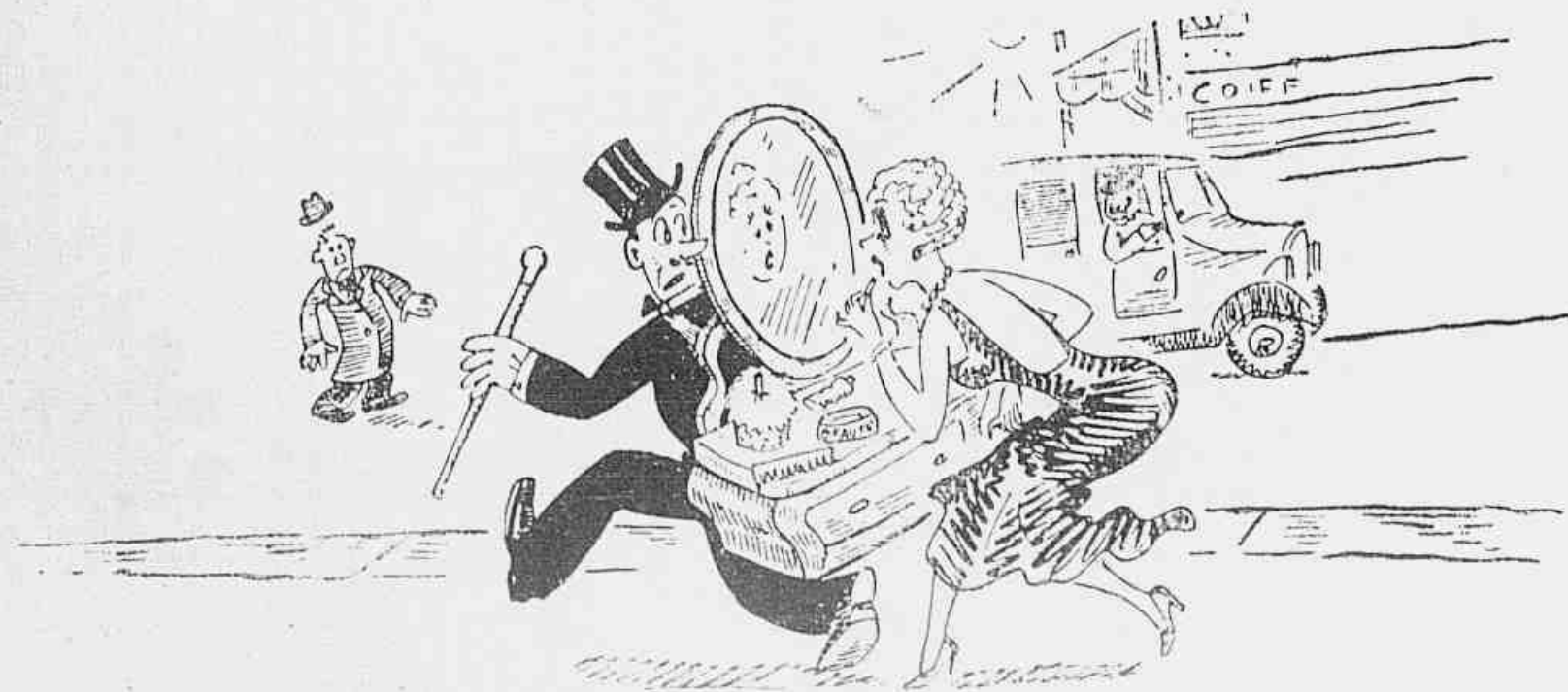
Garantimos que o Rugol tem todas as virtudes beneficas que aqui mencionamos e si este creme não tornar a sua cutis nova, branca, limpa, livre de todos os defeitos cutaneos, lhe devolveremos, integralmente, o dinheiro gasto. Laboratorio Alvim & Freitas. — Rua Wenceslau Braz, n.º 22 - Sob. — São Paulo.

GRATIS

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — São Paulo

Peço-lhes enviar-me pelo Correio o TRATAMENTO SCIENTIFICO PARA EMELLEZAR O ROSTO

CIDADE..... RUA.....
NOME..... ESTADO..... (R. S.).....



— Assim, talvez cheguemos ao theatro antes da peça terminar.

Os vinhos

RAMOS-PINTO

*substituem
com
vantagem
os mais
saborosos
cocktails*

O tapete sagrado de Mahomet

O "Mahmal", tapete sagrado de ouro e prata, que desde os acontecimentos de 1926 não tornou a cobrir o tumulo de Mahomet, em Meca, deve ser agora transportado por peregrinos egypcios do Cairo para o lugar de nascimento do profeta.

Em 1926, janaticos da tribu dos Mahabitas fizeram jogo contra os Egypcios que escollavam o "Mahmal", pela razão de estes se faze-rem acompanhar duma mu- sica. A escolla militar dos Egypcios reagiu a liros lambem. Foram por isso rompidas entre os dois

paizes as relações diplo- maticas, que só em No- vembro ullimo se reataram. Concluiu-se então um tra- tado relativo ás questões religiosas entre o Egypto

e o Hedjaz. Nos termos desse accordo, o Egypto recomen- çará a pagar um tributo an- nual á mesquita de Meca, pagamento esse que fôra suspenso em 1926.

GUIOMAR NOVAES



A iessigne pianista Guimar Novaes e seu esposo, dr. O. Pinto, regre-saram ao Rio de Janeiro, a bordo do "Bra- Clipper" da Pan American Airways, depois de uma exo- tournee de concertos nos Estados Unidos e principa- cidades do norte do Brasil.

SAÚDE E BELLEZA PELO EXERCÍCIO

PARA EMMAGRECER É PRECISO TRANSPIRAR

Os exercícios que em muito rapidamente elevação de tem-

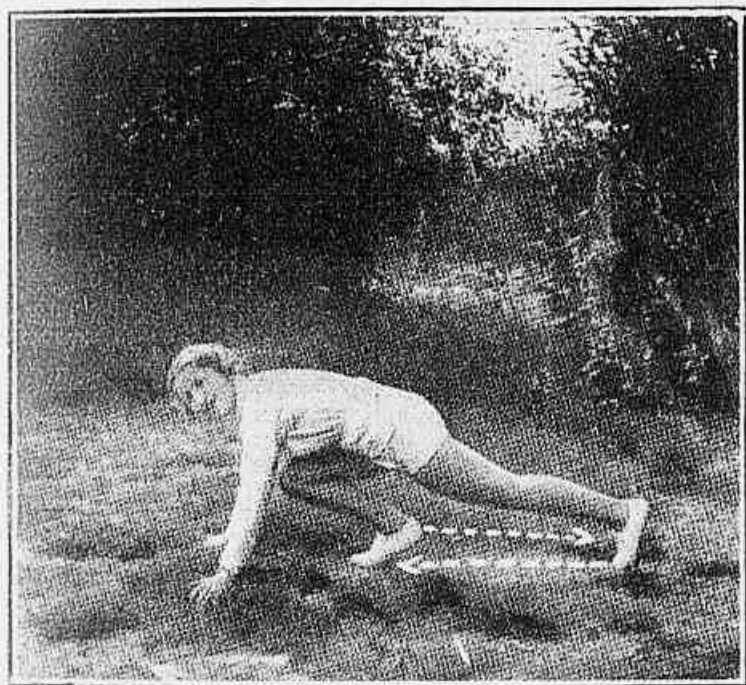
cios de saltinhos, estudados especialmente para este fim e que damos abaixo. Mas



Corpo direito. Mãos nos quadris. Fazer um passo para a frente, depois saltar sobre as pontas dos pés, para substituir o pé da frente pelo de trás, e assim em seguida saltando muito rapidamente.

peratura, e por conseguinte a transpiração, devem ser citados o pular na corda, a corrida a pé,

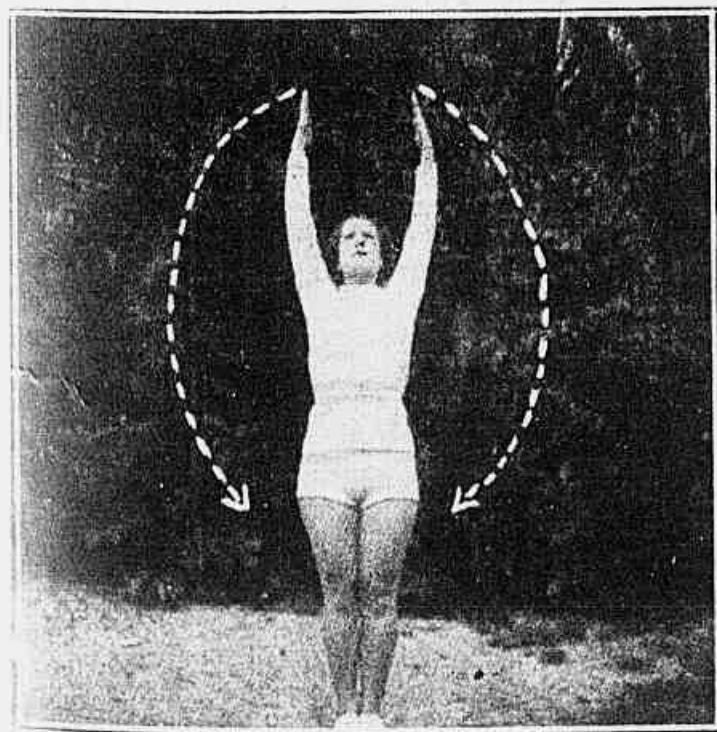
respirando regularmente e a fundo, para tirar todo o benefício. Para esse efeito indicamos o exercício n.



Face voltada para o solo. Apoiando-se sobre os braços. Uma perna esticada, a outra encolhida. Saltar sobre as pontas dos pés para trocar o pé que está na frente por aquele que está atrás. Repetir esses movimentos muito rapidamente.

o jogo da bola e da peteca; juntando-se-lhes com grandes vantagens uns exercí-

3, exercício respiratório muito eficaz e que será extremamente vantajoso



Exercício respiratório — Pés reunidos. Erguer os dois braços verticalmente, palmas das mãos face a face, aspirando o ar pelo nariz. Voltar as palmas das mãos para o solo e descer-as para as coxas, expellindo o ar pela bocca. Repetir 20 vezes.

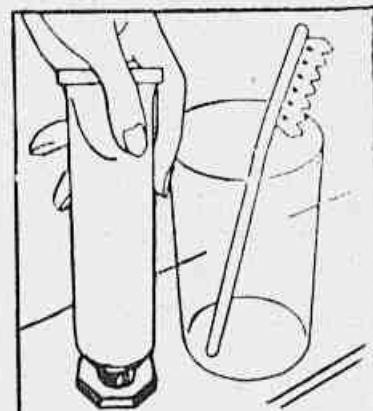


Já pensou
nos perigos do
**MAU
HALITO?**

Proteja-se com o uso do
Nova CREME DENTAL
ROYAL BRIAR

feito especialmente para o nosso clima

POUCOS avaliam a rapidez da fermentação, num clima tropical, dos detritos de alimentos nos interstícios dos dentes. Só um dentífrico de alto poder bactericida pode evitar o mau halito provocado por essa fermentação, de que resultam as caries e outras molestias bucaes. Antes de se fabricar o novo creme dental Royal Briar, consultaram-se 650 dentistas. A formula foi scientificamente elaborada de modo a satisfazer ás exigencias peculiares do nosso clima quente. O Creme Dental Royal Briar tem alto poder anti-acido e bactericida que constitue protecção absoluta contra o mau halito e males de maior gravidade. Royal Briar é, não obstante isso, um creme refrescante e de sabor agradável. Por isso, as crianças gostam de usal-o.



A tampa grande supporta o tubo de pé, conservando o creme perto do orificio de saída.

ATKINSONS
CREME DENTAL
Royal Briar

repetir todas as vezes que sentirem palpitações no coração e a respiração ficar curta.

A sessão de cultura physica terminada, é preciso evitar um resfriamento, devido á grande transpiração obtida; tomem immediatamente o seu banho ou uma ducha e façam em seguida uma boa fricção em todo o corpo com alcool.

A melhor morte

As autoridades da prisão de Raleigh, em Montreal, são modelos de attenção minuciosa e solícita observação no que diz respeito aos serviços a seu cargo. Assim recentemente acompanharam, pormenor a pormenor e de relógio em punho, a execução de tres negros, dois pelo gaz e o terceiro pelo cadeira electrica. E a sua conclusão

foi que a morte pelo gaz era muito mais suave que a outra.

Will Long, de 19 annos, executado na cadeira electrica, foi declarado morto ás 10 h 17 m; isto é oito minutos depois de desenhada a corrente. Os outros dois réos, J.-T. Sanford, de 25 annos, e Thomas Watson, pouco mais ou menos da mesma idade, foram asphyxiados juntos. E morreram serenamente.

Pensamento

Conto-lhes a vida, digolhes que, nas nossas dôres, é preciso que a bondade esteja no fundo das nossas lagrimas. Que, nas nossas felicidades, é preciso que a bondade esteja no fundo dos nossos risos; que ser bom é viver; que a adversidade pode tudo afastar duma alma, excepto a bondade.

V. Hugo.



crianças



Helio, filho do sr. Manoel Gonçalves, secretario de o GLOBO, e d. Rosinha Almeida Gonçalves.



À ESQUERDA — Layse, filha do casal Carlos Brando.



Eldio, filho do casal Bueno Filho; Maria de Lourdes, Marilza e Cléa, filhos do casal Alcides de Carvalho.



Peryassú, filho do sr. Agenor Ferreira Mattos e d. Eunice Mattos.



Yolanda, filha do sr. Antonio Dutra e d. Ernestina Dutra.



À DIREITA — Léa, filha do casal dr. Brasilino Fonseca.



À ESQUERDA — Dinorah, filha do casal Penna e da Rocha.



Accio, filho do sr. Durval Capella de Almeida e d. Laurinha de Almeida.

Nova formula para

livrar-se do pello

para sempre

Não fica somente eliminado o perigo de voltar o pello mais duro. A possibilidade mesma de tornar a crescer fica afastada indefinidamente.



Finalmente encontrou-se um methodo para eliminar num instante o pello feio das pernas, braços e das axillas de uma só vez. Fica excluída a possibilidade de ser estimulado o reaparecimento dos pellos, o que milhares de senhoras têm attribuido a outros depilatorios antiquados.

Essa nova descoberta foi applicada num producto scientifico denominado "RACÉ" — um pó finissimo, como pó de toucador, agradável de usar, que não cheira mal, nunca irrita a pelle e não é caustico.

Está sempre prompto para ser usado. Com umas gottas dagua e o "RACÉ" faz-se um creme espesso que applica-se levemente sobre a parte a depilar, deixando seccar. Em seguida lava-se e estará a pelle branca e livre de todo vestigio de pellos.

E fica afastada indefinidamente a possibilidade dos pellos voltarem a crescer.

Se depois de muito tempo reaparecesse a pellugem, seria fina, incolor e sem pontas grossas. Uma ou duas applicações mais destroem o pello para sempre.

"RACÉ" vende-se nas boas perfumarias, farmacias e nos

LABORATORIOS VINDOBONA

Rua Uruguayana, 104-5.º andar — Rio

Telephone: 23-1100

Racé

O perfeito destruidor dos pellos

Pega folhetos gratis.

Laboratorios Vindobona, rua Uruguayana, 104-5.º andar, Rio.
Queira-me enviar o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____

R. S. R. 1

REVELAÇÃO DO SEGREDO DA INFLUENCIA PESSOAL

Método simples para desenvolvimento do magnetismo, da memória e da força de vontade. Um livro de 80 paginas descrevendo detalhadamente este método unico, um diagramma de auto-analise assim como um estudo de caracter são enviados gratuitamente a quem escrever immediatamente.

"A maravilhosa força da Influencia Pessoal, do Magnetismo, da Fascinação, do Dominio do Espirito, denominem-na como quizerem, pode ser adquirida com segurança por qualquer pessoa, por poucos que sejam os seus attractivos pessoais ou por pequeno que tenha sido o seu successo na vida", diz o Sr. Elmer E. Knowles, autor do livro intitulado "A Chave do Desenvolvimento das Forças Interiores". Este livro revela factos tão numerosos como extraordinarios referentes ás praticas dos Yogis da India, e expõe um sistema unico no seu genero para o desenvolvimento do Magnetismo Pessoal, das Forças Hipnoticas e Telepathicas, da Memoria, da Concentração e da Força de Vontade por meio da maravilhosa sciencia da Sugestão. O conde H. Csaky-Pallavicini escreve: "Cada um deveria possuir o vosso tão simples Método. Os ensinamentos que elle contém são tão necessarios á humanidade como o ar aos pulmões ou os alimentos ao corpo". Este livro, espalhado gratuitamente e em larga escala, é rico em reproduções fotograficas, demonstrando como estas forças invisiveis são utilizadas em todo o mundo, e como milhares de pessoas desenvolveram certas faculdades cuja posse estavam longe de supôr. A distribuição gratuita de 10.000 exemplares foi confiada a uma grande Instituição de Bruxellas e um exemplar será remetido gratuitamente a quem fizer o respectivo pedido.

Quem escrever immediatamente receberá, além do livro gratuito, um exemplar do diagramma de auto-analise do Prof. Knowles, assim como um estudo detalhado de caracter. Copie simplesmente, com o seu proprio punho, as seguintes linhas:

"Quero o poder do espirito,
A força e o poder no meu olhar,
Queira ler o meu caracter
E mandar-me o seu livro".

Distribuição gratuita (Dept. 6067-c.), Rua de Londres, N.º 18, Bruxellas, Belgica. Se quizer pode juntar á sua carta 2 mil réis em sellos de correio de seu paiz, para despesa com franquia, etc. Preste attenção a que a sua carta venha com o sello sufficiente. A franquia para a Belgica é de 700 réis.

N. B. — A Psychology Foundation é uma casa editora desde muitos annos. Pela distribuição dos seus uteis livros e brochuras tratando de questões psicologicas e mentaes, ella conseguiu arranjar innumeraveis amigos. Mais de 40 professores universitarios contribuíram nas suas edições e todos os trabalhos, pelos quaes um preço é fixado, são vendidos com a garantia de satisfação ou reembolso.



Conde H. Csaky-Pallavicini.

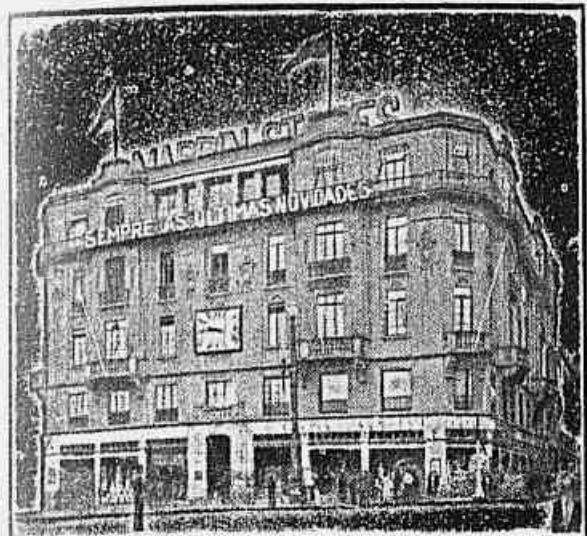
Escreva muito legivelmente o seu nome e endereço completo (indicando Senhor ou Senhora) e dirija a sua carta á

PSYCHOLOGY FOUNDATION, S. A.

Jornal de São Paulo

J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SEDE DAS ANIMAÇÕES

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —

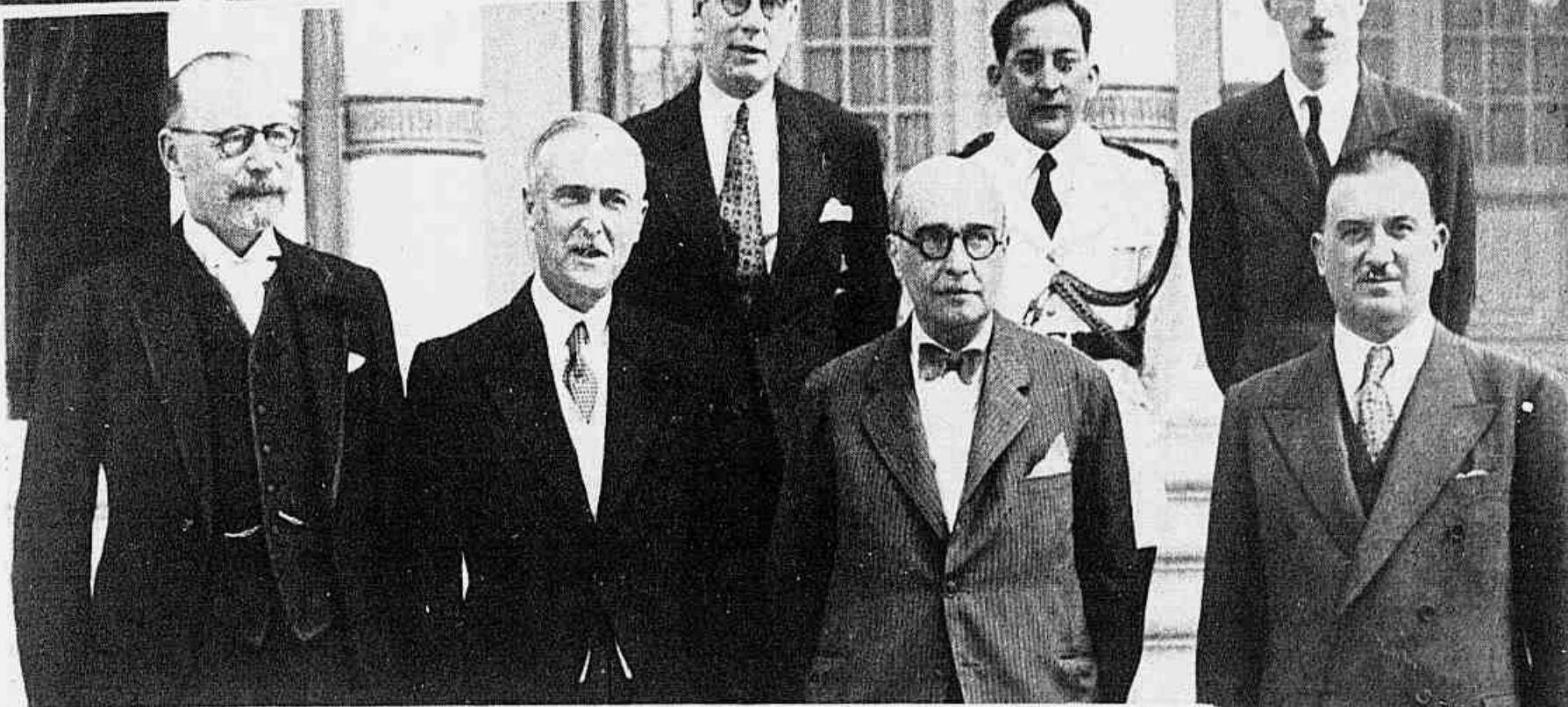


Aspecto tomado por ocasião da assignatura do contrato para realisação das obras dos novos serviços publicos da cidade de Franca, vendo-se o representante daquella Municipalidade, dr. Domicio Pacheco e Silva, quando firmava a escriptura.



Grupo feito após a celebração do contrato firmado pe'a Prefeitura Municipal de Franca.

A visita de sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra, ao governador Carlos de Mello Netto, vendo-se na photo s. s. ex. ex. entre o consul Arthur Abbott e o dr. Cantídio de Moura Campos, secretario da Educação.



Grupo no Club Germania por ocasião da homenagem prestada ao dr. Valentim Gentil, secretario da Agricultura, pe'a Imprensa Brasileira Reunida.





Um bello espécimen de cão de guia, do Arctico.

HEROES das TERRAS ARCTICAS

Os cães do Arctico nem sempre ali nascem.

Em Rockliffe, Ottawa, a Real Policia Montada Canadense mantém uma criação de cães, especialmente para o uso da valorosa patrulha da corporação em varias partes do norte. Os cães ali nascidos, segundo o major-general Mac Brien, estão se criando com grande successo, sendo até geralmente um pouco maiores e mais peludos do que os usados no Arctico, no transporte de trenós.

Dos postos policiaes estacionados a léste e oeste do Arctico, os cães são exportados para Ottawa e, ali, officiaes com muitos annos de pratica obtêm uma raça de cães mais fortes e amestrados em puxar trenós do que aquelles que, actualmente, alli se encontram.

Com melhor alimentação e cuidados apropriados vae-se conseguindo isto, sendo que cada anno é maior o embarque de cães para o Arctico.

Não são, porém, só esses cães do Arctico que a policia de Ottawa procura melhorar. Descendendo elles de raça lobo, tem-se procurado fazer o seu cruzamento com os "berzoi", bellos cães russos, de pernas longas, graciosos e ligeiros.

O cão "berzoi" de pura raça tem as pernas muito longas, e não é bastante peludo para supportar a algida temperatura que a heroica patrulha é muitas vezes obrigada a arrostar. Embora ainda não se tenha obtido resultados decisivos neste sentido, estão-se fazendo tentativas com o fim de conseguir-se uma raça de cães especialmente adequada para as arduas pesquisas do Arctico.

O cão continúa ainda a ser o meio principal de transporte no Arctico. O aeroplano veio diminuir o trabalho desses intrepidos animaes, mas de ordinario os mercadores, missionarios e agentes de policia ainda contam com o seu "team" de cães amestrados, que os transporte de lugar em lugar, na estação invernos.

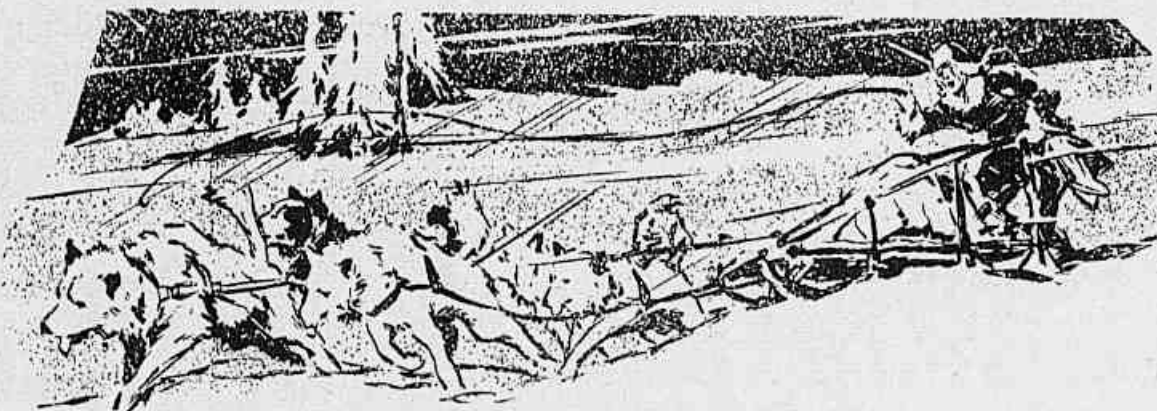
Os nativos só se utilizam dos cães, em todo e qualquer transporte. Ha grandes regiões adjacentes ao Arctico; que se estendem até o Polo, conhecidas por Districto de Franklin, por onde nunca passou um avião. Ahí o cão é soberano

absoluto, como ha um seculo passado.

Os dois systemas de transporte têm, sem duvida, se ajudado mutuamente. Quantas vezes se vê um "team" de cães socorrer um avião extraviado, e este, pelo fim de outomno, antes da estação invernos, transportar o excursionista, com trenós, cães e provisões, por leguas e leguas a fio, pelo interior do Arctico, poupando-lhes, assim, semanas e semanas de extenuante jornada.

Um mercador de pelles se dirigia, certa vez, para a costa occidental da bahia de Hudson, debaixo de uma forte tempestade de neve e granizo, e acossado por terrivel vendaval, que formavam um denso véo de neve e saraiva, de modo que mal podia enxergar o cão-guia do seu trenó.

Sob tal temporal, procurava o mercador entrar por um caminho que suppoz mais



Com o seu enorme chicote tocava a orelha do cão de guia, para fazel-o mudar de direcção, mas o animal não variava o seu curso.

curto, instigando, por isso, os cães a passarem por um enorme promontorio.

Mas o vento atrapalhava os cães, perturbando tambem o tino de direcção do viajante, que sobretudo não encontrava um só marco na estrada que o pudesse guiar no semi-escuro dia do Arctico.

De vez em quando, com o seu enorme chicote, tocava as orelhas do cão de guia, com o proposito de fazel-o mudar de direcção, mas o animal não variava o seu curso. Por fim, o mercador, exasperado, cedeu á impertinente vontade do cão.

E este, de cabeça baixa, enfrentando, impassivel, a horrivel borrasca, conduziu o mercador ao posto desejado. Tivesse elle desviado o seu curso, certamente se teriam perdido. Foi o instincto do cão que os salvou.

Esses animaes são dotados de grande resistencia, podendo, mesmo sem se alimentar, aguentar longas caminhadas sobre gelo e neve.

Um negociante de pelles adoeceu, uma vez, em viagem, não sendo possivel ao seu companheiro de labutas alugar esquimós que o transportassem até Akla-vik, que ficava a mais de 600 milhas dalli. Mandou porém prevenir no posto policial estacionado em Pearce Point, não tardando que um policial alli chegasse com o seu "team" de cães. Collocaram o doente no trenó, e os cães partiram para a grande jornada. Sobre a neve inclemente que lhes feria os pés, os pobres animaes, atormentados pela fome, trotavam, entretanto, dia e noite, sem esmorecer por um só momento, até alcançarem o posto de Letty Harbor, onde deixaram o enfermo, por não poder seguir viagem.

Os cães, com uma carga mais leve e de estomago satisfeito, continuaram a jornada com mais ardor. Por dias e dias a fio mantiveram-se na mesma marcha, parecendo insensíveis ás inclemencias do tempo. Finalmente chegaram a Akla-vik, depois de 600 milhas. Dahi partiu immediatamente um avião para Letty Harbor, apanhou o doente e trouxe-o para o hospital.

Os cães do Arctico são entretanto muito perigosos, devido, em grande parte, ao sangue de lobo que corre nas suas veias. Precisam, por isso, ser continuamente vigiados.

Na parte oriental do Arctico esses cães quasi só se alimentam de carne, sendo

Quebec, os cães atacaram um menino esquimó. Mas o barulho da luta despertou a atenção dos paes do garoto, que felizmente ainda chegaram a tempo de o salvar. Não liquidaram os cães por haver, na ocasião, carencia delles.

Alguns mezes se passaram, e de novo os cães atacaram outro menino esquimó que perambulava pelo acampamento sosinho. Os cães perseguiram-n'o, apanharam-n'o e mataram-n'o. Parte do corpo da victima já tinha sido devorada, quando o soccorro chegou. Ainda havia, na época, carencia de cães, que por isso não foram liquidados.

A victima immediata foi um homem branco que por alli andava á procura de pelles. Os cães avançaram sobre elle, e o teriam liquidado se o seu companheiro não os tivesse tocado a chicote. Desta vez não pouparam a vida dos cães.

Em Chestesfield, na bahia de Hudson, a ronda ouviu, certa vez, um curioso barulho, semelhante a rosnado de cães que brigam. Correndo a examinar o que era, deparou-se-lhe a mulher do encarregado do posto local no meio de uma matilha de cães esfaimados. Quando, porém, a conseguiu salvar já uma de suas pernas estava tão horrivelmente lacerada que a tiveram que amputar. A pobre mulher dias depois fallecia.

Felizmente esses casos são raros, mas mostram a ferocidade desses cães, sem os quaes, entretanto, as viagens pelo Arctico se tornariam impossiveis pelo inverno. Centenas e centenas de milhas são annualmente percorridas por "teams" de cães no extremo norte. Só a policia, com 500 cães espalhados por diversos pontos da região, cobre mais de 25.000 milhas por anno, de trenó.

A patrulha de Bache Peninsula, que fica a 700 milhas do Polo Norte, o posto policial mais septentrional do mundo, raras vezes perfaz menos de mil milhas pelo norte das ilhas conhecidas do Arctico.

Os cães do Arctico transportam os seus trenós por varias regiões. Ora por declives rochosos, completamente isentos de neve, ora por verdadeiros mares de gelo, ou ainda por campinas verdejantes...

Só quando caminham sobre o gelo entretanto, é que costumam lhes cobrir os pés com uma pelle apropriada, pois que, de outra forma, se ferem pelo contacto continuo do gelo.

Esses cães, verdadeiros heroes das frigidias regiões do norte, têm, ás vezes, que enfrentar as não menos horriveis tempestades de areia, no extremo norte, onde o vento mais terrivel que jamais se viu varre a neve das praias das ilhas, cobrindo e suffocando homens e cães com a areia e cascalho que levanta. O valor desse cães da região norte só se pôde avaliar em viagem. Todo o conforto, por isso, lhes é proporcionado pelos que por alli transitam, pois que, assim procedendo, garantem os animaes e a si proprios, para que cheguem illosos ao ponto desejado.

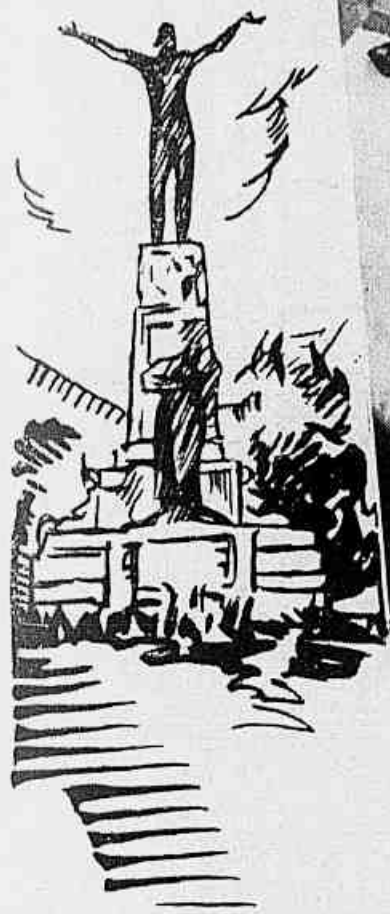
que no Arctico occidental a sua alimentação se compõe, na maioria, de peixes. Nas ilhas maiores que formam o Arctico oriental, a phoca, o urso e o rangifer são o alimento principal do cão.

Não é raro ver-se esses animaes devorarem tambem as crias. E é por isso que, nos postos policiaes, a femea com crias é encerrada dentro de um "igloo", á entrada do qual estaciona um guarda; os outros cães do posto formam um circulo em derredor.

Se acontecer a mãe deixar as crias, mesmo por uns poucos minutos e sair, e se o guarda estiver distraído— informou um policial—os outros cães devoram as crias num relance.

Esses cães atacam tambem o homem. Em Porto Burwell, no extremo norte de

O Presidente em Poços de Caldas



1 — O chefe da Nação em Poços de Caldas. 2 — O sr. Getúlio Vargas em palestra com jornalistas durante o churrasco que a Municipalidade ofereceu em sua homenagem no pittoresco local da Caixa d'Água. 3 — Um flagrante interessantíssimo, colhido por ocasião do mesmo churrasco.



Vida a vida no século do avião. Abrangendo guerra e crime, velocidade em toda parte. No baixo social *knidnappers* assassinam crianças, no alto *gangsters* roubam vida a nações. Quem não corre morre.

Volvamos a passado, dizendo velho Brasil, nelle Minas de tantos aspectos virgilianos, no rasgar de nuvens de seus cimos, na alfombra de seus valles.

Ajude intento Azeredo Netto. No *Jornal do Brasil* carioca mantem secção illustrada sob expressivo título: *Das Alterosas*. Costuma lembrar-nos velhas cidades mineiras pelas quaes infelizmente já passaram demais compradores de antiguidades, muitas vendidas por quem devendo zelal-as não corou ao merca-dejal-as. Anathematizados sejam.

A Minas não faltam templos onde se refugie fé catholica ora tão combatida por idéas subversivas. Encarniçamento de inimigo é sempre prova da importancia de baluarte.

Historia e religião assignalam Minas, mais em Ouro Preto, successivamente cabeça de capitania, de provincia, de estado. Deus é em Minas com abundancia de casas, Divinópolis se chama villa mineira.

Multiplicam-se hoje celebrações eucharisticas pelo mundo afóra attrahindo-lhes as multidões. De ha muito nas velhas cidades mineiras celebra-se o Corpo de Deus, em Sabará a solemnidade por conta edil. A festa comparecia, incorporada, a Camara Municipal, imagem mais proxima do povo.

Prestito imponente e colorido percorria ruas sabarenses. Vinha á testa de procissão santo guerreiro, S. Jorge, seguido de numerosos cavallos de redeas seguras por conductores trajado rico de metter vista. Lentamente, no passo já miudinho, já arrastado, conforme marcha ou alto, desfilavam irmandades distinguídas ao longe pela côr das opas. Precediam o alvejar do pallio sob o qual o vigario da freguezia levava custodia, d'ella no centro a hostia em pallor e pureza. Fechava a procissão a guarda nacional da comarca, em linhas, bem armada, bem fardada.

Era o itinerario do prestito tapete florido. Cahiam sem cessar das janellas em peso de colchas caras flores atiradas por mãos femininas. Velhas ruas de Sabará, aqui Direita, alli do Fogo, acolá do Carmo, quantas vezes destes solo á passagem do Corpo de Deus, á procissão sahida da capella de Santa Rita dos Impossiveis para recolher na Matriz, esta de paredes internas amarellejando preciosamente em tenues palhetas de ouro!

Corpo de Deus é festa majestatica, Natal festa de coração, em todos intima a poder de risonha. Nas cidades mineiras o nascimento de Jesus, celebrado até nos paizes onde Luthero ficou, ia de envolta com acrisolados sentimentos de lar.

Naquelles cidades era praxe e prazer visitarem-se as familias na quadra do Natal. Relembra esta que em Belem simples berço, entre palhas, á sombra de lapa recondita, ao bafejo de animaes á mangedoura, scindio a historia humanas em duas eras oppostas. E' grande poder do Senhor servir-se de cousas pequenas para affirmar nitescencia.

Eram tambem em Minas festejados os santos, acolytos do Todo Poderoso; Santo Antonio em primazia de homenagens, talvez por ajuntar thaumaturgia a favorecer o sexo feminino na busca quando não caça de noivos.

A 12 de Junho de cada anno levantava-se mastro. d'elle ao topo uma bandeira expondo a imagem do santo mineiro. Na madrugada de 13 de Junho gente e mais gente agglomerava-se ao

Em Minas

por Escraquolle Doria

pé do mastro. Cumpria vêr o lado para o qual se voltava a bandeira. Por que? O lado indicava o festeiro do anno seguinte, designado por sortes, antes de missa cantada.

Caso o festeiro estivesse ausente tinha de fazer do longe perto. Findo oitavario, caber-lhe-ia honra, a de arriar bandeira levando-a para casa onde ficaria até anno seguinte.

Cada 13 de Junho em Minas, sobretudo de outr'óra, trazia motivo de jubilo. Não lhe ficava atrás cada 22 de Novembro. Abria ensejo a crenças



Igreja de Santa Rita dos Impossiveis.

entre harmonias, aquelle dia o de Santa Cecilia, padroeira de musicos. Contam-os numerosos e habeis, em cidades, villas e arraiaes mineiros, até em fundões nos quaes, entre silencio e calma, solenne sôa, nuncia da noite, Ave Maria.

Tal hora, evocativa para poetas, mantem tradição mineira, tanto mais curiosa quanto lembra prelado. Occupou solio de Marianna d. Antonio Maria Corrêa de Sá e Benevides, bacharel em lettras pelo Imperial Collegio de Pedro Segundo, d'elle professor e vice-reitor. Corre em Minas que Benevides, imaginando sobremaneira tristes o crepusculo vespertino e as badaladas do Angelus, antes d'ellas se recolhia a aposentos. Conta-o Azeredo Netto, em pagina de *Trechos*, reunião de chronicas publicadas no *Minas Geraes* e no *Diario de Minas*. Acolhe-as applauso de quantos estimam passado, conforme Amedée Peret, no prefacio de *Trechos* affirmando saber Azeredo Netto "fundir o coração nas lettras."

Alem da tradição memorativa do bispo Benevides; outra persiste em Minas. Refere-se a D. Pedro II, visitante da provincia como percorredor de muita parte do seu imperio. Minas devia dizer-lhe bastante á memoria de filho e de soberano. Não ignoraria as scenas mineiras no fim do reinado paterno brevemente; reinado cheio de galopadas

por montes e valles, dando a D. Pedro I toques de heroe de ballada.

Em Ouro Preto examinou D. Pedro II a igreja do Rosario onde sobre pinturas e obras de talhas vagueia olhar de admiração em admiração. Com fixidez de bom observador reparava o soberano no tudo do templo a ponto de parar diante de anjo esculpido e observar-lhe defeito, a falta de dedo minimo. Ainda ha quem o conte em Minas, mórmente entre amigos das bellissimas igrejas legadas por tempos coloniaes a vindouros. Que são ellas afinal? Attestados de arte passados pela historia.

De quando em quando surge Brasil afóra idéa de demolir velhos templos, com grave damno de tempos idos e futura responsabilidade ante porvir de humanidade de volta a espirito por nausea de materialismo. Injustiça seria calar não haver em Minas quem cuide de preservar. Aggremações qual o Instituto Historico de Ouro Preto, onde de alma Vicente Racioppi, simples cidadãos como o saudoso pintor Honorio Esteves sustentam tradição. Relembre-se o empenho de Honorio Esteves, na restauração da igreja ouropretana do Rosario em cujas festas de antanho as negras se apresentavam tafues, cabeças salpicadas de lasquinhas de ouro.

A exemplo do esforço Honorio Esteves, neste momento o entranhado sabarense Azeredo Netto se empenha junto a conterraneos distinctos pela preservação de igreja na cidade natal, a de Santa Rita dos Impossiveis. Pena não encontrar na defesa do passado um dos filhos mais nobres de Sabará, pela intelligencia e pelo caracter, o dr. Carlindo dos Santos Pinto de prematura morte.

Nem se olvide ter recebido ordens de missa em Sabará um arcebispo e que



Uma rua de Sabará. Observa-se na photographia o sobrado de residencia do dr. Carlindo dos Santos Pinto, um dos filhos mais prestigiados e queridos de Sabará.

arcebispo, d. Silverio Gomes Pimenta. Conferio-lhe aquellas ordens o bispo Viçoso do qual d. Silverio escreveria a vida em linguagem tersa a competir com boleios classicos no exaltar o tão expressivamente conde da Conceição.

Em Marianna, na chacara da Cartuxa, é respeitado o quarto onde d. Viçoso entregou ser ao Creador após lhe haver cuidado tanto das creaturas. Peça singelissima, de aspecto edificante, digno de asceta, onde entre tabiques existe o catre sobre o qual falleceu d. Viçoso.

Não raro recebe o sitio, entre outras visitas, a das normalistas mariannenses de curso no Collegio Providencia, a cargo das Filhas da Caridade recolhidas ao seio maternal da Igreja por S. Vicente de Paulo.

O bispo d. Viçoso, posto biographicamente a viver para posteros pelo ordinando de Sabará, o padre Silverio Gomes Pimenta, não é o unico homem de religião abençoado em Minas. Bem se sabe ahi quem foi o padre sabarense João de Santo Antonio. Missionario, corria infatigavel a povoados onde necessario levar Deus. Rematou vida levantando em Vista Alegre sumptuoso templo ao Coração de Jesus, não socegando enquanto Vista Alegre não se chamou Cordisburgo.

Exemplo de sacerdote tambem se tornou em Minas o padre João de Deus Macario, a cujo tumulto Villa Nova de Lima traz renovadas flôres. Naquelle sitio funciona celebre e auriferamente a mina do Morro Velho. Explora-a companhia ingleza, a buscar em entranhas da terra o que tanto perverte os homens, o ouro, elles ás mesmas entranhas da terra volvidos sem faisca do cobizado metal; a não ser nalguma dentadura para rir de caveira.

Demoram em Villa Nova de Lima o director da companhia e colonia ingleza a esta adjecta para os fins extractivos da empreza cujos productos a nossa Casa da Moeda está farta de conhecer a peso de barras. E' protestante a colonia britannica de Morro Velho. Visando progresso local entretanto nunca poz obices á acção catholica do padre Macario, antes contribuindo para as obras pias do virtuoso sacerdote na caridade do qual o desvalimento se refugiava.

Amostra de caridade tambem offerece D. Pedro II favorecendo Maximiano Baptista Vieira, soldado legalista na sedição mineira de 1842, liberaes contra conservadores. Ferido gravemente no combate de Santa Luzia, ás ordens de Caxias, Baptista Vieira ficou aleijado. Empenhou-se o imperador para que lhe dessem pensão servida até fim do Imperio, ignorado se continuada. Falleceu o soldado de 42 em Bello Horizonte, quasi centenario na cidade por tantas arvores sombreada.

Na antiga chacara do Arraial Velho, visinhanças de Sabará, frondejava arvore singular. Florescia annualmente a 25 de Março, data do juramento da Constituição do Imperio no primeiro reinado.

Quizeram pôr linha ferrea, a da Estrada D. Pedro II, a futura Central do Brasil, onde florescia em data certa a arvore rara. Engenheiro superintendendo obras ordenou a trabalhadores a derrubada da arvore popularmente conhecida por *Constituição*.

Ao primeiro golpe de machado interveio alguém, Azeredo Netto. Pedio e obteve conservação da arvore, salvou-a e mais annos ella floresceu a 25 de Março. Destruiram-a não ha muito, baixado tronco annoso a dormente de leito ferroviario. A' mingua de novo defensor, golpe a golpe, desapareceu arvore. Pois não era *Constituição*...

Escraquolle Doria

A PENA DE MORTE EM 1825

A pena de morte por enforcamento existiu no Rio de Janeiro até 1855, quando foi abolida de vez pelo imperador D. Pedro II, que contava então 28 anos de idade. Embora seja uma cousa triste e dolorosa de ser lembrada, não deixa de ter seu que de interessante, como veremos pelo que se segue.

Em 1825 a força era armada permanentemente no largo da Prainha, que é hoje a praça 28 de Setembro; mas depois, por acto do ministro da Justiça, foi desarmada, suas táboas vendidas e somente armada quando havia execuções.

Havia outros lugares, como o largo do Capim, hoje praça General Ozório, o largo do Moura, perto da ladeira do Castello, e o Campo de Sant'Anna, onde também eram erguidos os patibulos quando preciso.

A força se compunha de dois postes em forma de um L de pernas para o ar, collocados sobre um tablado e de uma trave posta no angulo. Na ponta do poste superior se achava preso um gancho por onde corria a corda, que tinha duas extremidades: uma, o laço; a outra, a que o carrasco puxava.

Depois que a sentença era pronunciada, o condenado ainda vivia três dias, recolhido ao "Oratório", afim de receber o conforto da religião, se a tinha.

No quarto dia, alta madrugada ainda, via-se um irmão da Misericórdia, vestido de balandrau e badalando uma grande campainha, percorrer as ruas estreitas da cidade por onde d'ali a pouco iria passar o cortejo funebre, a rezar alto: "Orae pelos nossos irmãos padecentes!"

Logo depois estando a força armada e lida a sentença pelo escrivão, a mando do juiz, sabia da cadeia do Aljube uma escolta levando no centro o condenado vestindo um camisolão grosseiro de algodãozinho, o barão ao pescoço, o resto da corda enrolada á cintura: a seguir, o juiz das execuções, o escrivão, os meirinhos, alguns irmãos da Santa Casa de Misericórdia e o franciscano que collocava nas mãos amarradas do infeliz a imagem de Christo.

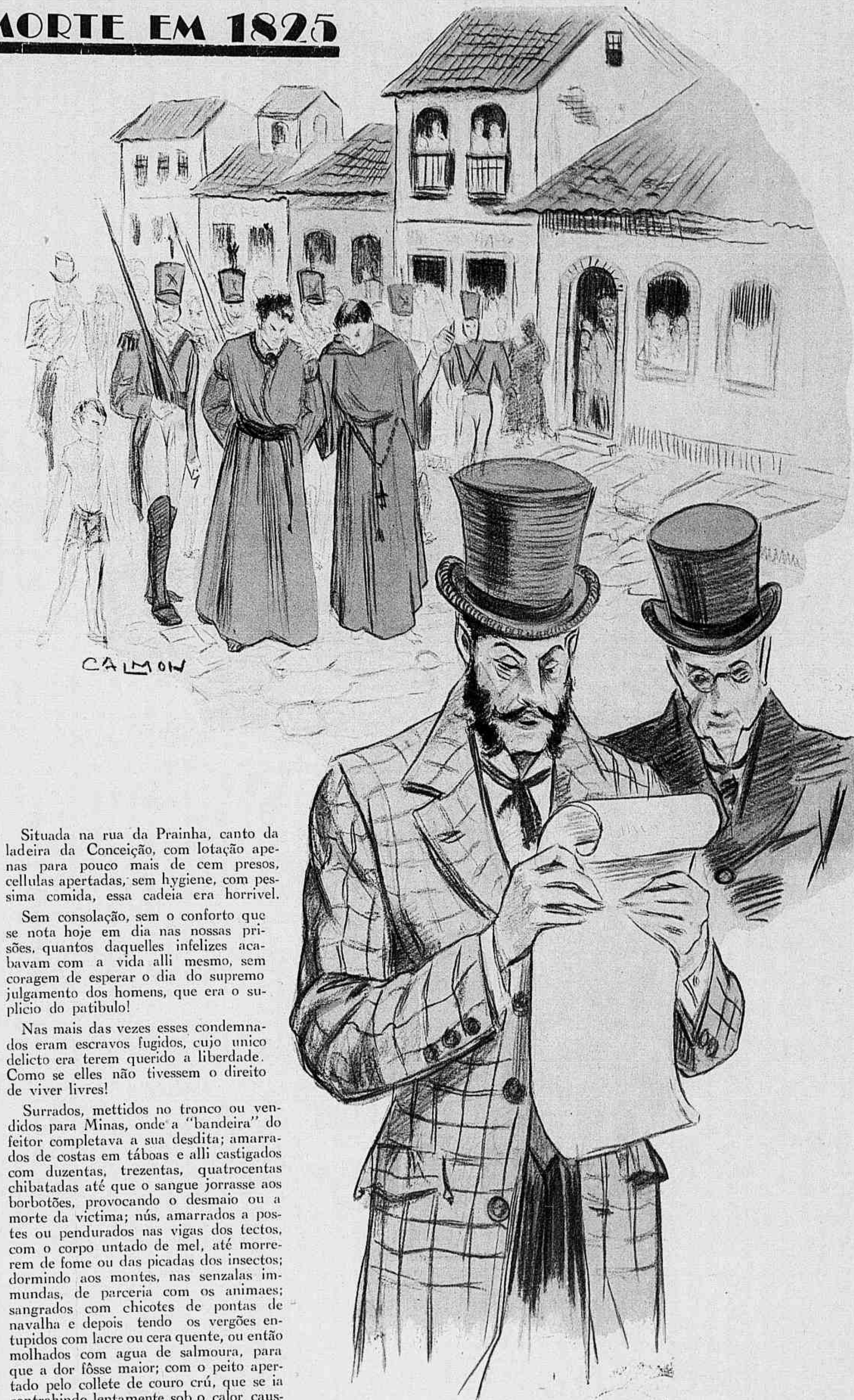
Durante o tracto o meirinho lia em cada esquina a sentença: "Vae-se executar a sentença de morte natural, por meio da força, ao criminoso fulano de tal, condenado por tal crime, etc. etc." Depois o preito funebre entrava na igreja de Santa Rita, com excepção do condenado, que escutava da porta a missa que o sacerdote rezava por sua alma. Terminada a missa, dirigiam-se todos para o lugar do patibulo, onde o meirinho lia pela ultima vez, para a multidão curiosa, a sentença de morte.

O desditoso sentenciado subia então os degraus da força, em companhia do franciscano. Era-lhe facultada a permissão de fallar ao publico, se assim desejasse. Verificado o bom funcionamento da corda pelo carrasco, este arrumava o laço no pescoço do desgraçado, que nos ultimos momentos de vida repetia as palavras: "Creio em Deus Padre."

Então o frade descia as escadas e quando acabava de dizer "vida eterna", o carrasco, que era sempre um condenado ás galés, empurrava o sentenciado e puxava a corda. O corpo do enforcado estrebuchava uns segundos, com os olhos fóra das orbitas e a lingua pendente da bocca. Dalli a pouco era retirado da força, o juiz e o escrivão assignavam o termo de obito e algem da Santa Casa levava o cadaver e o enterrava num dos cemiterios da Irmandade.

Cada vez que morria um condenado, o povo corria para assistir ao enforcamento. Se havia então um perverso assassino, a alegria e a impiedade eram grandes! Os sinos bimbahavam, as ruas se embandeiravam, vinham passeatas, bailes e musica por três dias!

Os condemnados a degredo perpetuo iam para a ilha de Santa Barbara, para a fortaleza da ilha das Cobras, para o Arsenal de Marinha, para a Ribeira, para o Calabouço do Castello e para a fortaleza de Santa Cruz. Porém os mais perigosos e os que iam para o patibulo eram postos na tristemente celebre Cadeia do Aljube, que era então a Bastilha brasileira, da qual raramente um preso sahia com vida.



Situada na rua da Prainha, canto da ladeira da Conceição, com lotação apenas para pouco mais de cem presos, cellulas apertadas, sem hygiene, com pessima comida, essa cadeia era horrivel.

Sem consolação, sem o conforto que se nota hoje em dia nas nossas prisões, quantos daquelles infelizes acabavam com a vida ali mesmo, sem coragem de esperar o dia do supremo julgamento dos homens, que era o supplicio do patibulo!

Nas mais das vezes esses condemnados eram escravos fugidos, cujo unico delicto era terem querido a liberdade. Como se elles não tivessem o direito de viver livres!

Surrados, mettidos no tronco ou vendidos para Minas, onde a "bandeira" do feitor completava a sua desdita; amarrados de costas em táboas e alli castigados com duzentas, trezentas, quatrocentas chibatadas até que o sangue jorrasse aos borbotões, provocando o desmaio ou a morte da victima; nós, amarrados a postes ou pendurados nas vigas dos tectos, com o corpo untado de mel, até morrem de fome ou das picadas dos insectos; dormindo aos montes, nas senzalas imundas, de parceria com os animaes; sangrados com chicotes de pontas de navalha e depois tendo os vergões entupidos com lacre ou cera quente, ou então molhados com agua de salmoura, para que a dor lósse maior; com o peito apertado pelo collete de couro cru, que se ia contrahindo lentamente sob o calor causticante do sol, esmagando-lhes o thorax; marcados com ferro em brasa, com a mesma marca do gado; surrados com urtigas, torturados, seviçados; obrigados a trabalhar fóra, em outros misteres, para trazer diariamente uma determinada fêria, sob pena dos mais severos castigos, raramente conseguiam isso, pois eram enganados; pelo que então, desesperados, saqueavam, roubavam e até matavam para obter as moedas afim de se salvarem da ira dos patrões... era natural que ás vezes se revoltassem e se vingassem, invadindo a "casa grande" da fazenda, assassinando o algoz, esfaqueando-lhe a esposa, violentando-lhe as filhas, commettendo toda a sorte de desatinos, até pôr fogo á casa, fugindo então para as florestas cerradas de Santa Thereza, lugar onde naquelle tempo se acoitavam os ladrões, assassinos e fugidos da Lei por qualquer motivo.

E a sua vida continuou cheia de torturas por mais trinta e três annos, até que foi preciso o grande Joaquim Nabuco ir até Roma conferenciar com o Papa, afim de lhe pedir auxilio em prol da abolição da escravatura no Brasil.

Leão XIII foi a seu favor e assim, ajudado pela Igreja Catholica, o movimento abolicionista triumphou, assignando a princesa D. Isabel a famosa "lei aurea", que extinguiu a escravidão na nossa patria, em 1888.

Desde 1758, quando ainda o Brasil era colonia portugueza, e durante a Inconfidencia Mineira, começaram a florescer as idéas a favor da libertação dos escravos.

E foi necessario o esforço heroico de brasileiros como Joaquim Nabuco, Ruy Barbosa, Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca, Antonio Saraiva e José do Patrocinio, para, cento e trinta annos mais tarde, fructificarem essas idéas, dando-se então a libertação dos pobres escravos, cuja vergonhosa perseguição constituia uma mancha negra nos annaes da Historia patria, mancha essa que ainda hoje não pode ser lembrada sem um gesto de sincera piedade por aquelles desgraçados negros, calumniados, desprezados, escoraçados por todos os lados, só porque tinham a marca infamante da côr e da escravatura forçada!

NENÊ MACAGGI.



FRANZ POST

Já vimos, tanto quanto permite o espaço disponível para o estudo de uma personalidade de inconfundível relevo como foi o príncipe João Maurício de Nassau, o que era o panorama político e social da Europa ao alvorecer do século XVII. Não foi por isto mesmo sem propósito que as Províncias Unidas, animadas pelos lucros advindos das especiarias trazidas da Índia, através da famosa Companhia das Índias Orientais, se atiraram à conquista das duas Américas. Escusado será dizer portanto que o Brasil era um dos pontos visados. Eramos então uma terra abandonada. Depois do reinado de D. João III vivíamos uma existência quasi ignorada. Poucas eram as capitanias que prosperavam; em muitas, como na do Espírito Santo, tinha sido impossível fazer-se uma colonização eficiente, pois quando

Os Holandeses no BRASIL

por Garcia Junior

são as baixellas que servem diariamente as casas dos nababos. Ha quem diga que Fernandes Vieira nas vespéras da invasão hollandeza era um daquelles. Vivia esplendidamente, cercado de fausto só digno de um príncipe. Só de escravos e criados, contam-se-lhe cerca de 1.500 homens, afora ainda uma comitiva de 150 homens de sua casa e guarda.

O assucar é que lhe dá para sustentar tanta gente. E vive com gosto. Tem até capella com musica, em casa, onde se assignalam instrumentos varios, inclusive diversos ternos de charamellas. Nas cavallariças do seu principal engenho, contam-se vinte e dois cavallos de raça, com outros tantos escravos para tratá-los... Que homem poderoso que é o sr. João Fernandes Vieira! E quantos vivem como o afortunado mestiço do Funchal, que chegando ao Brasil se empregára como um simples criado de açougue? Não têm conta. Em cada canto ha um nobre improvisado, como ha outros legítimos. Mas estes são poucos.

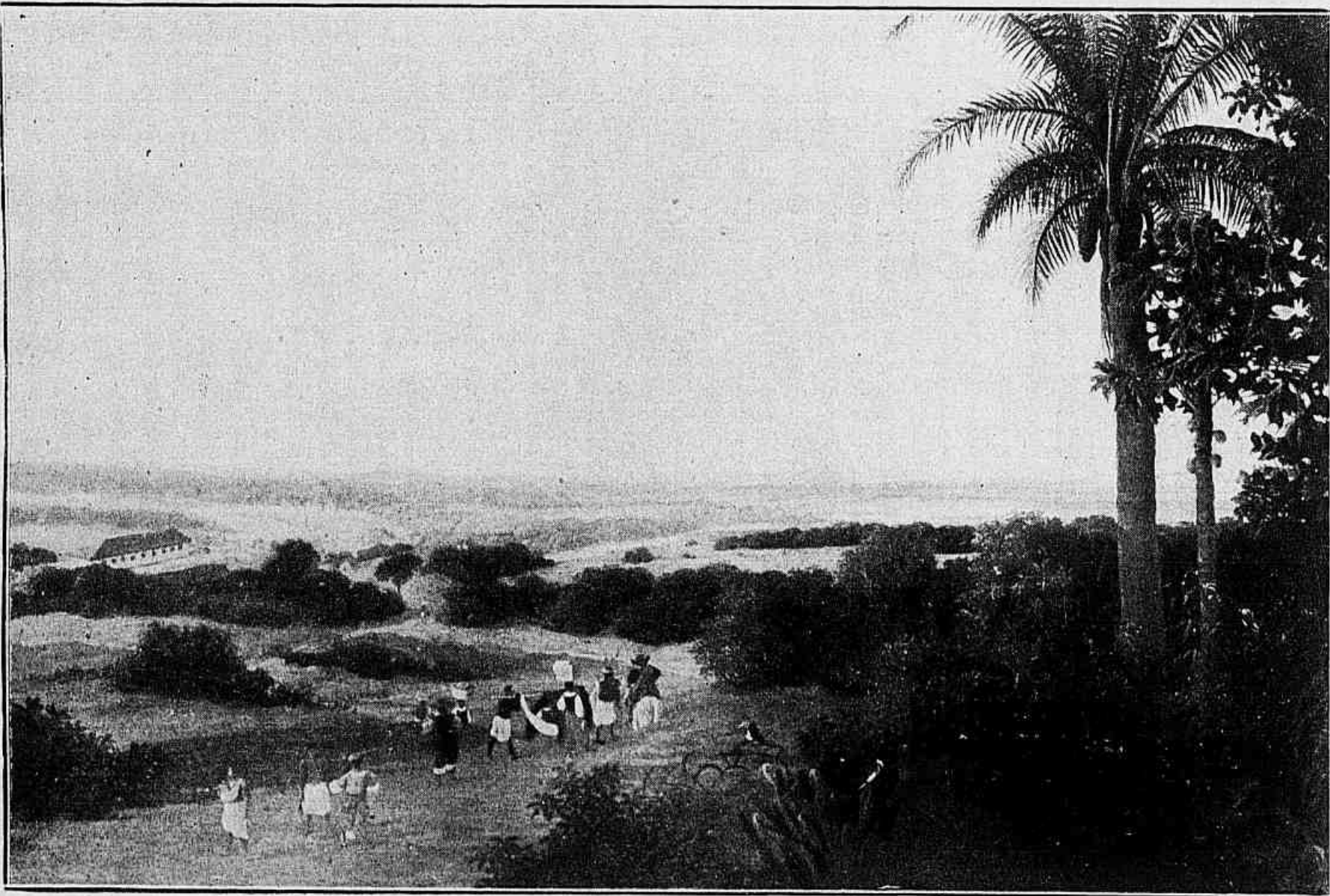
Vivia-se em casas apalacetadas, onde os tecidos finos, os damascos, as razas, os velludos não constituíam apenas elementos da indumentaria feminina ou masculina; figuravam mesmo nos mobiliários, nos reposteiros, nas sanefas, nos cortinados e nos leitos pois, quando não eram forrados de damasco carmezim, o eram com brancos lençóis de linho da Bretanha, ou então com colchas da Índia, franjadas de ouro (1). Chafurdam-se de resto em opiparos banquetes os senhores da terra. Primam, como em

desbragada das lascivias. Animados de lucros extraordinarios, desvairam-se numa ambição de appetites os mais despudorados; multiplicam-se com isto proles espurias enormes; vive-se numa mancebia desregrada e escandalosa e não ha esse que não tenha quatro e cinco amantes. Mas nada tem importancia. O importante é que o assucar não lhes deixe de dar para a vida regalada de nababo que levam, isto sim... (2)

O plano de conquista do Brasil pelos neerlandezes tem-se como um sonho de Guilherme Usselinx. Inteligente e astuto, via na conquista do septentrião brasileiro, como de resto nos diversos dominios espanhóis, na America, não só um meio de enfraquecer o poder do antigo inimigo como de augmentar a prosperidade dos Estados Geraes, creando-se uma companhia semelhante á da Índia Oriental. A de Usselinx seria a das Índias Occidentaes. Moldar-se-ia dentro dos mesmos planos de conquista e sob a tutela do governo. Entretanto não foi sem embaraços que Usselinx levou avante o seu proposito, isto porque logo os interessados na Oriental, "influentes nas municipalidades" como assignala Varnhagen, embora menos favorecidos do poder dominante, entraram a combater as suas ideias. E com isso passaram-se mezes. Afinal acabou vingando o plano de Usselinx e a 3 de Janeiro de 1621, anno em que exactamente expirava o prazo das treguas ajustadas por doze

com os moradores das terras invadidas e construir fortificações. Começava com o capital de 7.108.161 florins, divididos em acções de 6.000 florins. Em breve entretanto, teve Usselinx que elevar o capital para 18 milhões de florins. Num plano geral, a nova companhia obedecia a uma organização semelhante á da Índia Oriental, inclusive pela participação que nella foram obrigados a ter cinco camaras e que, segundo observa Netscher, entraram a figurar na seguinte proporção: "la chambre de Amsterdam, pour 4/9, celle de Zélande pour 2/9, celle de Meuse (Rotterdam) le district du Nord (Horn et la Frisie) et la ville et le pays de Groningue chaqu'un par 1/9". Cada camara teria seus directores, mas a administração geral caberia a dezenove directores eleitos, na seguinte proporção: oito pela camara de Amsterdam, quatro pela de Zeelandia, e dois por cada uma das outras. O decimo nono director seria nomeado pelo Estados Geraes. Reunir-se-iam em assembleias periodicas, alternativamente, seis annos em Amsterdam e dois annos em Middelbourg. Obrigavam-se, de resto, esses directores a publicar um balanço dos negocios da Companhia, onde ficassem demonstradas, de modo cabal, todas as operações da empresa, e dentro dos mais rigorosos preceitos da contabilidade, isto de seis em seis annos (3). Foi assim de baixo de uma organização, que ainda dentro dos nossos dias assombraria os nossos platonicos "brasseurs d'affaires", que os XIX do Conselho da Companhia das Índias Occidentaes, após debate acalorado, onde havia muitos que reputavam aventuroso um ataque ás possessões portuguezas do Brasil, resolveram autorizar um ataque á Bahia de Todos os Santos, ou S. Salvador, na incerteza de successo, crentes porém que delle se decidiria a sorte ou a fallencia da Companhia nesses lados da America.

Não cabe dentro de um simples estudo narrar o que foi a acção da expedição de Jacob Willekens, coadjuvado pelo famoso Pieter Heyn, e do general João van Dorth ás costas do Brasil. Basta que se diga que, repellidos da Bahia, onde chegaram a lograr algum successo, foram dalli repellidos, quando de Hespanha chegou uma esquadra commandada por d. Fradique de Toledo Osorio. Só tardiamente lhes chegava soccorro da Hollanda, através da esquadra de Hendrikszoon, que nada pôde fazer. Entremettes não desanimaram os holandeses. Voltaram as suas atensões para Pernambuco. Quatro annos depois eil-os diante da capitania de Mathias de Albuquerque. E' uma esquadra poderosa a que commanda o almirante Loncq; tem 1200 bocas de fogo e 7200 homens e consta de mais de cinquenta navios (4). Diz-se que Cornelio Loncq, de commum accordo com o coronel Waerdenburch, tinha resolvido atacar simultaneamente Pernambuco por dois lados: ao passo que elle Loncq com seus navios forçaria o porto de Recife, Waerdenburch com suas tropas desembarcaria no littoral, avançando para o norte e investindo sobre Olinda. Tem-se entretanto que Loncq não foi bem succedido em sua empresa, não só pela inefficácia da sua artilharia que, no dizer do autor do Castrioto Lusitano, em "sette horas de combate metteo dentro do Arrecife duas mil balas" que outro effeito não tiveram senão atravessar as paredes de edificios, sem outro damno, como pela correspondencia de tiros dos fortes portuguezes que estavam alerta e se portaram galhardamente (5). Tal porém não se verificou com o coronel Waerdenburch, pois levando tropa superior a 2.800 homens, logrou com auxilio da noite saltar facilmente nas praias de Pau Amarello, aquem de Olinda. Muito lhe valeu para isto ter feito calar o forte de S. Jorge e o forte do Mar. Toda a noite passou Waer-



Vista de Porto Calvo, de Franz Post, pertencente á collecção de Joaquim Souza Leão.

não escasseava o braço escravo os indios não davam treguas ao colonizador luso, escoraçavam-no... Entretanto entre aquellas, duas haviam florescido esplendidamente: a de Duarte Coelho e a de Vasco Fernandes Coutinho, Pernambuco e Bahia. Diz-se que nos primordios do século XVII, já conta a Bahia com cerca de 200 engenhos que dão nada menos de 70.000 arrobas de assucar macho; a de Pernambuco segue-lhe nas pégadas: com 150 engenhos produz 50.000 arrobas por anno. Não é nada, porém são seis milhões de cruzados, isto sem contar o que se tirava de muitas outras mercadorias, como madeiras de tinturaria, cocos, fumo etc. De resto, tanto na Bahia como em Pernambuco faz-se vida de fausto e de luxo. Grandes casas, grande famulagem. Vive-se opulentamente. Dir-se-ia que começára o esplendor da prata e do ouro, cuja phase culminante teria o seu occaso em Minas, pelo fim do século XVIII.

Ama-se guarnecer de prata até os arreios dos animaes, e de prata e ouro

Portugal, em abusar dos prazeres da mesa, em apresentar muitos pratos ao cardapio, talvez com a mesma agravante, de se alimentarem tão mal como se fez depois, nos tempos do senhor D. João V. Entremettes têm vagares para se entreter numa vida ociosa e devassa. Jogam, bebem e se refocilam na mais

(1) Uma pallida ideia do que era a opulencia e esplendor do norte poderá ter o leitor lendo a "Narrativa Epistolar", do padre Fernão Cardim. Outro tanto se consultar o "Vale-rozo Lucideno" de frei Manuel Calado ou Salvador; encontrará igualmente e não raro trechos como este: "As molheres andavão tão louças & tão custosas, q. não se contentavão com os tafetás, chamalotes, velludos & outras sedas senão q. arrojavão as finas tellas, & ricos brocados; & erão tantas as jóias com que se adornavão, q. parecião chovidas em suas cabeças, & gargantas de perolas, rubis, esmeraldas & diamantes. Os homens não avião adereços custosos de espadas, & adagas, nem vestílos de novas invenções, com que se não ornassem os banquetes quotidianos, as escaramuças & jogos de cannas, em cada festa se ordenavão tudo erão delicias, & não parecia esta terra serão hum retrato do terreal paraíso", ou ainda esse outro: "tanto era o dinheiro de prata, & ouro, que até os negros, trazião dorboens nas mãos".

annos, lhe foi concedida a patente para a criação da nova companhia de commercio. Dentro das clausulas da concessão, dava-se á nova empresa por vinte e quatro annos o monopolio do commercio da America e Africa, afora o direito de nomear governadores, concluir pactos

(2) Tão escandalosos eram os casos de amancebamento, adulterios etc. que, segundo ainda frei Manuel Calado, o padre frei Antonio Rosado, visitador do Santo Officio, subindo um dia ao pulpito, entremeiou o seu sermão com uma allocução, que era como um anathema sobre a vida dissoluta em que viviam os da terra, dizendo: "De Olinda a Olanda não ha ahi mais que a mudança de hum i, em a, & esta villa de Olinda se ha de mudar em Olanda, & hade ser abrasada pelos holandeses antes de muitos dias; porque pois falta a justiça da terra, ha de acudir a do céu".

Os proprios magistrados, a propria justiça eram cousa facil de corrupção, pois a dar-se credito ainda no linguarudo frade, "aquella comprava-a quem tivesse não mais dinheiro, porem mais assucar". E para isto attestar escrevia: "Os ministros da justiça de Olinda, como traziam-nas muito delgadas (as varas) como lhe punham os delinquentes nas pontas, quatro caixas de assucar logo dobravam; e assim era a justiça de compadres".

(3) Vide Netscher — Obra citada.

(4) Reproduzimos a versão de João Ribeiro — Historia do Brasil. O barão do Rio Branco entretanto em a sua Esquisse de l'Histoire du Brésil — em nota accrescida e commentada, diz que a esquadra era composta de 61 navios e 7200 homens de equipagem e desembarque.

(5) Frei Raphael de Jesus — Castrioto Lusitano.



NOSSA TERRA - Ilha Grande: Sacco das Palmas.

(Photo de Hugo Blume)

denburch na praia com seus 2101 soldados e 699 marinheiros com duas peças de campanha. "No dia seguinte — reportamo-nos a Varnhagen — seguiu o inimigo pela costa, caminho de Olinda, em tres columnas, fazendo-se acompanhar ao longo da costa por barcas armadas e tendo por guia o judeu Antonio Dias, cognominado o Papa robalos, que havia sido negociante em Pernambuco e que se passara á Hollanda" (6). Não foi porém sem ter que enfrentar alguns destacamentos portugueses que Waerdenburch poudé investir sobre Olinda. Contase mesmo que na passagem do Rio Doce tiveram os holandeses que enfrentar a primeira e mais forte resistencia: "1800 homens a pé e a cavallo atrás de um parapeito" esperavam-nos. Energicamente atacaram os de Waerdenburch.

(6) Varnhagen — obra citada.

Revidaram os contrarios com igual energia. Em consequencia disso enormes foram as perdas de ambos os lados. Neste interim já os portugueses como se reforçam com tropas frescas. Tudo isto parece entretanto em vão, pois diz Richshoffer que tomou parte na luta: "avançamos sobre elles com tal resolução, e os apossamos por tal forma com o constante escaramuçar que deitaram a fugir" (7). Parte delles, adianta ainda o autor do "Diario de um Soldado", mettu-se pelos mattos, enquanto outra ia postar-se proximo de Olinda, nos flancos e atrás numa trincheira, que era uma especie de garganta. Ainda ali foram desalojal-os os holandeses, depois de calorosa refrega, aliás com grandes perdas de parte a parte. Avançando sempre,

(7) Ambrosio Richshoffer — Diario de um Soldado.

sob o fogo da metralha dos contrarios, lograram então os de Waerdenburch tomar o Convento dos Jesuitas, que era defendido pelo capitão Salvador de Azevedo, com vinte e dois soldados apenas. Uma vez de posse dessa posição, do alto das torres e das janellas fizeram então os holandeses fluctuar as suas bandeiras e isto consoante o depoimento de Richshoffer foi como um signal para os portugueses, que ainda se mantinham em improvisadas trincheiras na praia, e nos proprios fortes distantes, observando que a retaguarda holandeza marchava sobre elles e que ainda ao sul desembarcavam forças, baterem em retirada abandonando de vez as suas posições. Destarte, diz a Historia, foi que a cidade tida por menina dos olhos de Duarte Coelho cahiu em poder dos holandeses, aliás com a perda de pouco mais de sessenta homens,

embora ficassem feridos algumas centenas delles (8).

(8) Richshoffer — obra citada.

Observações: — Por duas vezes diverge Varnhagen da narrativa feita por Richshoffer: primeiramente quanto ao numero de homens de que dispunha o coronel Waerdenburch, pois ao passo que o nosso historiador dá como 3000, allega o autor do "Diario de um Soldado" não passarem elles de 2700. Também o historiador Commelyn (Histoire de la Vie & Actes Mémoires de Frederic Henry de Nassau, — Amsterdam 1656 — edição vertida do flamengo, para o francez — está em contraposição a Richshoffer, pois assigna "2948 homens saltando em Pernambuco, em Pão Amarello, divididos em tres columnas e com 2 canhões". Outro ponto de controversia é quanto ás barcas que Varnhagen diz terem acompanhado as tropas holandesas, margeando a praia, versão não encontrada em Richshoffer, e sobre a qual silencia igualmente Souto Maior em os seus "Fastos Pernambucanos".

NOTAS

"Em 1641 nas exequias solennes do sargento-mór Pedro de Arenas, em Olinda, tocou uma capella de musica e em 1646 celebrou Fernandes Vieira com solemnidade a festa de Santo Antonio, na capella do seu engenho na Varzea, em cuja solemnidade tomaram parte os melhores musicos da terra, que cantaram a trez coros, navendo missa, sermão e estremada musica".

Em suas casas de residencias, escreve frei Manuel Salvador, que Fernandes Vieira "tinha grande cabedal em cada uma, e com ricos adornos e aparamentos de tapeçarias, pinturas e escriptorios com muitas joias de grande preço".

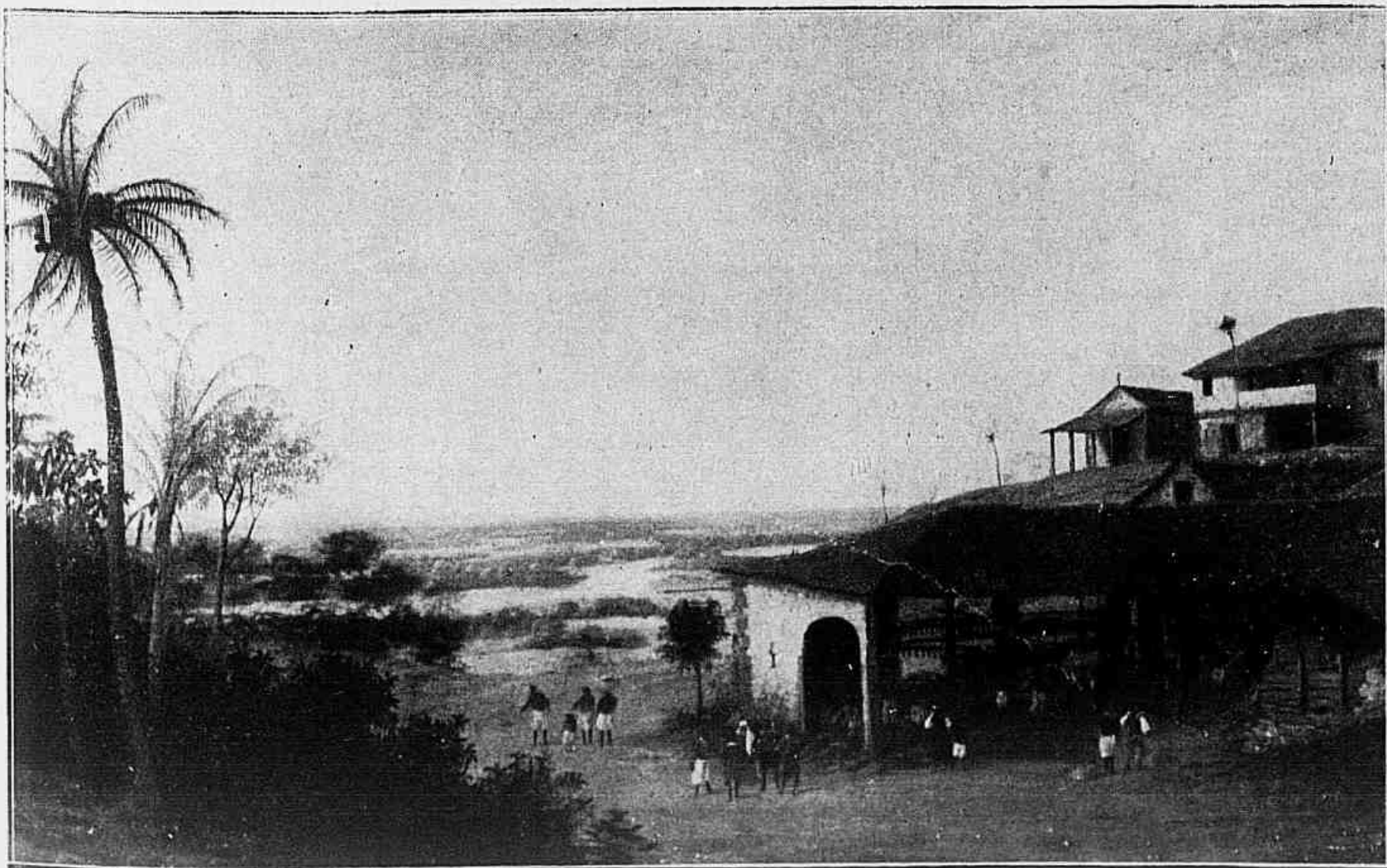
Pereira da Costa, o insigne historiador pernambucano, em o seu — Estudo historico retrospectivo sobre as Artes em Pernambuco — Revista do Inst. Archeolg. de Pernambuco, vol. n. 54 — reportando-se a um escripto holandez, dos annos de 1637, assigna "Os portugueses, sem distincção de pessoas, são pouco curiosos com relação a suas casas e economia domestica... Possuem poucos moveis alem daquelles que são necessários para a cosinha, cama e meza e não podem ser dispensados; o seu maior luxo consiste em servirem-se á meza de baixella de prata".

E escreve ainda mais adiante: "Já pelos annos de 1637, segundo ainda um escriptor holandez da epoca, haviam muitos carpinteiros, pedreiros, ferreiros, caldeiros, oleiros, alfaiates, sapateiros, selleiros, ourives e alguns tecelões que fiavam algodão, ganhando os quatro primeiros artistas pelo menos trez florins, por dia, e os mestres quatro e cinco".

Que a terra favorecia ao trabalho é evidente maxime depois da chegada de Nassau, pois consoante ainda traducção feita por Pereira da Costa, do escripto holandez, sabe-se, concitava-se em cartas para a Hollanda que de lá mandassem artifices "pois entre nós — escreve — ser-lhes-ha facil encontrar commodidade e ventura". E a seguir, "trez, quatro e até mesmo seis florins, por dia, é aqui o salario do pedreiro ou do carpinteiro". E quando se tratava de gente capaz de trabalhar nos engenhos (mechanicos) as perspectivas de melhores proventos eram ainda mais seductoras.

GACIA JUNIOR

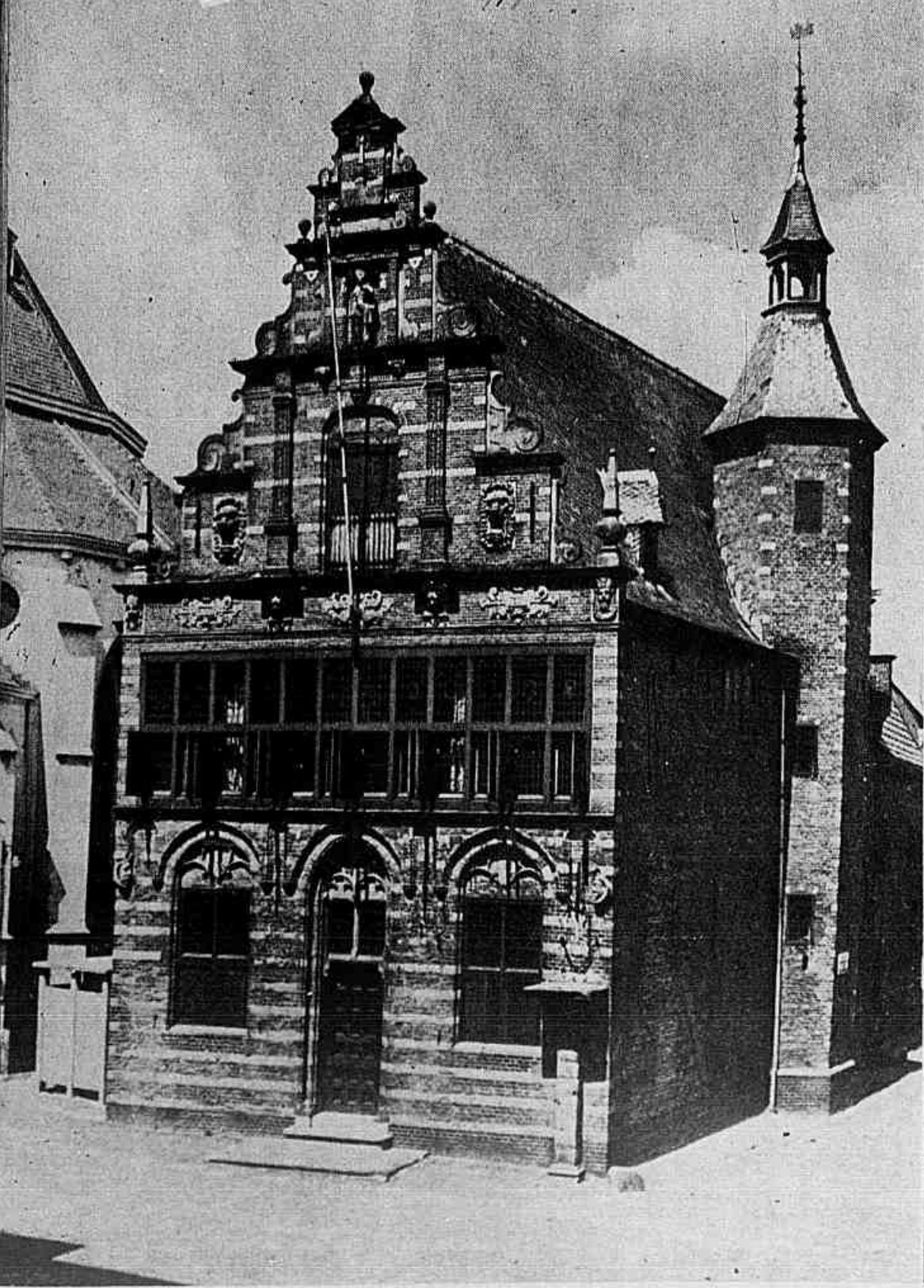
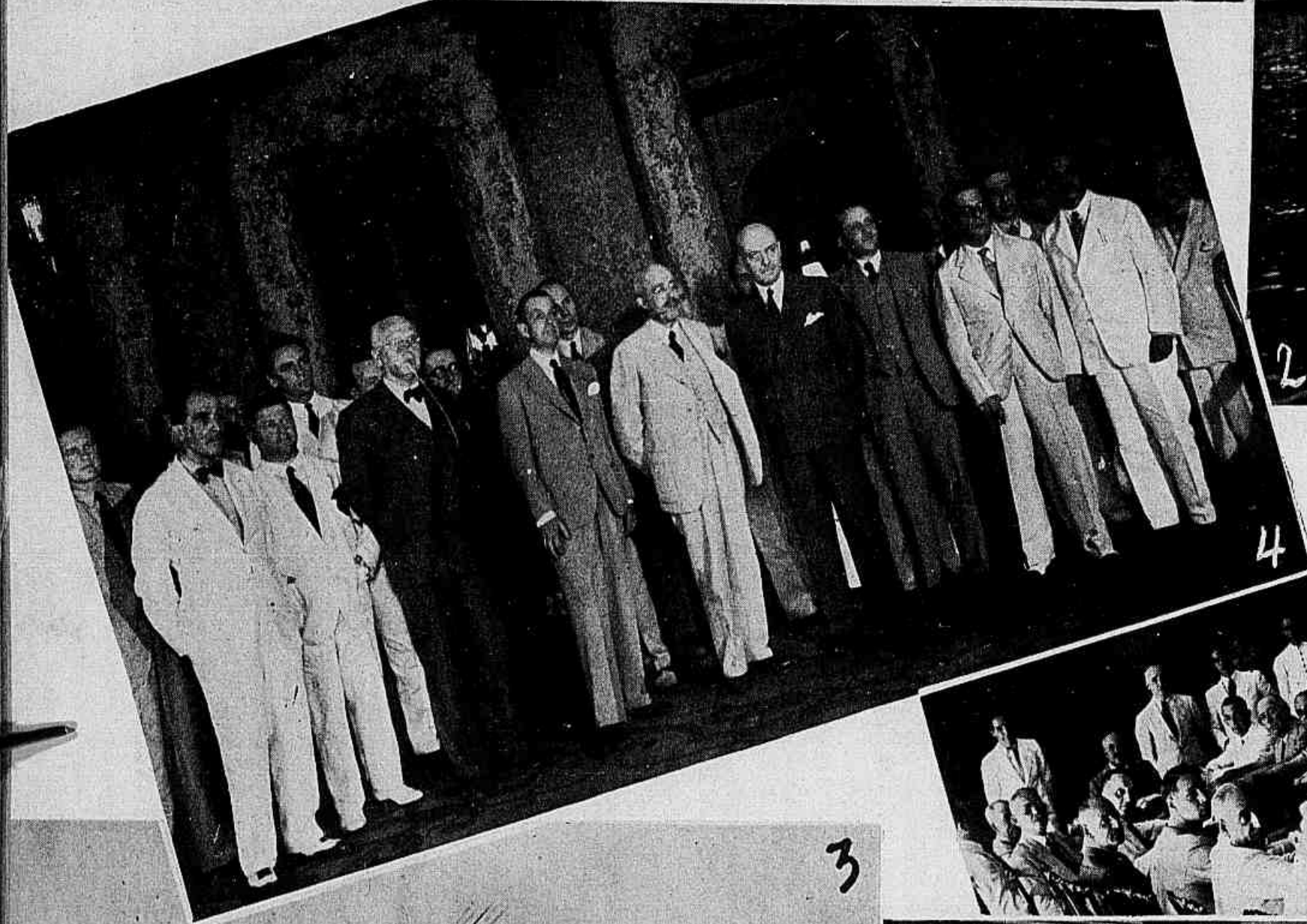
(Do livro — CONDE DE NASSAU — a sahir brevemente).



Um engenho de assucar de Pernambuco.

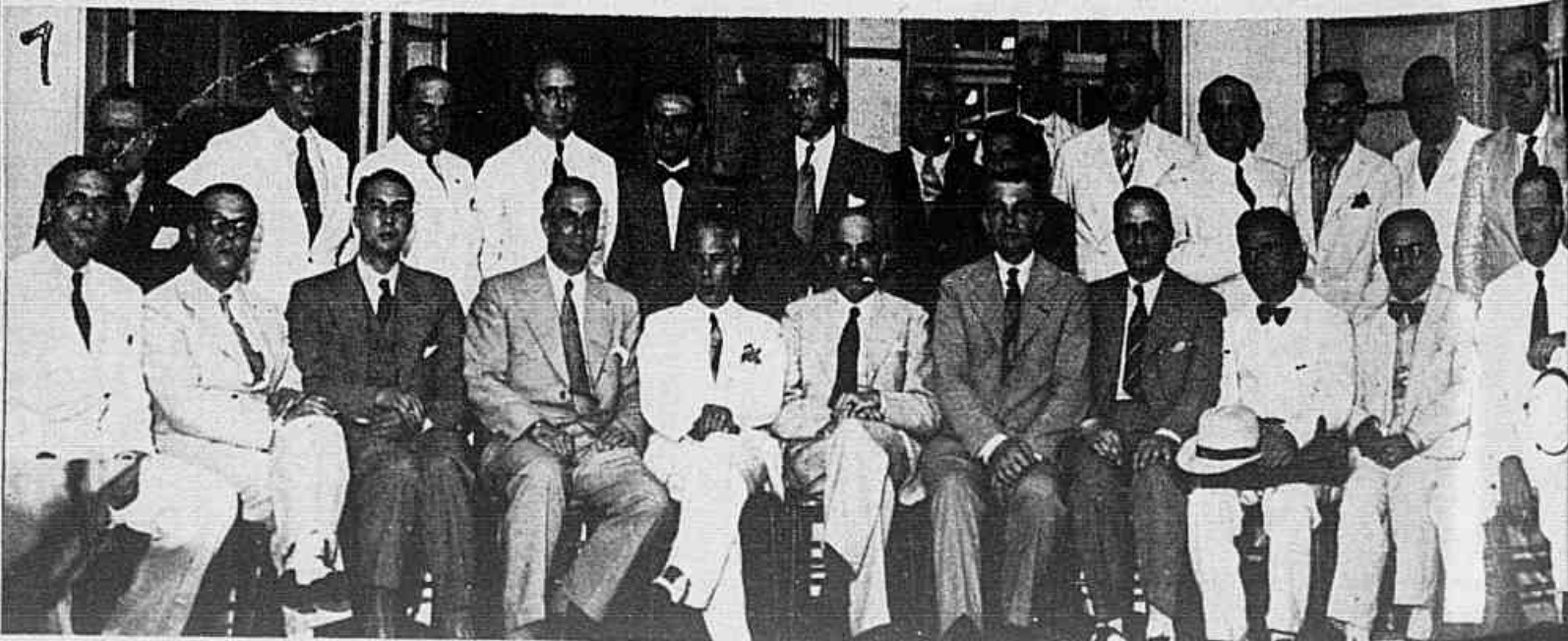
(Quadro de Franz Post).

A MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

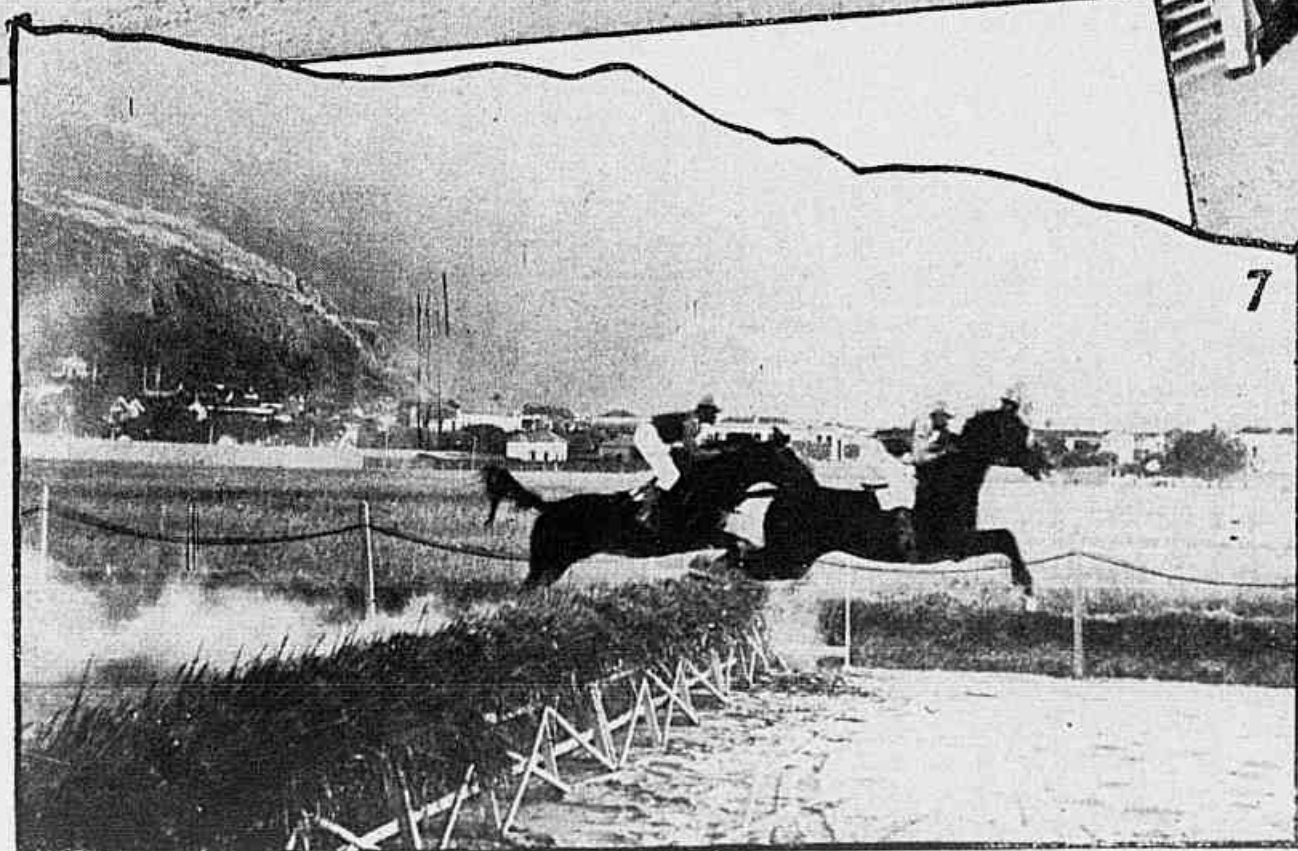
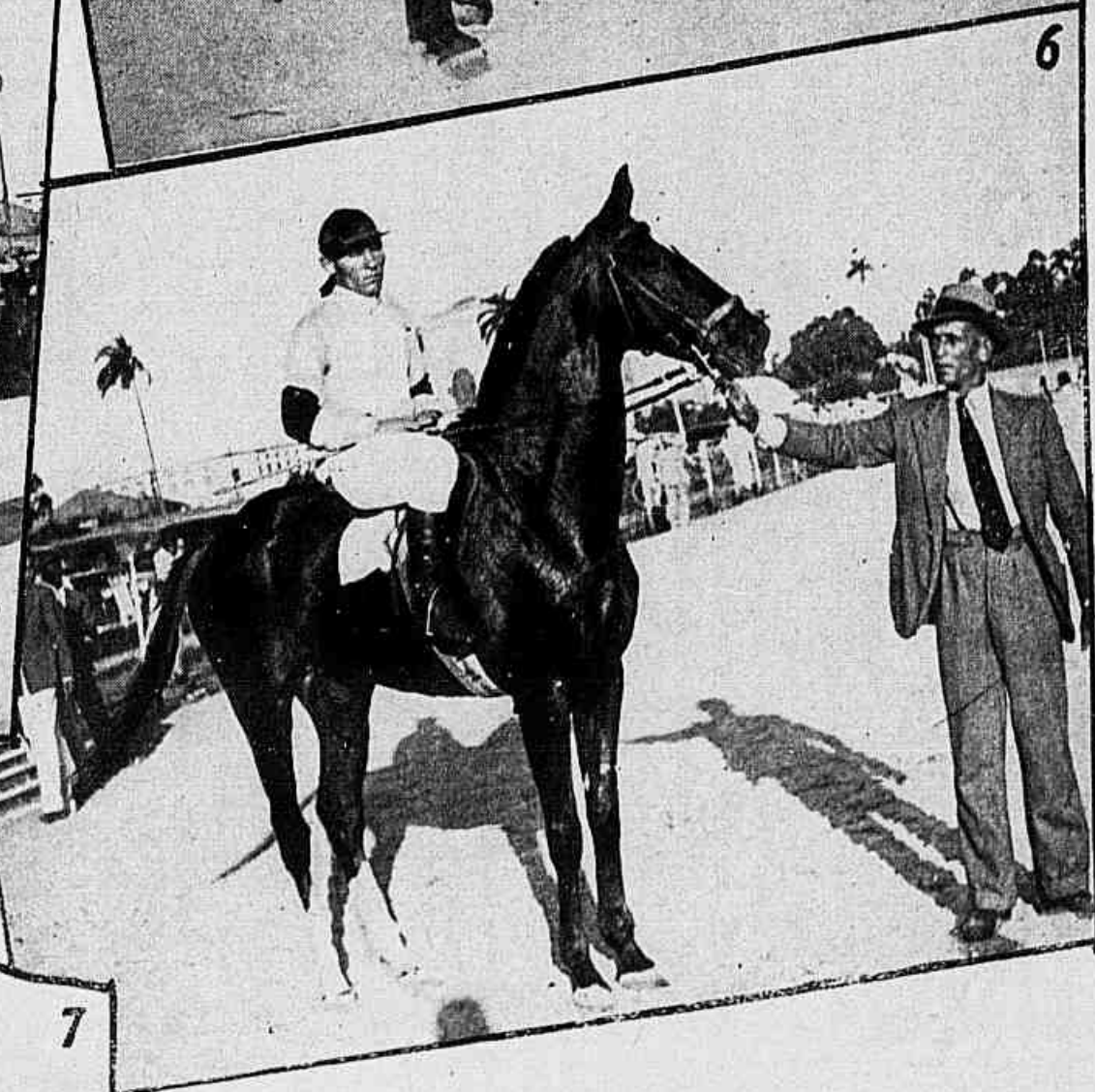
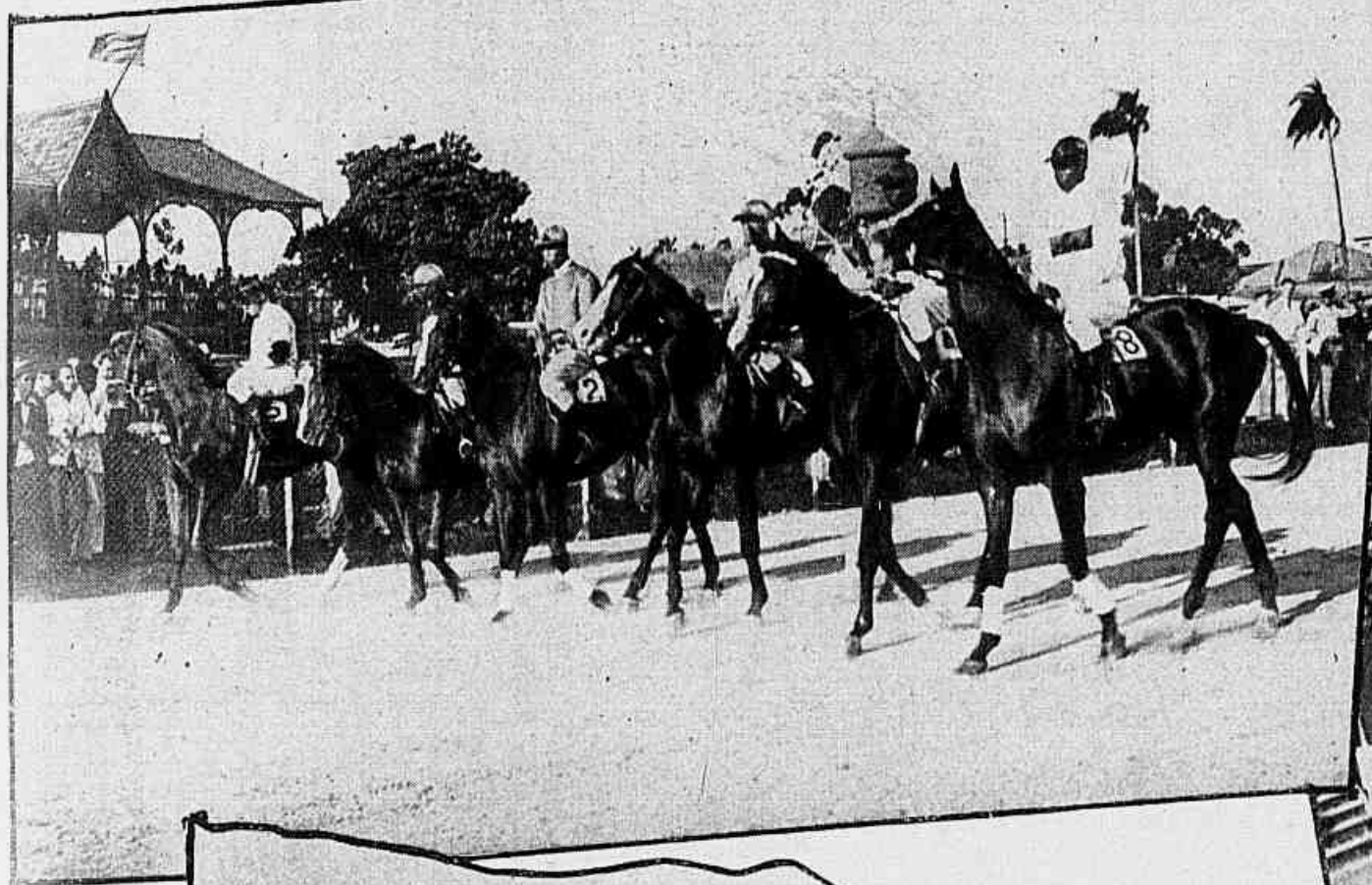
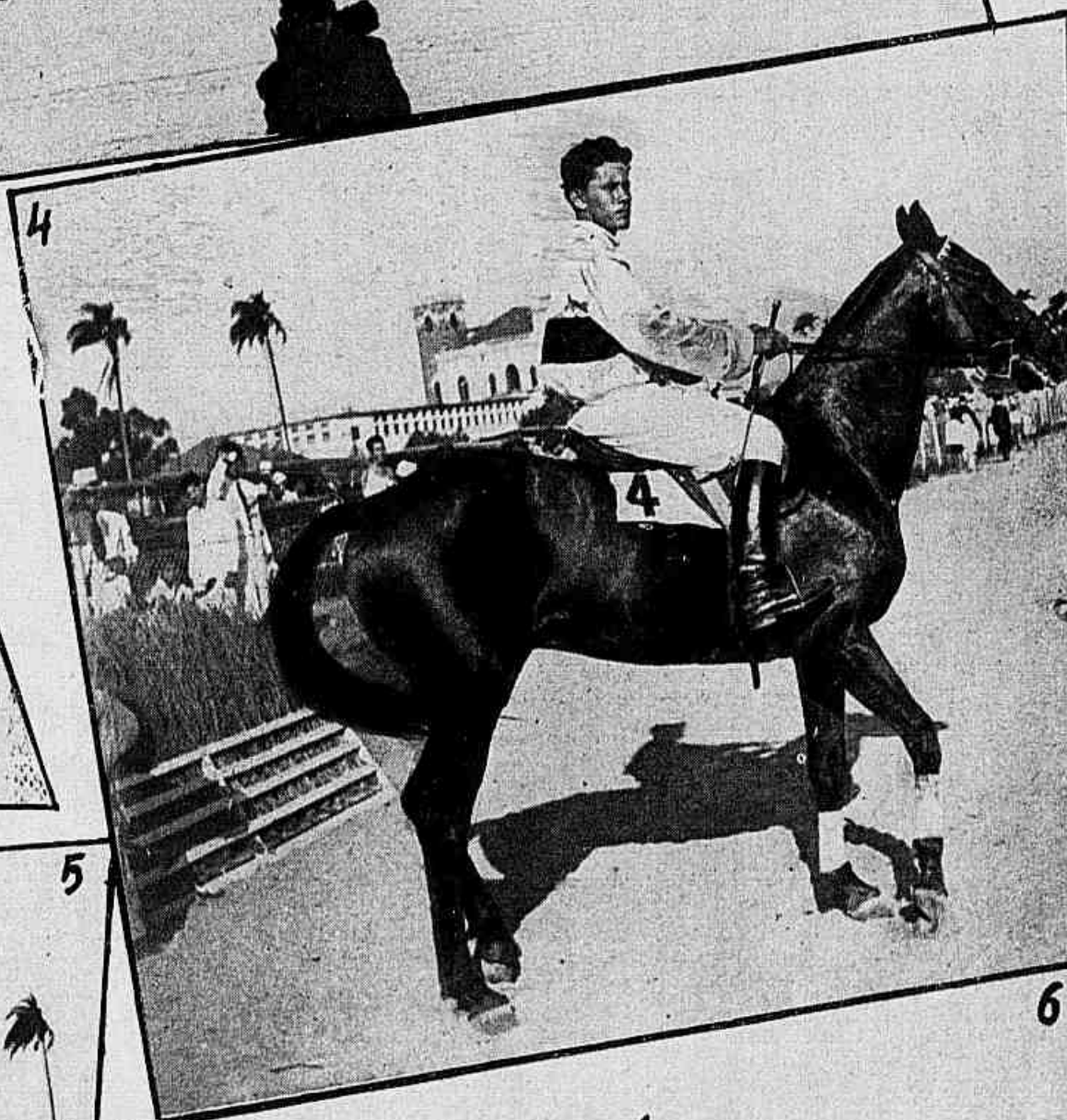
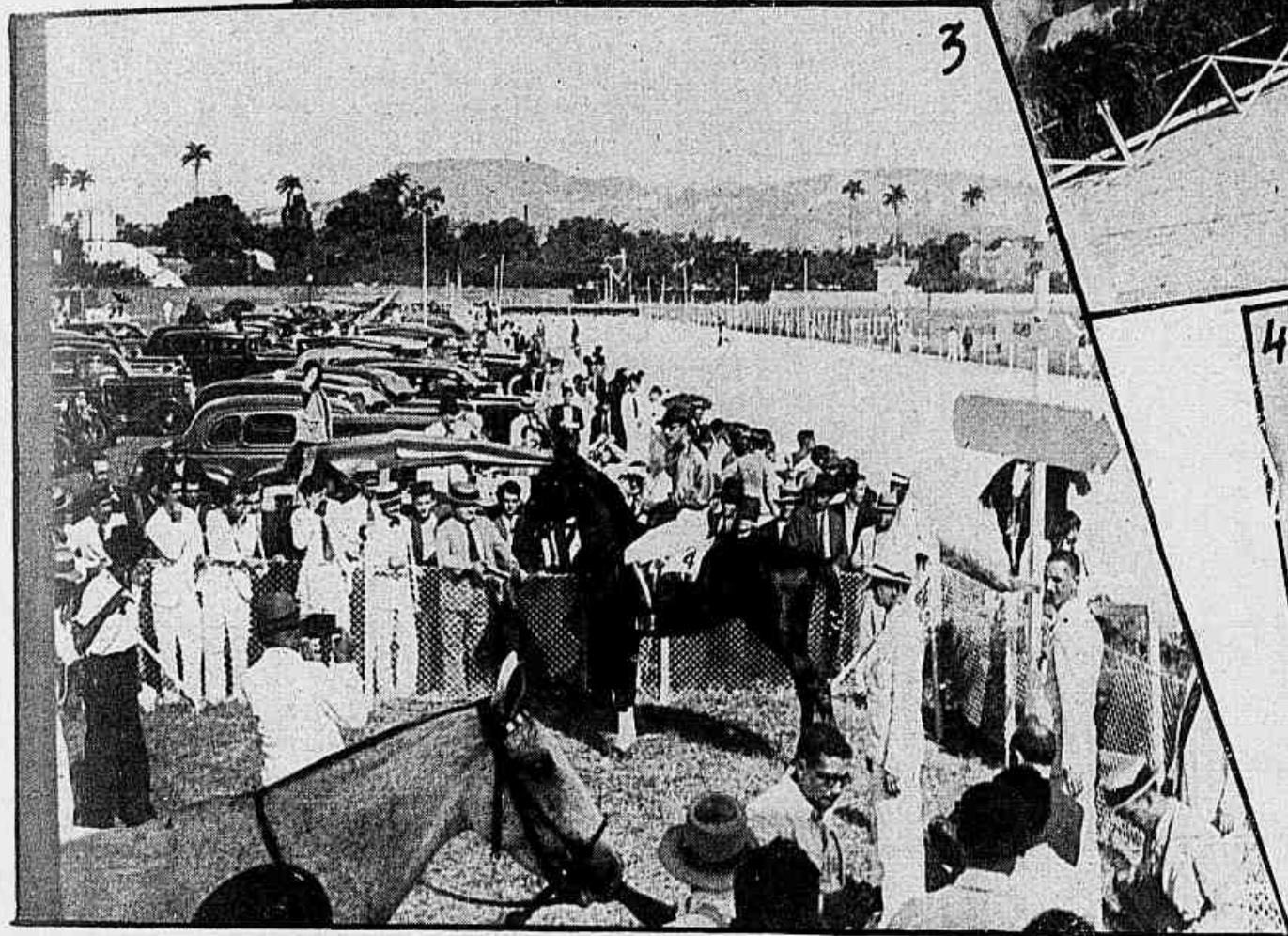
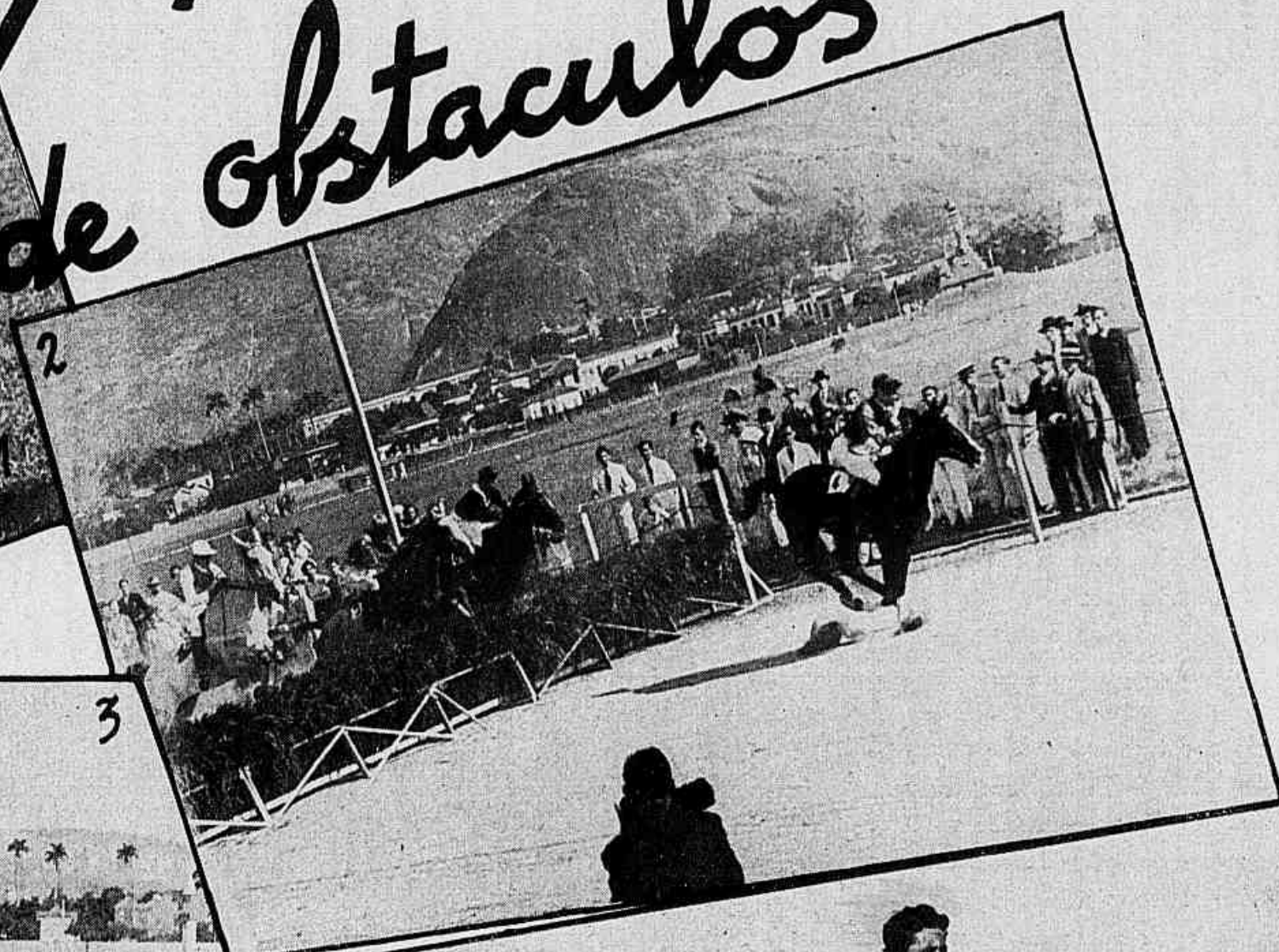
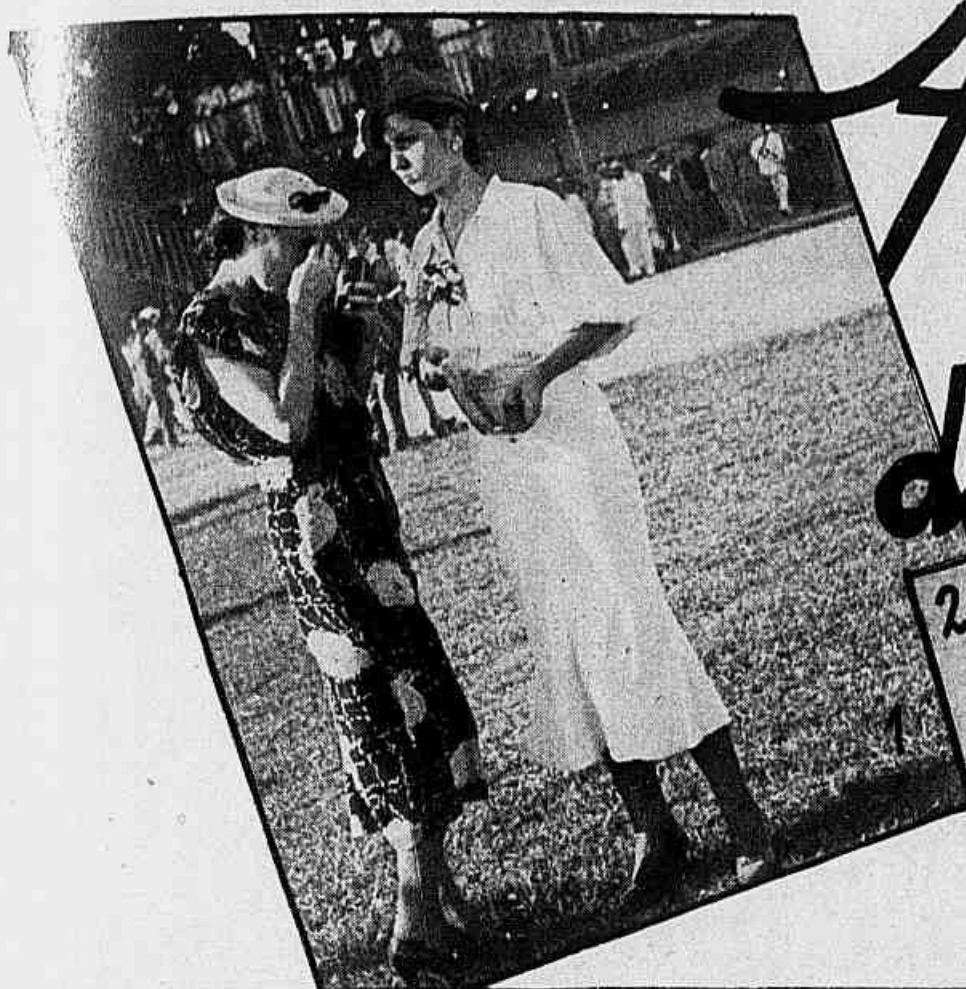


Registramos aqui, acompanhadas de algumas vistas da Holanda, as primeiras fases da estadia da Missão Economica Holandesa no Rio de Janeiro.

1 — Um moinho que conduz a agua das pastagens para a valla que a leva ao canal principal e á bomba electrica. E' assim que na Hollanda se mantem o grau de humidade de que o lavrador precisa em qualquer época do anno. 2 — A cidade de Amsterdam, capital da Hollanda, possui grande quantidade de torres, cujos alicerces datam da Edade Média, tendo sido completadas depois, na Renascença. Esta é a chamada Torre de Montelvão. 3 — A prefeitura de uma pequena cidade da zona do queijo, que data do sec. XVI. 4 — No Itamaraty: a apresentação dos membros da Missão Holandesa. 5 — A 1.ª reunião da Missão Economica. 6 — O cock-tail á Imprensa, oferecido pelo sr. ministro da Hollanda. 7 — A visita da Missão á Associação Brasileira de Imprensa.



A primeira corrida de obstáculos



No Hipodromo Itamaraty; ao realizar-se a 1.^a corrida de obstáculos.

1 — Flagrante na pelouse. 2 — Instantaneo da prova Club Sportivo de Equitação. 3 — "Thebibí", vencedor da mesma prova. 4 — "Tarzen", vencedor da prova Centro Hípico Brasileiro. 5 — Concorrentes da prova Federação Carioca de Hípismo. 6 — "Rogerio", vencedor da mesma prova. 7 — Uma passagem da 5.^a prova "Jockey Club Brasileiro".

O pintor CASTRO ALVES

DE RUBEN GILL

AS comemorações periódicas dos nascimentos illustres peccam, no geral, pela falta de interesse novo no commentario á vida e á obra dos gloriosos biographados.

O sulco da penna dos ensaistas e a ressonancia das vozes dos tribunos, que se demoraram evocando os vultos e os factos do caminho secular que distancia de nós as figuras e as coisas do passado, não permitem que se lobrigue, de qualquer ponto de vista em que se colloque o analysta, um ponto inexplorado.

Através a estrada da vida percorrida pelos que attingiram a Posteridade, a nossa função de observadores retrospectivos reconhece assignalados todos os passos dos Precursores pelos marcos oratorios e os signaes de paragraphos por sua vez deixados á margem da historia pelos que nos antecederam na chronica dos nomes e fastos.

Bem sabemos que os tropos da eloquencia e os lampejos do saber constituem ornamentos da memoria e a fascinação dos convivios superiores.

Reconhecendo, naturalmente, nas realisações dos historiographos e prelecionistas o merito debelador dos ludibrios que a fantasia insidiosa vae entretecendo por entre a passagem das eras, temos de confessar que a tarefa dos glorificadores dos pró-homens das nacionalidades reduz á inercia, ou impõe a esforços, os que não se resignam a fazer da penna espanador de bibliothecas e museus...

Completam-se amanhã os noventa annos do nascimento de Castro Alves.

Desde 1884, um cunhado do poeta das "Vozes d'Africa," Tito Livio de Castro, confirmando a versão de Bellegarde, certificou o nascimento do bardo a 14 de Março de 1847, e desfez a lenda de que a "Dalila" fosse composta aos quatorze annos de idade pelo seu autor.

Esclarecido ter a morte de Castro Alves occorrido aos seus vinte e quatro

annos e não aos vinte e um — como ainda hoje se lê em edições de anthologias e até nas de volumes poeticos de sua lavra — deixaram os biographos e panegiristas do Condoreiro de ter como conseguir e conservar a curiosidade do leitor nos



CASTRO ALVES
(Agua forte de Lopes Pinheiro)

seus artigos e do ouvinte nas suas conferencias.

E, frequentemente, glosando a data melancolica de 6 de Julho, dia do passamento do cantor de "Mocidade e Morte," oradores bem avisados recorrem ao discurso historico de Ruy Barbosa, emquanto um que outro bibliophilo erudito appellava para o *Almanach de Lisboa* ou ainda para as collecções do *Tenlamen*.

Como entretanto nem o trabalho oratorio nem as collaborações publicadas no almanach e no periodico literario sejam biographicos, os que se propuzeram a celebrar as ephemerides de Castro Alves não têm disposto de material prompto de maior consistencia, como critica e biographia. Uma contribuição precaria, resalvado o valor propriamente literario dos escriptos ou peças de eloquencia,

a que se deve aos edificadores da gloria do poeta bahiano.

A comemoração verdadeiramente jornalística dos adventos das vidas notaveis, com a evolução da mentalidade dos leitores, vem exigindo, cada vez mais, o reporter, em detrimento do critico ou do belletrista. Quem se afoita algumas linhas abaixo das epigraphes resenhando o texto das paginas, visa desde logo descobrir no plano da composição o paragrafo surprehendente, o ponto alto de onde adivinha que vae mirar algo de novo.

A chronica de caracter commemorativo hade ser, nos nossos dias, mais uma reportagem do que uma composição literaria.

Todos imaginam que não haverá uma revelação naquillo que as vidas e obras celebradas inspirem aos chronistas propriamente ditos...

Nas existencias gloriosas, todavia, res-



O quadro original de Castro Alves, existente na Bibliotheca Nacional.

ta sempre o inedito, ou o quasi inedito. Ficou, fatalmente, meio nebulosa uma passagem na vida mais resplandecente,

na personalidade mais brilhante. O "caso" de Castro Alves, pintor.

Não ha uma polyanthéa, um prefacio aos volumes de poesia, a mais simples nota de apontamento biographico em "selectas" ou anthologias que faça documentada referencia ao pintor Castro Alves.

E, através copiosos ensaios e aturados estudos, temos deparado historiada a vida de Castro Alves nos bancos escolares e nos cursos academicos, desde as primeiras letras aprendidas com seu pae o dr. Antonio José Alves, lente de clinica externa na Faculdade Medica da Bahia. Vimos como se preparou ainda no seu Estado para o ensino superior, que foi receber mais tarde no Recife e ampliar depois em S. Paulo frequentando a Escola de Direito até o quarto anno. Nenhum autor de quantos tem analysado o genio do sublimador de "Olivro e a America" allude cabalmente ao talento pictorial de Castro Alves, ou regista a sua passagem por alguma escola de artes plasticas.

Castro Alves, entretanto, junto á fonte onde tantos de seus biographos encontraram manancial caudaloso a canalisar para o teor das conferencias e artigos, tem o seu "attestado" de pintor figurista!

E' na Bibliotheca Nacional que existe um quadro original de Castro Alves.

Não se poderá dizer que a téla desconhecida, cuja reproducção fazemos aqui, affirme em Castro Alves um pintor perfeito; mas a obra assignada pelo poeta está longe de constituir trabalho daquelles apenas catalogaveis como *curiosidade*, digno de apreço unicamente como excentricidade de homem de letras, que improvisasse desenhos "sem querer"...

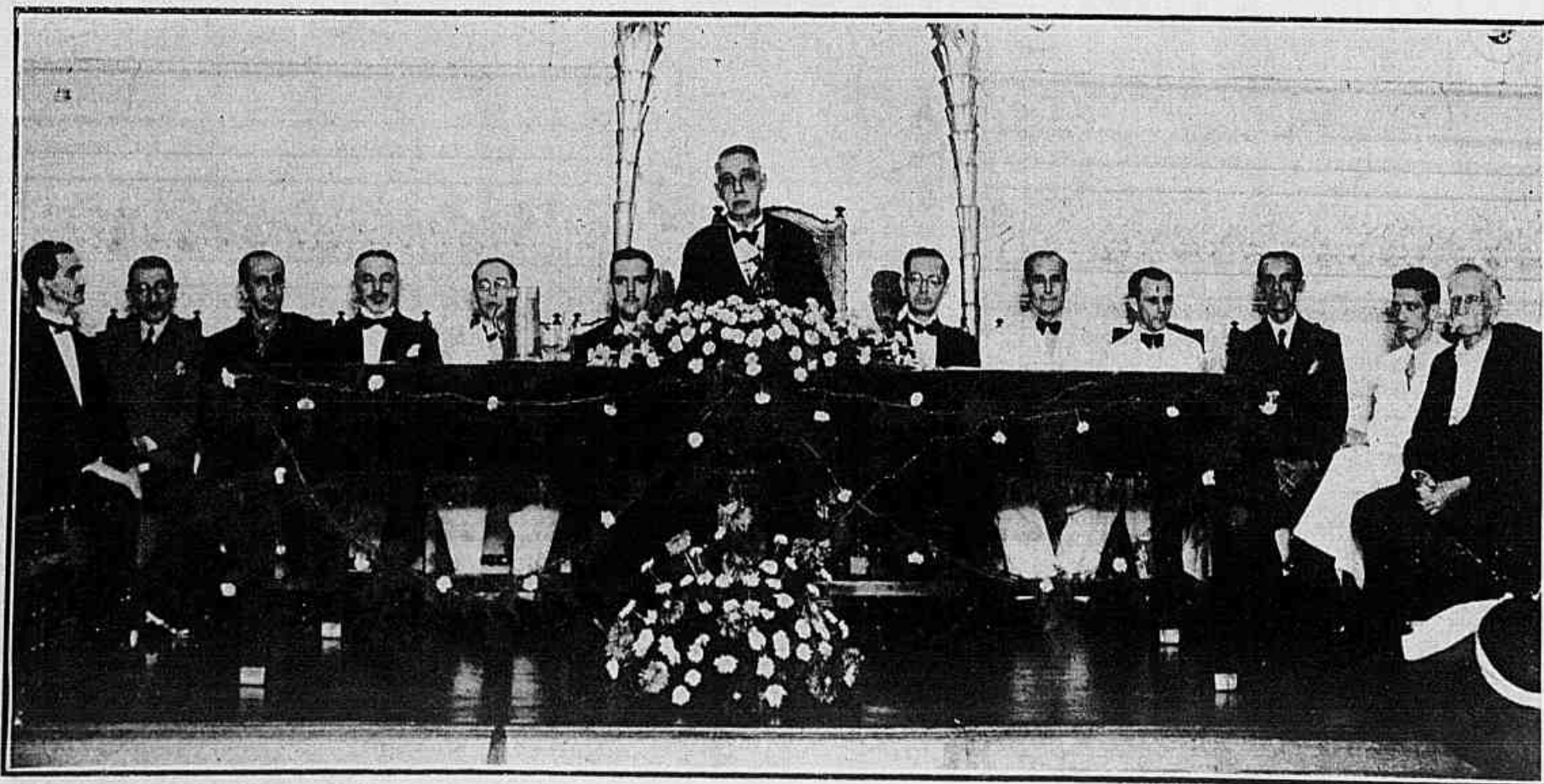
Não poderá ser este o primeiro trabalho de um "amador" despreocupado que encontrasse tintas á mão, e por desfastio lançasse pinceladas de acaso.

Ninguém consegue, sem adestramento, a execução harmoniosa de uma figura assim, nem se obtém um "acabamento" tão apreciavel, expressivo na distribuição da sombra nas mãos, recommendavel na "verdade" com que resolve o panejamento.

E não se deve encontrar manifesta a "ingenuidade" na maneira do pintor Castro Alves, se considerarmos em que este nasceu em 1847 enquanto Pedro Americo veio á luz em 1843, e que nos primeiros quadros do notavel pintor — quatro annos mais velho do que o poeta — a mesma "escola" se reconhece.

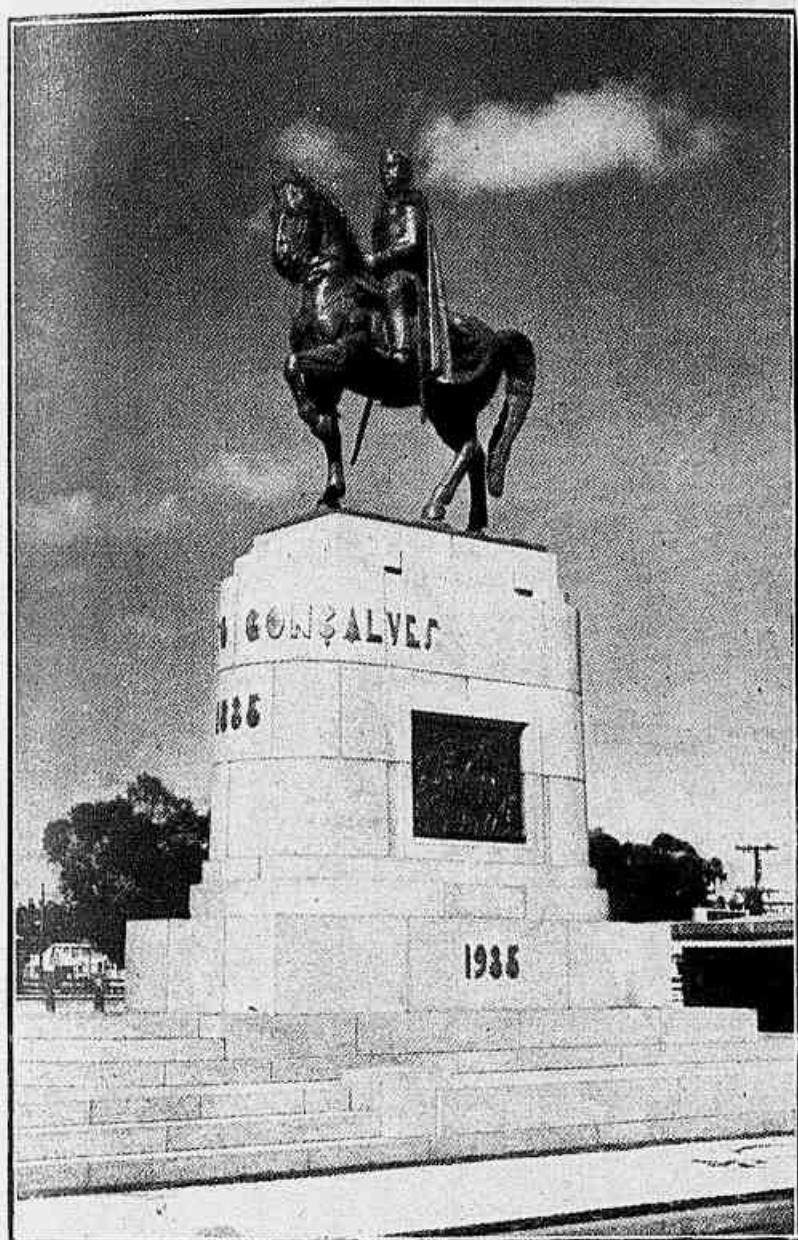
Castro Alves pintor existiu, e tão á altura de admiração ao menos como o Castro Alves dramaturgo. A sua arte de pintor terá sensiveis senões, mas os seus dramas "Gonzaga ou a Revolução de Minas" e "Don Juan" também não conferem na technica de feitura com a "carpintaria" dos mestres theatrologos, e nem por isso ficaram no olvido. Si a autoria dessas duas peças valeu ao poeta sua inscripção na "Carteira do Artista", de Souza Bastos, sob a rubrica "Escriptores dramaticos brasileiros", por que o quadro encontrado na Bibliotheca Nacional passou até aqui despercebido aos historiadores da pintura brasileira?

Associação dos Empregados no Commercio



A sessão commemorativa do 57.º anniversario da grande associação de classe, durante a qual foi empossada a nova directoria. Aspecto tomado quando falava o sr. Cornelio Marcondes da Luz, presidente empossado.

A beleza serena...



Vista do monumento a Bento Gonçalves, em Porto Alegre.

DAMOS nesta pagina alguns trabalhos de um jovem, mas já consagrado escultor brasileiro — Antonio Caringi, cuja estada breve no Rio, de regresso á Europa, depois de vencedor na sua terra natal — o Rio Grande do Sul, nos proporcionou o prazer de sua visita e o ensejo para deixar aqui gravado o sorriso da beleza serena, que móra no segredo de sua arte tão vigorosa e sugestiva.

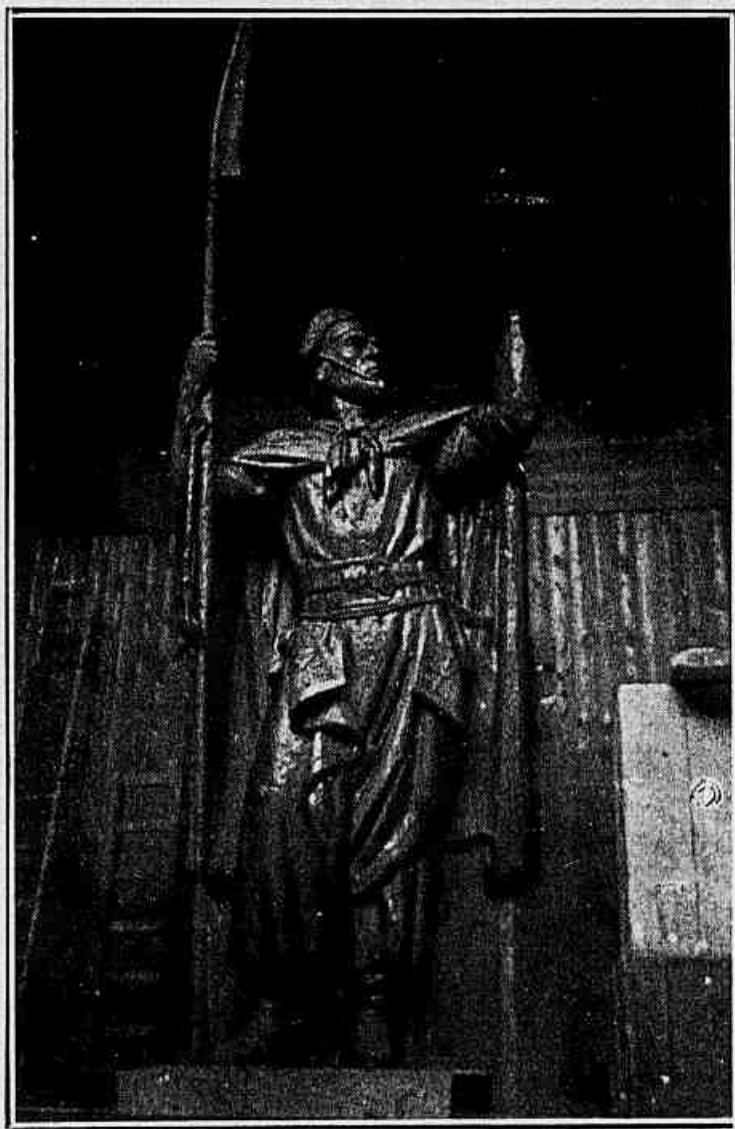
Caringi, que foi laureado pela Aca-

demia de Bellas Artes de Munich, onde estudou e tem o seu *atelier*, é o autor do bello monumento a Bento Gonçalves em Porto Alegre, do qual apresentamos tres aspectos empolgantes, e também do monumento ao gaúcho pobre — “a Sentinella da Patria”, erigido á entrada da cidade de Pelotas, do qual offerecemos em duas gravuras o quanto basta para lhe resaltar o merito. Duas figuras femininas que vi-



O escultor em seu atelier, quando estava fazendo a estatua equestre do chefe farroupilha.

mos numa collecção de photos, isoladas e oppostas, por serem no seu contraste o symbolo da mocidade e a doce tristeza da velhice, dão, em synthese, todo o poder desse forte e moderno artista — a “Primavera” e “Camponesa”. Damos também abaixo a reproducção d'esta ultima.



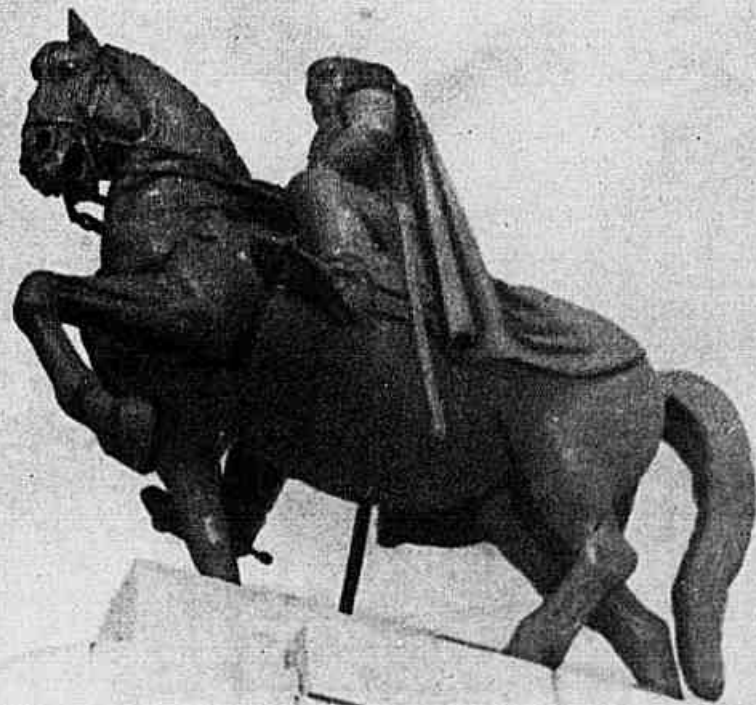
Dois aspectos da “Sentinella da Patria”: de frente e a cabeça, quando nos seus ultimos retoques.



Um dos admiraveis baixos-relevos que ornamentam o monumento de Bento Gonçalves.



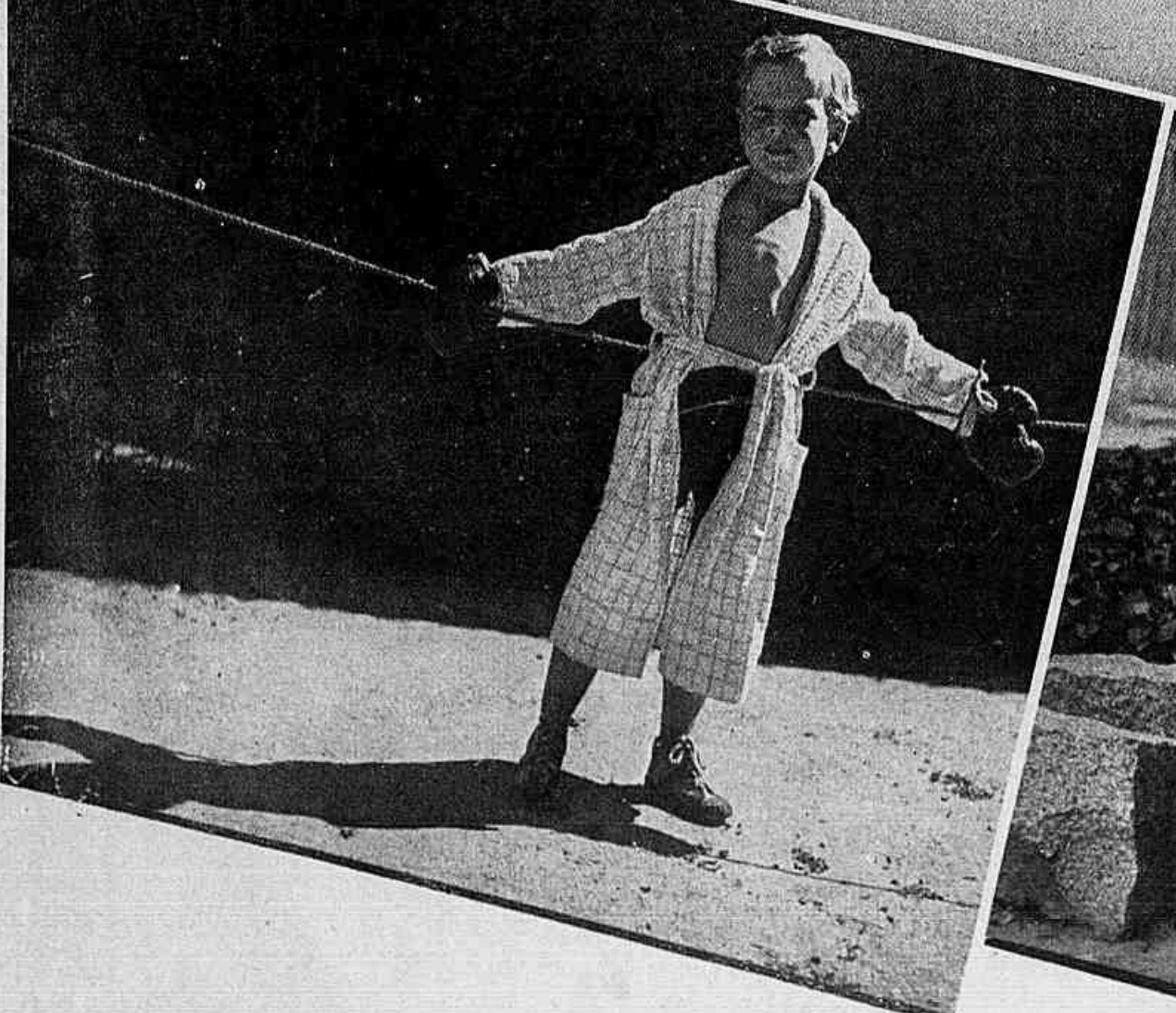
Na physionomia dessa bôa e triste velhinha camponia ha um mundo de rugas e recordações...



A estatua, vista de perfil, com o jogo incisivo e o effeito da linha do movimento plastico.



Therezopolis, a linda cidade serrana que brotou da velha freguesia de Santo Antonio do Paqueta, não é apenas a página imortal da Natureza que serviu de cenário a "O Guarany". É hoje uma das mansões estíves mais aristocráticas, com a formosa cidade das hortensias e com a Friburgo poética dos cravos multicores. A nossa objectiva, curiosa e amiga de bellezas, foi até lá e colheu para os leitores da *Revista* os aspectos interessantes que aqui se vêem, da *season* animada. Nada falta a esses aspectos. Até se acha nelles — é a phot. do extremo inferior, á esquerda — a figura impressionante do maior boceir encontrado em Therezopolis: o garoto João Augusto.



Therezopolis

Aniversários

13 a sra. Odette Wandek da Cunha Costa; as senhoritas Stella de Moraes, Agrippina Dalmacia dos Santos, Alda de Sá Vinhaes; o dr. José Julio da Costa; o jornalista Honorio Netto Machado.

14 as sras. Gabriella Eiras, Madureira Pará e Manoel de Faria; as senhoritas Alice de Souza Gouvêa, Consuelo Maria do Lago Padilha e Maria de Lourdes Rodrigues Martins; os drs. Heitor da Silva Costa, Mario Valverde e Heitor Achilles.

15 as sras. Cecilia Braconnot Lage e Maria Luiza Fleiuss; as senhoritas Selomita Unzer, Daisy Rudge, Maria Luiza da Costa Guimarães e Stella de Oliveira; os drs. Henrique do Amaral França e Leão Velloso Filho; o dr. Mello Vianna, ex-vice-presidente da República; o dr. Julio Prestes, ex-presidente do Estado de S. Paulo.

16 as senhoras Paulo Beltrão e Herminia Mascarini; as senhoritas Beatriz Portella e Luciola do Rego Cabral; o dr. Carlos Ribas de Mello Leitão.

17 as sras. Adelaide da Nobrega, Ormy Luiz Wellisch, Quinota Jannuzzi e Hortensia Martins Costa; as senhoritas Helena Isaura Padua e Honorina Salvadora Valladão; o sr. Francisco Solano da Cunha.

18 as sras. Guiomar Mayrink Lessa, Arthur Lemos, Alice van Erven de Mello Machado; as senhoritas Edith Eulalia de Campos e Carmen Fonseca da Cunha; o sr. José Armando Lins de Azevedo.

19 as senhoras Francisca Marinho e Anna da Costa Albuquerque; a senhora Carcylla Rodolpho Pereira; os drs. Bartholomeu Portella e Luiz de Gusmão; o commandante Carlos Midosi; o nosso confrade José de Diniz.

Noivados

— a senhora Annita Carneiro Ribeiro e o dr. Floriano Vasconcellos Alvarenga;
— a senhora Maria José Pantoja Leite e o sr. Henrique Garino;
— a senhora Edith Araujo e o sr. João Carlos de Figueiredo Tavares;
— a senhora Dyrce Lemeiro e o sr. Ovidio Borges Monteiro;
— a senhora Olga Fernandes Belem e o sr. Nestor do Amaral;
— a senhora Maria Elizabeth Vianna e o dr. Fausto Cardoso de Moraes;
— a senhora Arizá Bittencourt Coimbra e o sr. Walter Ribeiro de Mello.

Casamentos

— a senhora Nilda Antunes e o dr. Oscar Ribeiro;
— a senhora Lia Guimarães Canongia e o dr. John Charles Long Junior;
— a senhora Iolanda Vasquez e o sr. John Gregory Sobrinho;
— a senhora Zoé Judice de Mello e o sr. Benito Derizano;
— a senhora Maria de Lourdes Marques e o dr. Alceu Figueira Junior;
— a senhora Edith de Castro Araujo e o dr. Raymundo Pires e Albuquerque;
— a senhora Helena Franceschini e o sr. João Climaco de Araujo Costa;
— a senhora Hilda Ferreira de Almeida e o dr. João Dunshee de Abranches;
— a senhora Ruth Olimpio Coelho e o capitão Luis Magalhães Vieira;
— a senhora Angelina de Aguiar e o sr. Hugo de Araujo;
— a senhora Zuleika Pereira Barbosa e o sr. Claudionor da Silva Barretto.

Babies

Nasceu José, filho do casal dr. Antonio Fragelli — d. Maria Thereza de Accioly Fragelli.

Noticiário Elegante

Carlos Raymundo é o nome do robusto garoto que acaba de nascer ao casal Carlos de Mendonça — d. Cecilia Pimenta de Mendonça.

Diplomaticas

A bordo do *Asturias*, chegou quinta-feira ultima ao Rio a Missão Economica Hollandeza, chefiada pelo embaixador Karnebeck.

O programma de recepção aos illustres hospedes foi magnificamente organizado, sobressahindo das reuniões offerecidas a *garden-party* na casa do sr. E. G. Fontes na Gavea e o baile da senhora e sr. Henrique Lage realizado no seu palacio do Jardim Botânico.

A comissão de recepção á Missão Hollandeza foi assim constituida: mi-

recepção que decorreu brilhantissima e que foi realizada logo após a sua chegada.

De S. Paulo, o embaixador Gurney devia seguir em trem especial para os Estados do Paraná e Santa Catharina.

Musica

A Temporada Lyrica Nacional é agora uma realidade que pôde encher de entusiasmo a todos os apreciadores de musica.

A' sua estréia se dará dentro de breves dias e a Empresa Artistica Theatral não poupou esforços para que a sua realização fosse perfeita.

A constituição definitiva do elenco que tomará parte na Temporada Nacional é já uma garantia do successo de sua apresentação. Uma pleiade de artistas de



A formosa senhora Aylene Daisy Leal, filha do dr. José Leal, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, cujo casamento com o dr. Ney de Almeida se realizou no sabbado ultimo sob os melhores auspícios.

nistro Carlos Celso de Ouro Preto, Barbosa Carneiro, primeiro secretario de legação Joaquim Souza Leão e Djalma Lessa. Representou o Governo o embaixador do Brasil na Inglaterra, sr. Regis de Oliveira.

A Missão Hollandeza é brilhantissima. E' composta de representantes de diversos ramos de actividade e della fazem parte, alem do sr. D. H. A. van Karnebeck, os srs. Leignes Bakhoven, J. Daniels, H. Golderman, E. Henry, A. Lamping, E. Menten, H. Schokker, J. Verloop, barão H. M. van der Wyck, e C. J. Walter.

O embaixador da Inglaterra, sr. Hugh Gurney, partiu em dia da ultima semana para S. Paulo, para uma viagem de estudos.

A Sociedade Paulista de Cultura Anglo Brasileira offereceu a S. Excia. uma

grandes meritos e de innegavel relevo no mundo artistico, em que o numero maior é de brasileiros, o que é sobremodo grato á nossa sensibilidade.

Assim é o elenco: — Sopranos e Mezzo-sopranos — Alzira Ribeiro, Annita Fittipaldi, Antonieta Caringi, Dilú Mello, Eleonora Irvin, Germana de Lucena, Gilda Farnese, Helena Gille, Ida Alencar, Maria Helena Coelho, Nanita Lutz, Nunzia Belfiore, Olga Mariani, Ruth Valadares, Teia Vittulli, Tina Abelardi, Yolanda Laport Machado e Zola Amaro; Tenores—Antonio Alliegro, Antonio Salvarezza, Claudio Vincit, Demetrio Ribeiro, Francisco Pezzi, Machado Del Negri, Marcello Klass, Renato de Moraes e Salvador Paoli; Baritonos e Baixos—Alexandre De. Lucchi, Asdrubal Lima, Ernesto De Marco, Ignacio Guimarães, João Athos, José Perrota, Luciano Cavalcante, Mario Bruno, Mario Tourasse, Stefano Bruno e Silvio Vieira.

Viajantes

— pelo Arlanza, seguiu para João Pessoa o deputado federal dr. Gratuliano de Britto;

— para Caxambú — a viuva Heitor de Souza e o sr. Marcello Heitor de Souza;

— para S. Lourenço — o sr. José Gondim Menescal e senhora;

— de Poços de Caldas — o sr. Horacio de Almeida e senhora;

— de S. Lourenço — o sr. Francisco Marques;

De Petropolis

A season deste anno tem sido brilhantissima.

Innumeras foram as reuniões organizadas sob um pretexto de caridade, em que os veranistas se puderam deliciar.

A Federação das Associações de Amparo aos Lazaros e Defesa da Leprosia, organizou dia 8, patrocinada pela embaixatriz Nobre de Mello, uma esplendida festa nos salões do Club de Petropolis.

A "Festa Portuguesa", pois que os salões do Club de Petropolis foram transformados em um arraial portuguez, onde canções, danças e fado lusos se apresentaram com todos as características de sua belleza e simplicidade, alcançou um notabilissimo exito mundano.

Quinta-feira, a senhora marquez de Ormesson promoveu para o mesmo fim, na sede do Tennis Touring Club, outra esplendida reunião.

A comissão organizadora dessa festa foi constituida das senhoras Oscar Weinschenck, Alfredo Sequeira, Alvaro de Oliveira Castro, Abreu Fialho, Luiz Pereira, Octavio R. Lima, Leal da Silva, Gurgel do Amaral, Alcindo Sodré, Heitor Calmon, Paulo Figueira de Mello, Alberto Guimarães, Armando Lima, Silva Marques, Leite Guimarães, Elisio de Oliveira Castro, José Sampaio Landsberg, Rodolfo Figueira de Mello, Leopoldo Moreira, Parcker, Carlos Portella e Frederico Teixeira Soares.

M. DE D.



A gentil senhora Lucilla de Salles Oliveira, filha do sr. Armando de Salles Oliveira, com a sua rica fantasia de "Grega", no baile do Theatro Municipal de São Paulo.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Poços de Caldas, a formosa estação thermal de Minas, erigida nos ultimos dias em Capital da Política indigena, progride com uma vertiginosidade incrível. E' bzm moça. Parece, no entanto,

Costa Junqueira, o pequenino nucleo populacional de hontem e centro cheio de progresso de hoje nasceu, em verdade, em 1876, quando se descobriram as suas fontes thermaes. De então para cá, a sua vitalidade se tem attestado por saltos e não, como é de habito na evolução das cidades, mediante estagios.

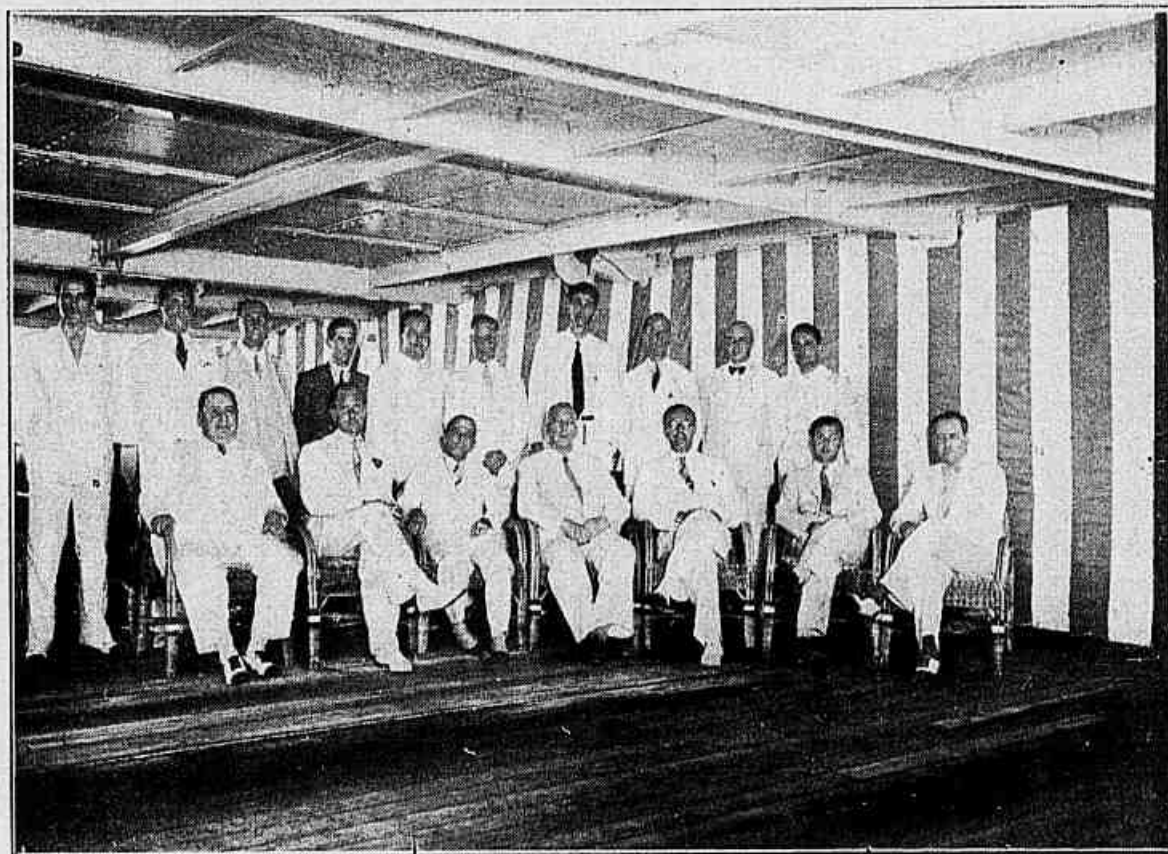
Poços de Caldas, joia mineira, princeza das cidades de aguas, é uma altissima expressão de belleza, congregando dentro de si a esthetica das edificações mais lindas do seculo e a poesia maravilhosa do bucolismo de todos as edades, sempre irresistivel e seductor.

As bellezas de Poços de Caldas são



A abertura dos cursos universitarios de 1937. Ao centro do grupo, o Reitor, professor Leitão da Cunha.

“GRIPSHOLM”



Directores do Touring Club do Brasil e representantes das companhias de navegação marítima e aérea que compareceram ao almoço oferecido a bordo do “Gripsholm” pelo sr. H. A. Ostelius, gerente da Swedish American Lines, em Londres, e membro da directoria da Associação Internacional dos Skat Clubs, com sede em Lucerna.

incontaveis; nós, entretanto, as resumimos no trecho encantador do seu lago — que reproduzimos em nossa capa, de uma esplendida photographia do sr. Djalma Gaudio, senhor de infinita sensibilidade artistica e amator de recursos inestimaveis.

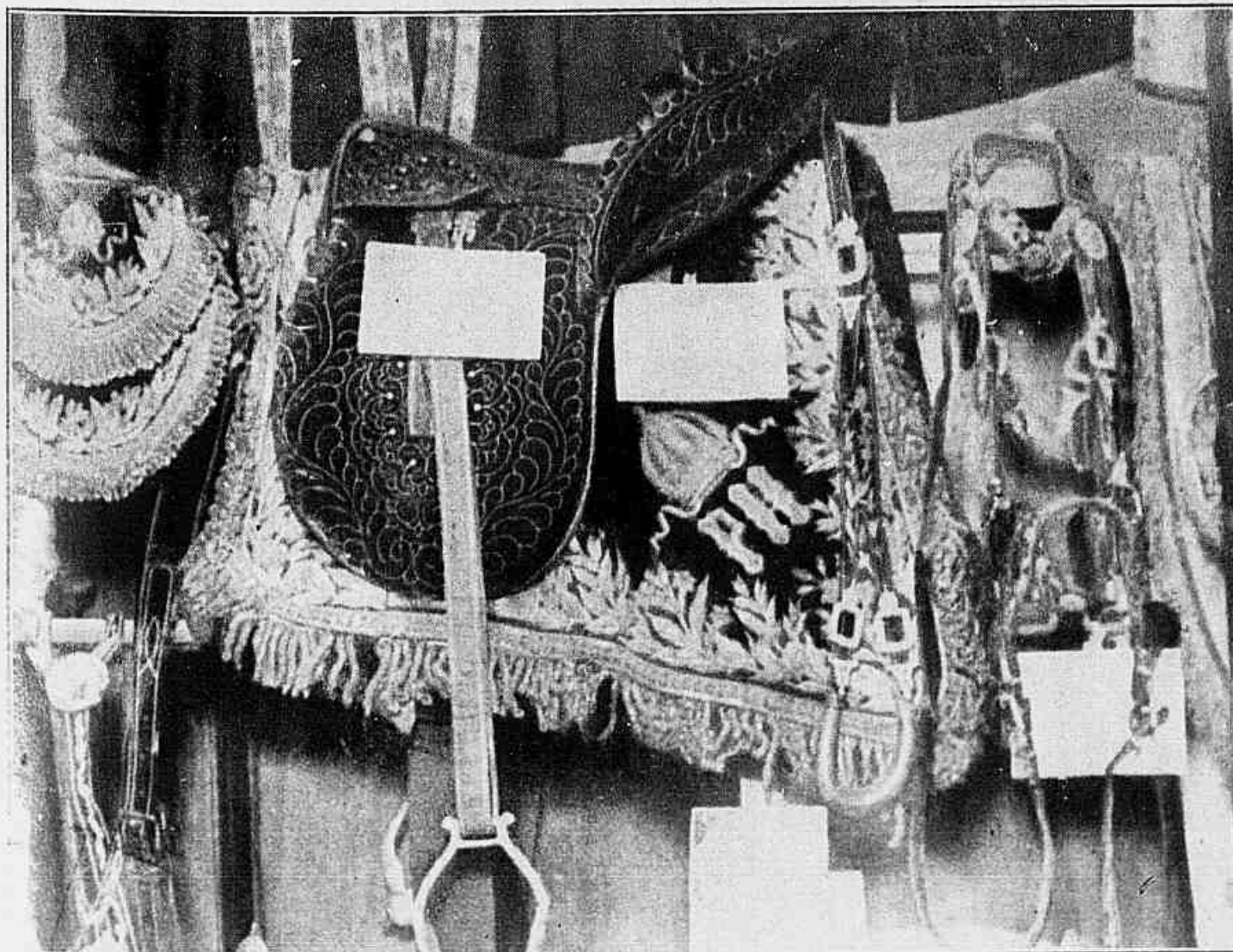
Armorial Brasileiro

Distribuiremos com o proximo numero da REVISTA DA SEMANA, de 20 do corrente, em separado, a decima segunda folha do *Armorial Brasileiro*.

A proxima folha referir-se-á ainda á época do Brasil-Colônia e conterá a Carta de Brazão d'Armas, e respectiva peça heraldica, de Pedro Taques de Almeida Paes Leme, sargento-mór das Ordenanças da Capitania de São Vicente, autor da *Nobiliarchia Paulistana*.

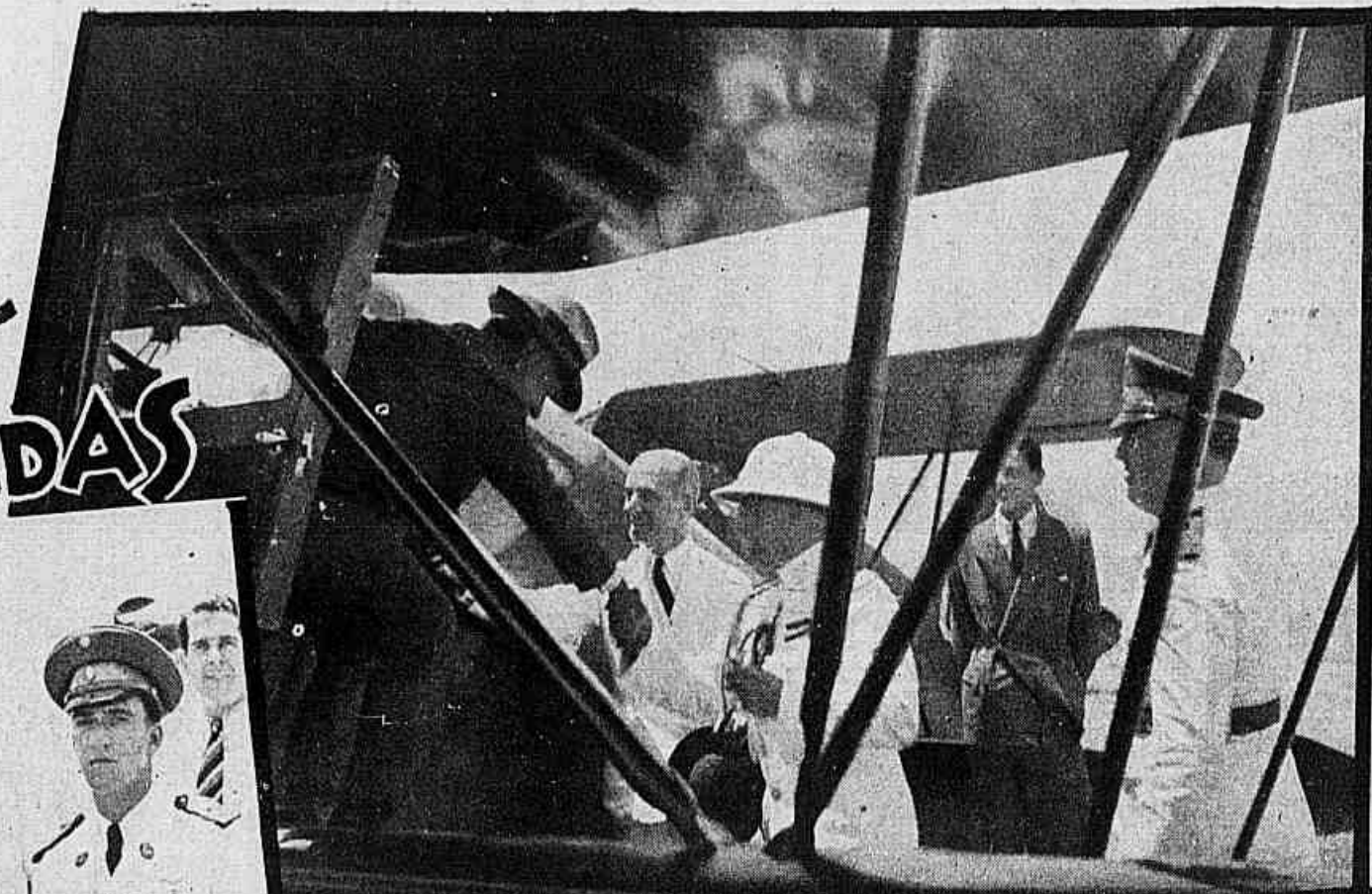
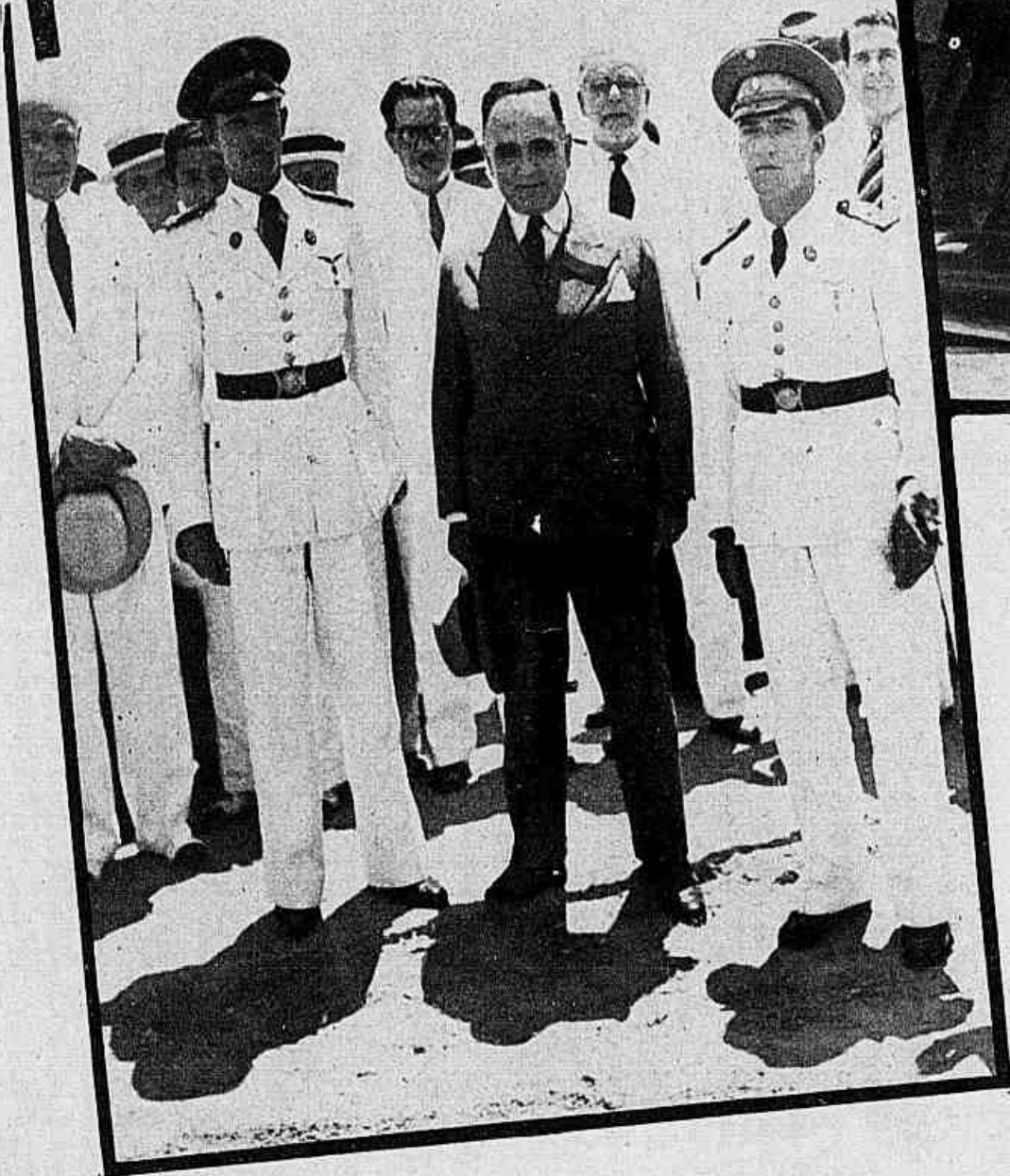
Ficará, assim, accrescida de mais uma folha a importante obra que estamos editando sob a responsabilidade do erudito sr. Egon Prates Pinto, com illuminuras de L. G. Loureiro.

MUSEU SIMOENS DA SILVA

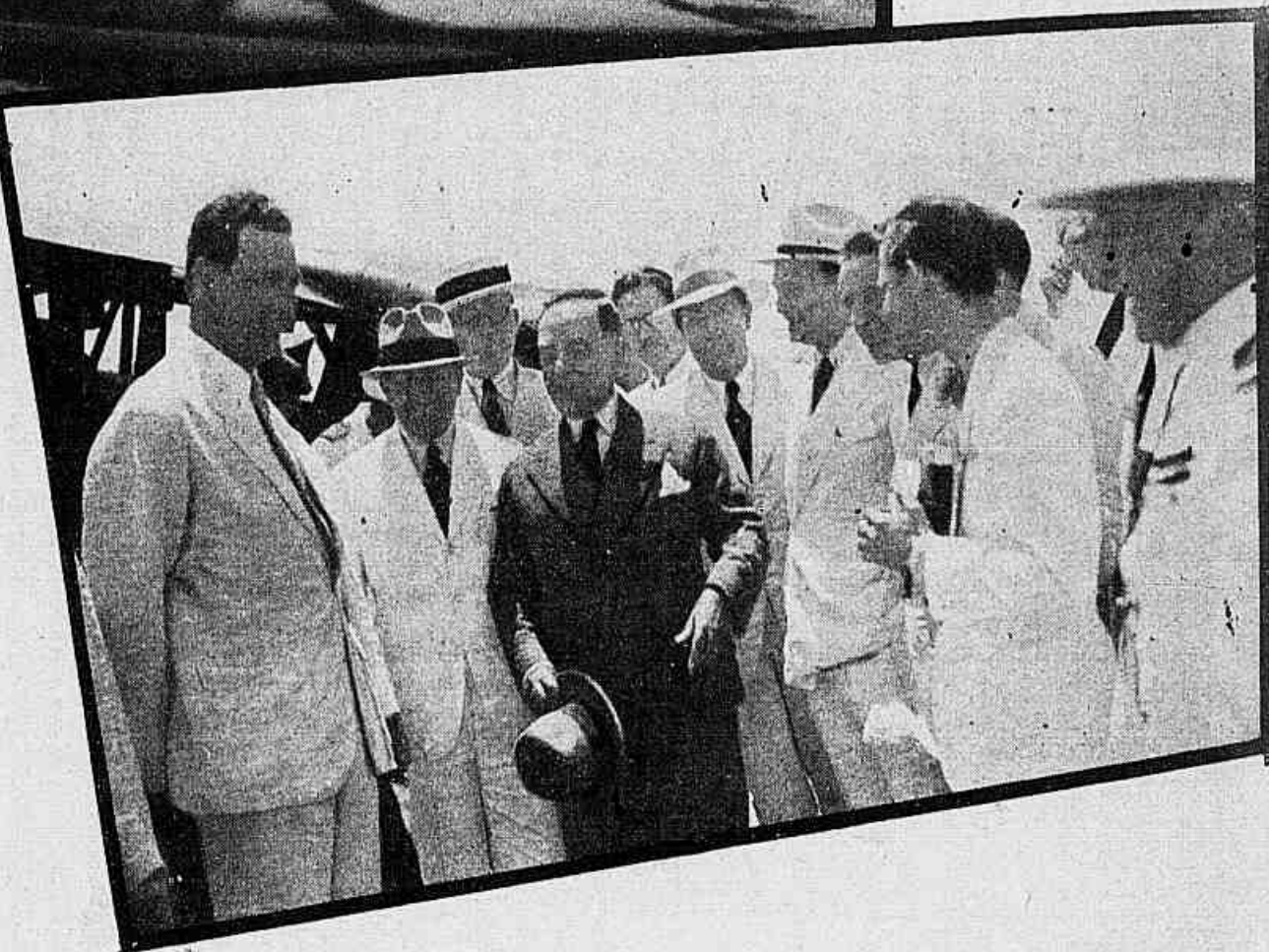


A. o principe D. Pedro de Orléans visitou o Museu Simoens da Silva, demorando-se largo tempo na secção historica desse importante instituto particular, apreciando as peças referentes aos periodos monarchicos do Brasil. Registrando essa visita, publicamos aqui uma pose de Sua Alteza, em companhia do dr. Antonio Carlos Simoens da Silva; e, ao lado, um dos arreios imperiaes expostos no salão historico — sella e manta, cabeçada e coldres com capa que serviram a d. Pedro II quando S. M. obteve a rendição de Uruguayana.

O regresso do Chefe da Nação de POÇOS DE CALDAS



S. Ex. o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, que fôra a Poços de Caldas, regressou ao Rio, em avião do Exército, após alguns dias de permanência na bella cidade thermal de Minas, e do Rio se transportou para o palácio Rio Negro, em Petropolis. Nos tres aspectos apanhados no aeroporto Santos Dumont vê-se, ex. saltando do avião — ao alto — e em baixo s. ex. palestrando com as altas personalidades que foram á Ponta do Calabouço e posando entre dois aviadores, dos quaes o da direita do Chefe da Nação é o tenente Bello, que pilotou o avião presidencial.



O Principe dos Poetas

Promovem os nossos collegas de FON-FON, pela terceira vez, a eleição do Principe dos Poetas Brasileiros. Por duas vezes já, em 1913 e 1924, se feriram prelios identicos, revestidos ambos de inteira circumspecção e criterio, de vez que não se convocaram eleitores anonymos, meros enchedores de coupons-votos, e sim litteratos, poetas, artistas, gente da Imprensa, intellectuaes enfim, previamente compendiados em vasta lista de eleitores de responsabilidade.

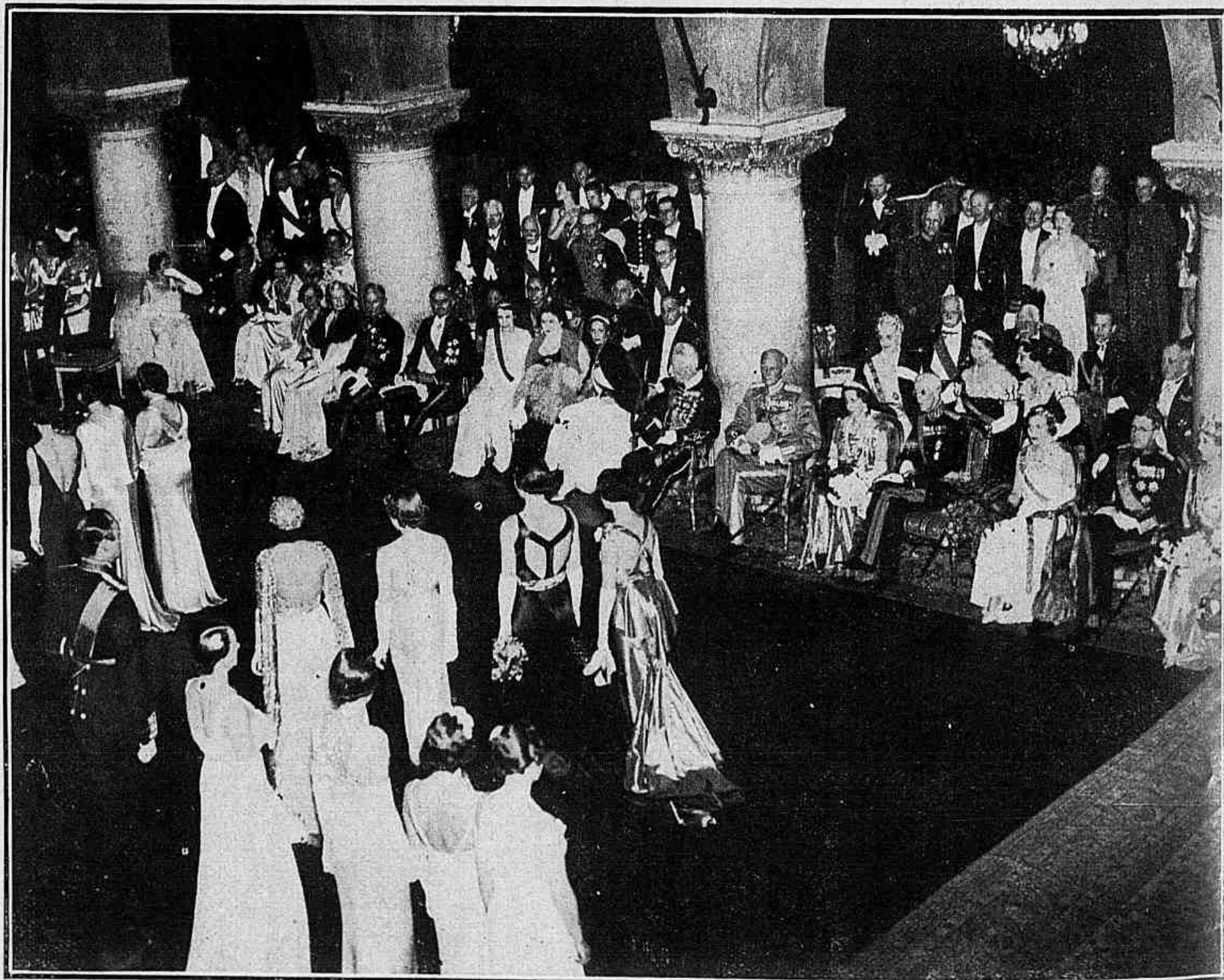
Os resultados desses dois prelios corresponderam integralmente, indo ao encontro da consciencia nacional. Da primeira vez foi conferido o Principado a Olavo Bilac, formidavel expressão da poesia indigena e, indubitavelmente, o maior artista do verso emocional, harmonioso e encantador, na sua época.

Desapparecido Bilac, FON-FON, creador do Principado dos Poetas, promoveu a eleição do substituto do cantor da *Via-Lactea*, e a escolha recahiu na figura inconfundivel do eminente mestre que era Alberto de Oliveira, vulto grandioso em que todos viam concretizada a mais alta affirmação da Poesia na nossa terra.

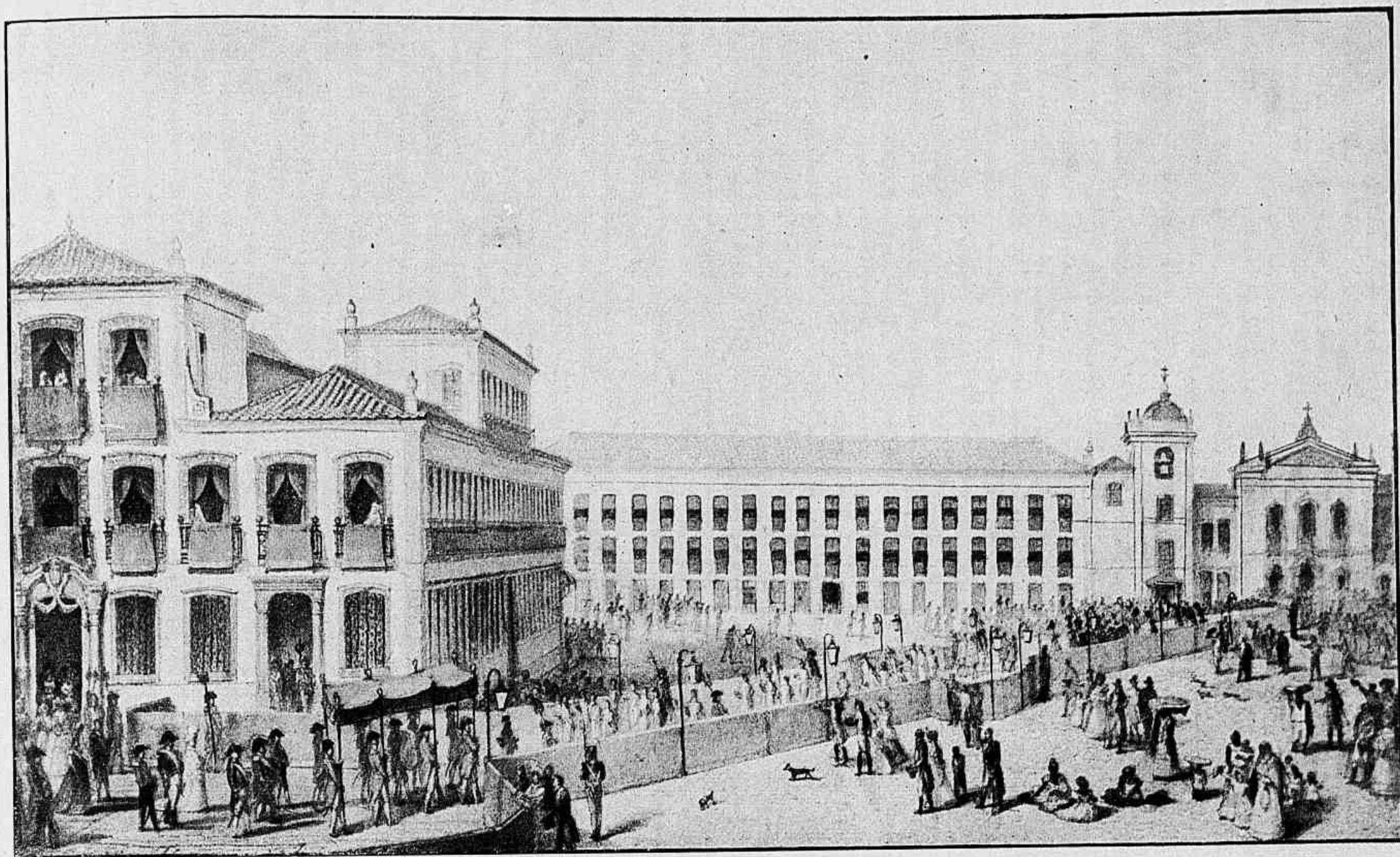
O Principado está agora vago. FON-FON, pela terceira vez, appella para os intellectuaes e concita-os á escolha do novo Principe, que será, mercê do *modus faciendi* do pleito, proclamado por maioria de votos inequivocos, assignados por nomes de responsabilidade.

Dados os moldes da eleição, prognosticamos um esplendido resultado, do qual surgirá—naturalmente bafejado pelo consenso nacional, como das outras vezes — o terceiro Principe dos Poetas Brasileiros.

O BRASIL NA SUECIA



Noticias procedentes de Stockholm relatam a imponente cerimonia que foi o desfile do baile da Ordem da Innocencia, tradicional festa sueca, creada pela Rainha Christina ha tres seculos. A cerimonia realizou-se perante S. M. o rei Gustavo V e toda a familia real, no grande hall do Royal Hotel em 30 de Janeiro ultimo. Na primeira fila vêem-se a princeza Ingeborg, esposa do principe Karl e mãe da fallecida rainha Astrid, da Belgica; o principe Gustavo Adolpho, krompriz da Suecia; a princeza Ingrid, sua filha, e kromprincess da Dinamarca; o rei Gustavo V, a princeza Luiza, kromprincess da Suecia; os principes Karl e Eugenio, irmãos do rei; a marquesa de Soragna, esposa do ministro da Italia; sra. Bahador, esposa do ministro do Iran; a senhora Constantinesco, esposa do ministro da Rumania; o conde de Reventlov, ministro da Dinamarca, e condessa de Reventlov, e o ministro Frederico Castello Branco Clark, chefe da missão diplomatica brasileira junto a S. M. o rei Gustavo V.



Cortejo do baptizado da princeza imperial D. Maria da Gloria.

DANSA E FOLK-LORE

A Humanidade, em sua expressão mais espontânea e sentida, entregou-se à dança, certa de encontrar nella a eloquência mais fácil da sua intimidade.

Dansas de guerra e de nupcias dansavam os nobres e os camponeses na velha e ardente planície mesopotâmica; dansas alegres festejavam os deuses no aroma secco dos myrthos hellênicos; o pranto era dança no cortejo funebre dos jovens da Etrúria, e Sílio Italico, em seu poema *De bello punico*, conta-nos como os gallegos que passaram os Alpes com Anníbal se enchiam de animo dansando

*...Nunc pedis alterno percussa verbera terra —
Ad numerum resonans gaudet in plaudere cetras.*

Dansava a nobreza ferrea da Europa feudal, e a aristocracia empoadada do século XVIII fez e desfez a seu gosto o mappa continental do Velho Mundo entre rhythmos de gavotta e minuets suaves ao clavicimbaló. E o século XIX — grandeza e captivo da conspiração romantica — teceu as suas conjurações mais atrevidas por entre as sedas opacas dos rigodões.

Uma mulher singular, um dos temperamentos mais deliciosos do pequeno mundo europeu de ha vinte a cinco annos, fez um espectáculo da dança e arrebatou a nossa juventude no senho mais decorativo e subtil — Isadora Duncan; renovadora da Germania loira e não-pagã navegou, sonhadora, pelos mares da Grecia enquanto outra grande mulher — dansarina também — fazia alta politica por entre cabriolas — Mata Hari. Morreram as duas tragicamente: uma estrangulada pela sua grande écharpe



Francis Graça e Ruth Walden na "Dansa dos Pastores" da Beira.

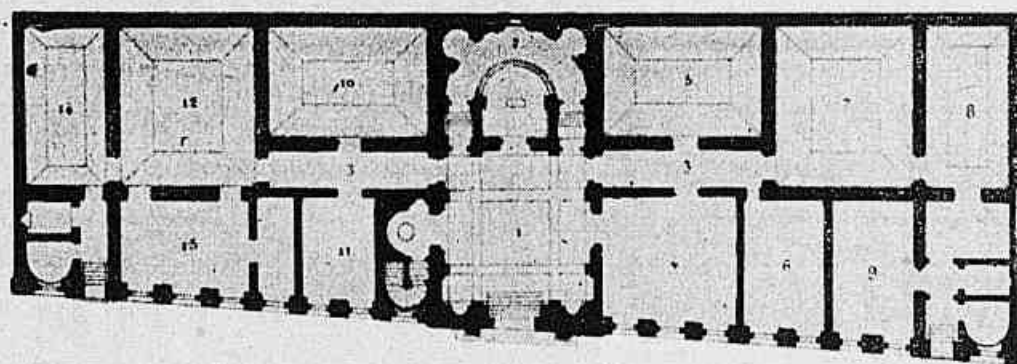
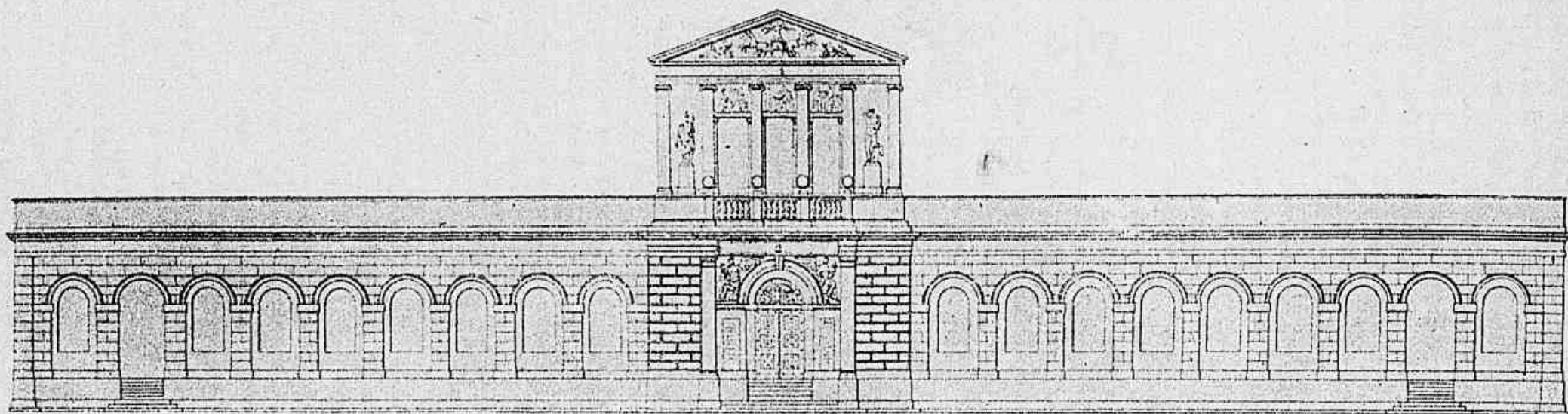
azul, a outra castigada implacavelmente pela justiça franceza.

Pelos claros caminhos que ellas abriram, os jovens nobres da Russia imperial puderam encontrar o pão e o gozo, e nos theatros do occidente os antigos officiaes de cossacos deslumbraram então a nossa imaginação ao som das balalaicas. Uma velha arte foi exaltada ás mais novas e pujantes categorias. Aqui e alli, Anna Pavlowa, Nijinsky, Sacha-Guitry, Antonia Merié, Sergio Lifar, os Sakharoff, Jean Bourlam, Georges Faf, Chinita Ullmann, a Baker e tantos outros artistas tornaram a crear um mundo maravilhoso.

Em Portugal, um authentic genio da dança soube buscar longe das consagrações, por caminhos bem distantes dos usuaes, thema de inspiração e expressões ineditas. Francis Graça — é elle o feitiçeiro — escolheu a dança rural e com todo o seu aroma campesino, multiplicado em graça e louçania, ergueu-a sobre as mãos levissimas, dansando em cadencias cheias de sensibilidade. Ruy Coelho, Rey Collaço, Frederico de Freitas e Antonio Mello emprestam-lhe as suas velhas canções harmonizadas; Marques, Barbosa e a divina Maria Adelaide Lima Cruz pintam-lhe figurinos de encanto unico, e Francis dança, dança, com odor de pinheiros e sombra de carvalhos e ondulações alentejanas, os seculares bailados de Traz-os-Montes, da Beira e do Algarve, do Minho e da Extremadura...

E a dança apaixonada dá serenidade; e a sua dança cura um pouco a terrível neurasthenia de Madame Europa, que acabaria louca se não retornasse logo á paz aldeã e á augusta alegria dos campos fecundos.

ALVARO DE LAS CASAS



Plantas da Academia Real de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

(Da colleção do Instituto Historico)

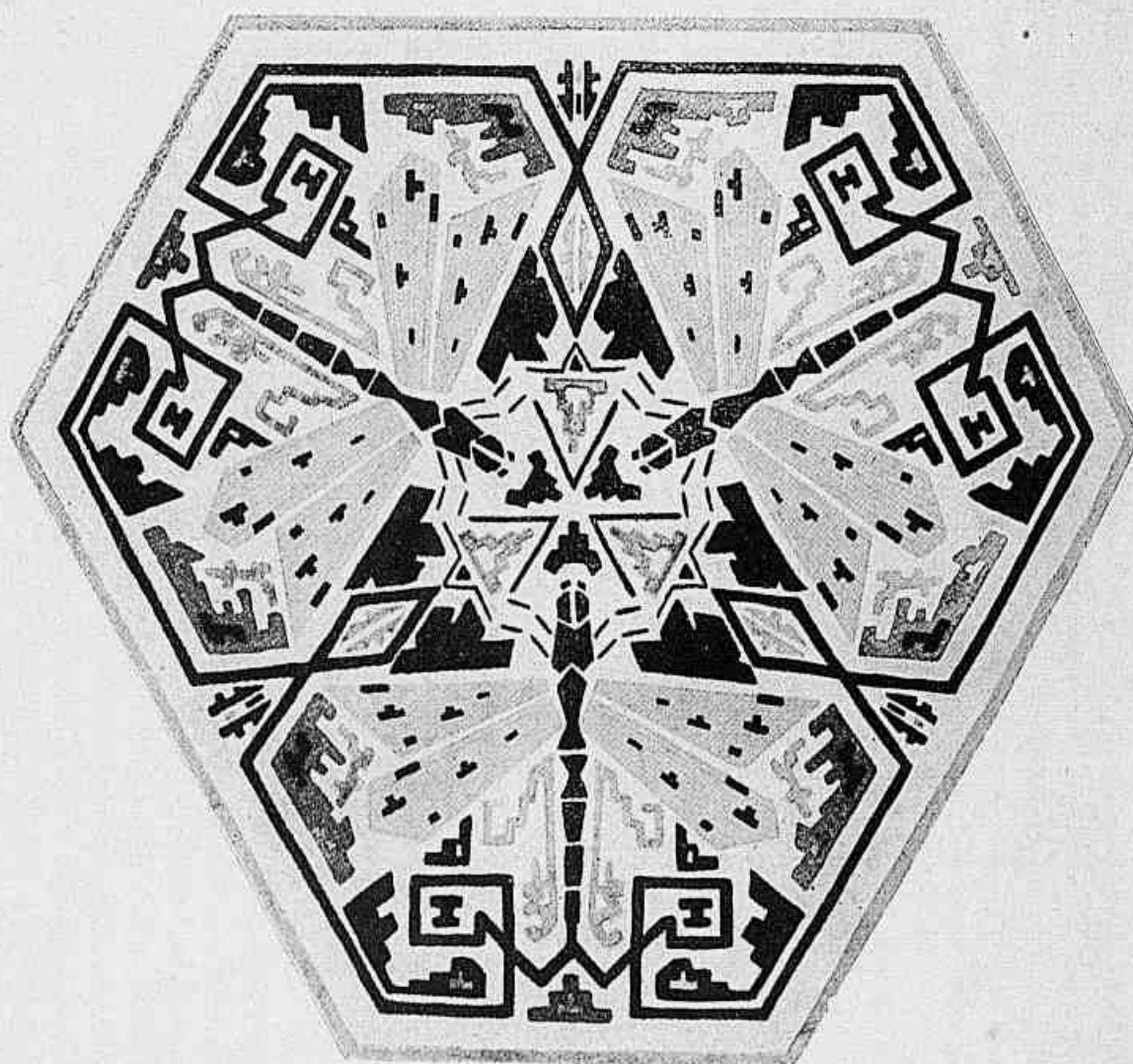
Exposição Internacional de Paris em 1937

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

A representação do Brasil na Exposição internacional de artes e technicas na vida moderna, a inaugurar-se em Paris em maio proximo, já foi oficialmente organizada. De esperar é que á sua argucia não escape o que entre nós existe digno de apresentar-se em certamen, no terreno complexo das actividades sociaes.

A expressão do pensamento, as descobertas scientificas nas suas applicações

technicas, as questões sociaes, a formação e diffusão artisticas e technicas, o urbanismo e a architectara, as artes graphicas e plasticas, a edificação, a decoração interior e mobiliaria, as artes e officios, as edições — livros e revistas — a indumentaria, os transportes e turismo, as festas — attracções, cortejos e sports — e a publicidade, que caracterizam cada povo, são os grupos classificados defini-



Ceramica de Euclides Fonseca.

tivamente no vasto programma dessa exposição.

Nesses grupos lorigamos algumas classes de manifestações de trabalho em que já nos temos notabilizado de modo singular.

Assim é que na formação artistica e technica, o ensino artistico e technico, em todos os seus grãos, e a orientação profissional têm apresentado feições modelares que, por sua efficiencia, fazem jús a uma repercussão fóra do paiz. Da mesma fórmula, nas artes e officios — na ceramica, vidraria, na latoaria, na esparteria, no fabrico dos artigos de indumentaria — joalheria, rendaria, plu-

materia, e no mobiliario, já tiveram certo esplendor as industrias regionaes que renascem agora com caracteristicos mui dignos de incentivo official.

E' opportuno lançarem os poderes competentes uma vista sobre os testemunhos de nosso evoluir social, em seus elementos, para uma completa visãoção no estrangeiro do enraizamento de nossa nacionalidade.

De todos os ramos das artes applicadas já possuimos abundante cabedal que representa esforço de nacionalisação da arte, digno do interesse do movimento organizado de vulgarisação mundial. E'

justo incentivar, dar a conhecer o benedictino esforço, feito até agora, em ornar o meio em que se desenvolve a vida brasileira, influindo nas maneiras, dando ao scenario social um rythmo, uma feição peculiar que é mister dar a conhecer ao mundo.

Em tempo, tive occasião de notar a assistencia technica que o Lyceu de Artes e Officios de S. Paulo iniciara com o fito de coordenar os esforços dos artifices e o normal e pleno desenvolvimento das artes applicadas. Este estimulo sadio, organizado com mais vasta envergadura pelo Instituto de Educação do Districto Federal, pude ainda observar, em Dezembro pp. por occasião da 5.ª exposição de desenho e artes applicadas, pelas columnas desta revista.

Os trabalhos de composição decorativa, relacionada com a flôra brasileira e os motivos geometricos usuas entre os nossos incolas primeiros suscitaram viva impressão nessa mostra annual. E' que a attenção do publico esclarecido já vinha localizada para essa feição de arte applicada por artistas que isoladamente procuravam interpretar elementos ornamentaes genuinamente nacionaes. Essa attenção do publico fôra já despertada primeiramente pela composição de um vaso em bronze executado em Paris, por intermedio da joalheria Luiz de Rezende, e offertado pelo barão do Rio Branco á actriz Réjane, por occasião da inauguração do Theatro Municipal. As formas desse vaso entraram largamente na confecção dos bronzes de arte vulgarizados pelo commercio.

Theodoro Braga e mais tarde, com accentuações artisticas diversas, o inditoso artista portuguez Corrêa Dias e os pintores brasileiros Euclides Fonseca, Maria Francelina e Porciuncula de Moraes entregaram-se ao estudo dos elementos empregados decorativamente pelos indios na ceramica marajoára. Dahi o apparecimento desses elementos marajoáras na ceramica, nos bronzes, no mobiliario, na indumentaria e até na architectura — com felicidade ornando um solar da Avenida Atlantica, pertencente ao sr. Dias Garcia, de autoria dos architectos Vianna e Lacombe.

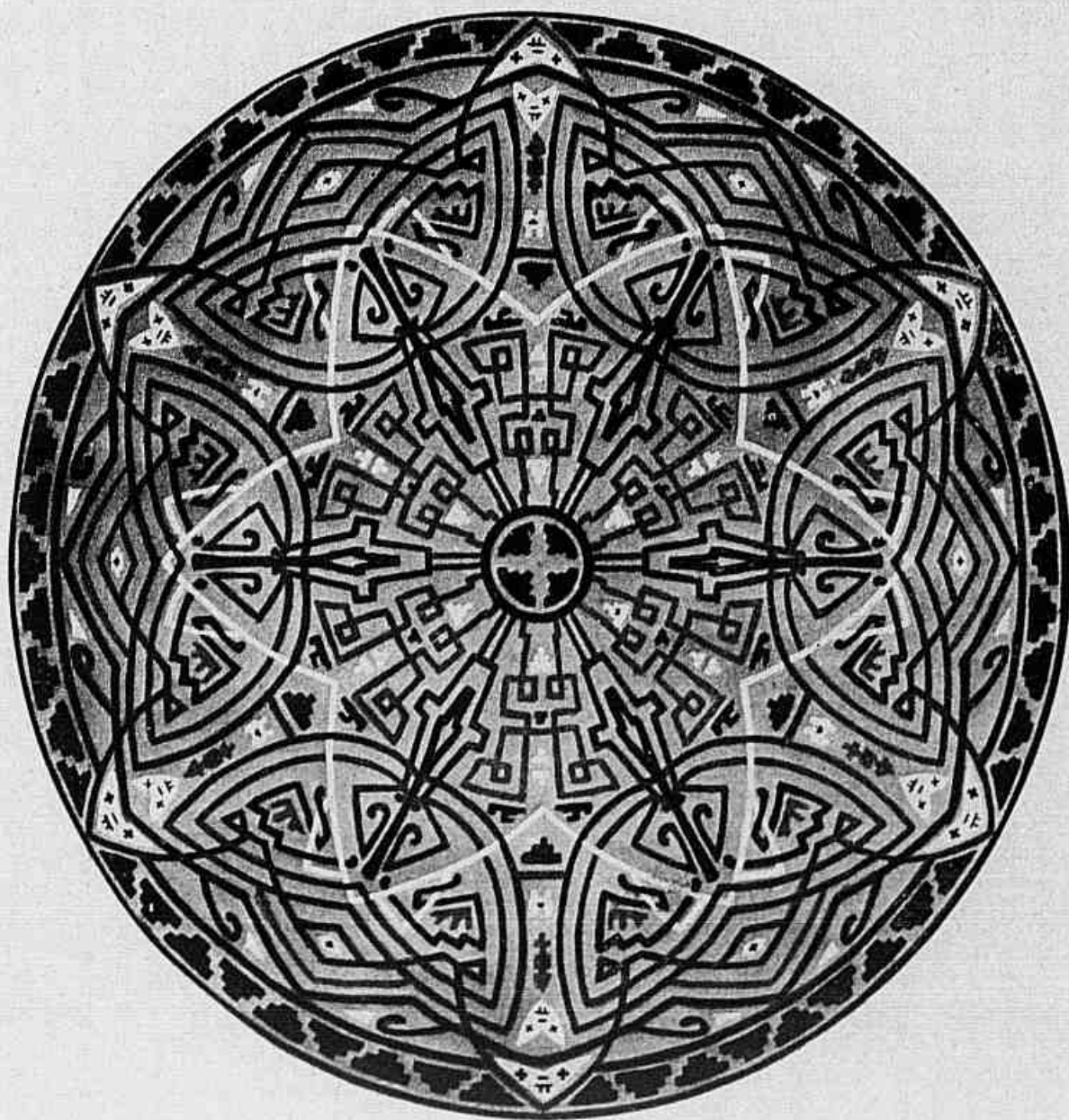
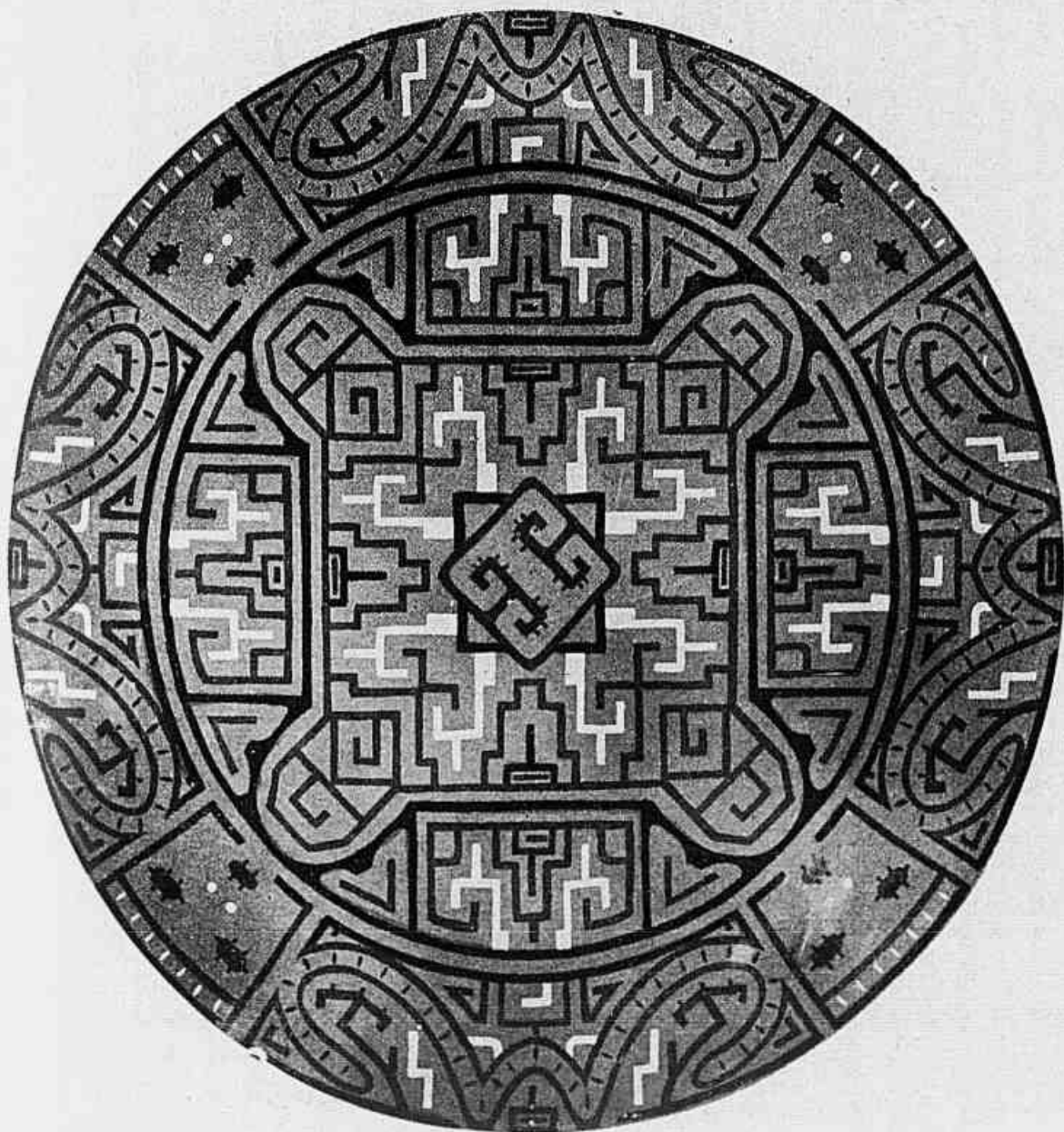
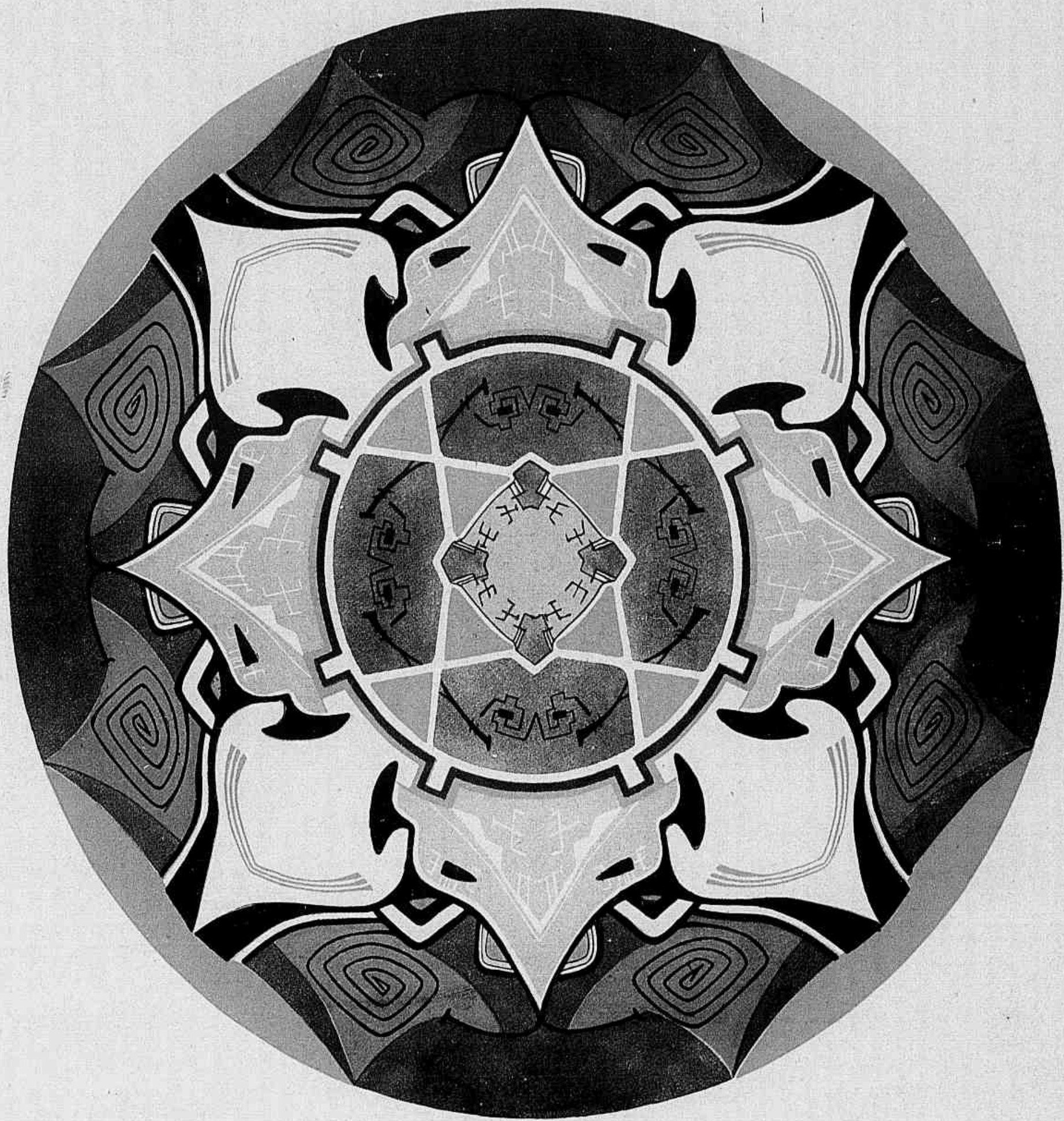
Já na exposição internacional de artes decorativas effectuada em Paris em 1925,

o sr. Bruhns de Carvalho apresentara tapetes de alto valor decorativo, de composição inspirada no marajoára, que é ainda o motivo explorado pela sua industria de tapeçarias estabelecida naquella cidade.

Pelas reproducções que fazemos pôde-se avaliar o valor das composições chromaticas ou lineares inspiradas em taes elementos de arte indigena. São impressões suscitadas por um ideal de forma a que se associam as gerações de hoje,

por uma sympathia intelligente por uma expressão plastica verdadeiramente humana no sentimento e na profunda significação das gerações d'antanho.

GELABERT DE SIMAS



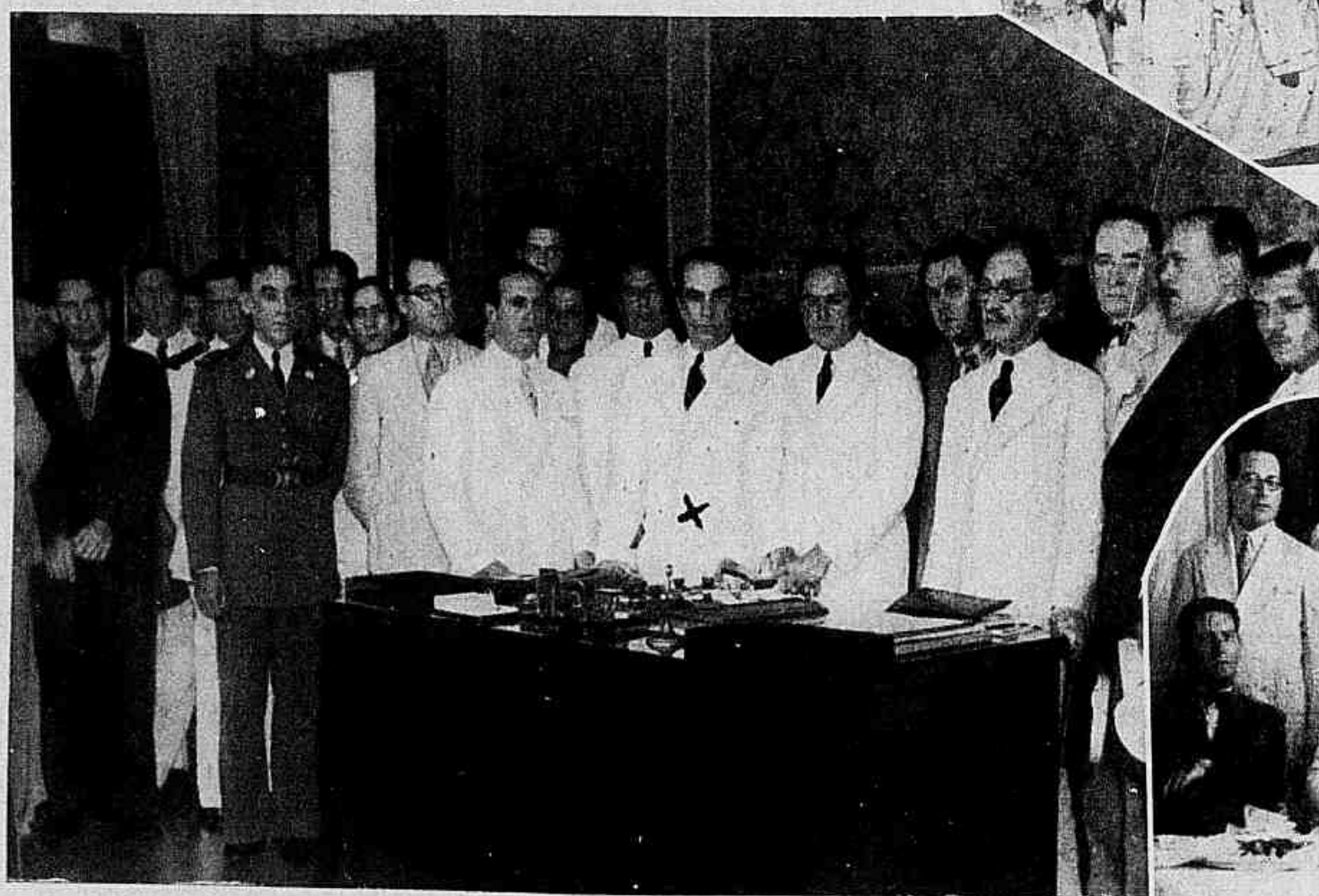
Vida Fluminense



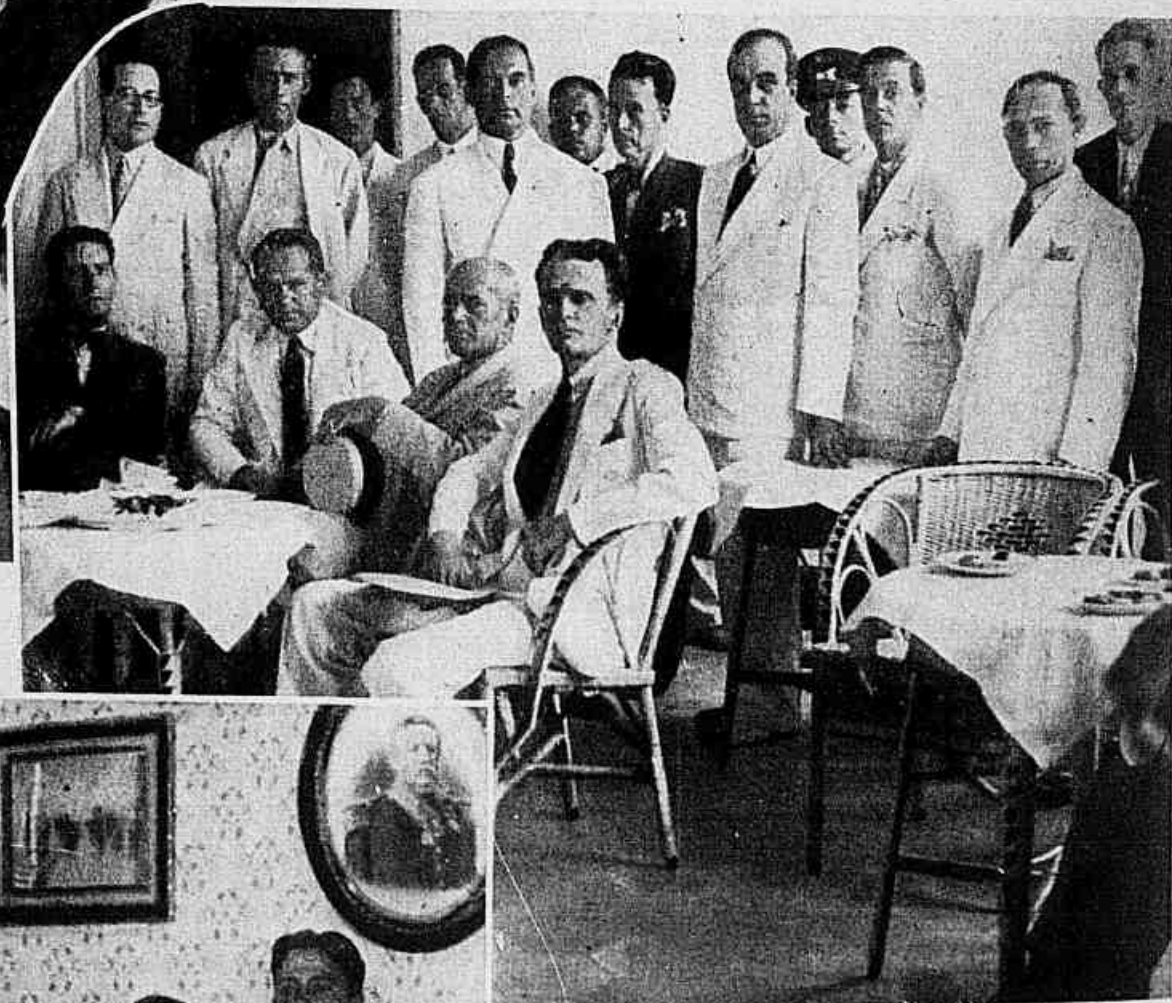
A comemoração do 14.º aniversário da sagração episcopal de d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. Vê-se s. ex. na festa realizada no Theatro Municipal, ao lado de sua veneranda progenitora.



No Theatro Municipal: a apotheose em honra do Bispo d. José, representando as 44 dioceses.



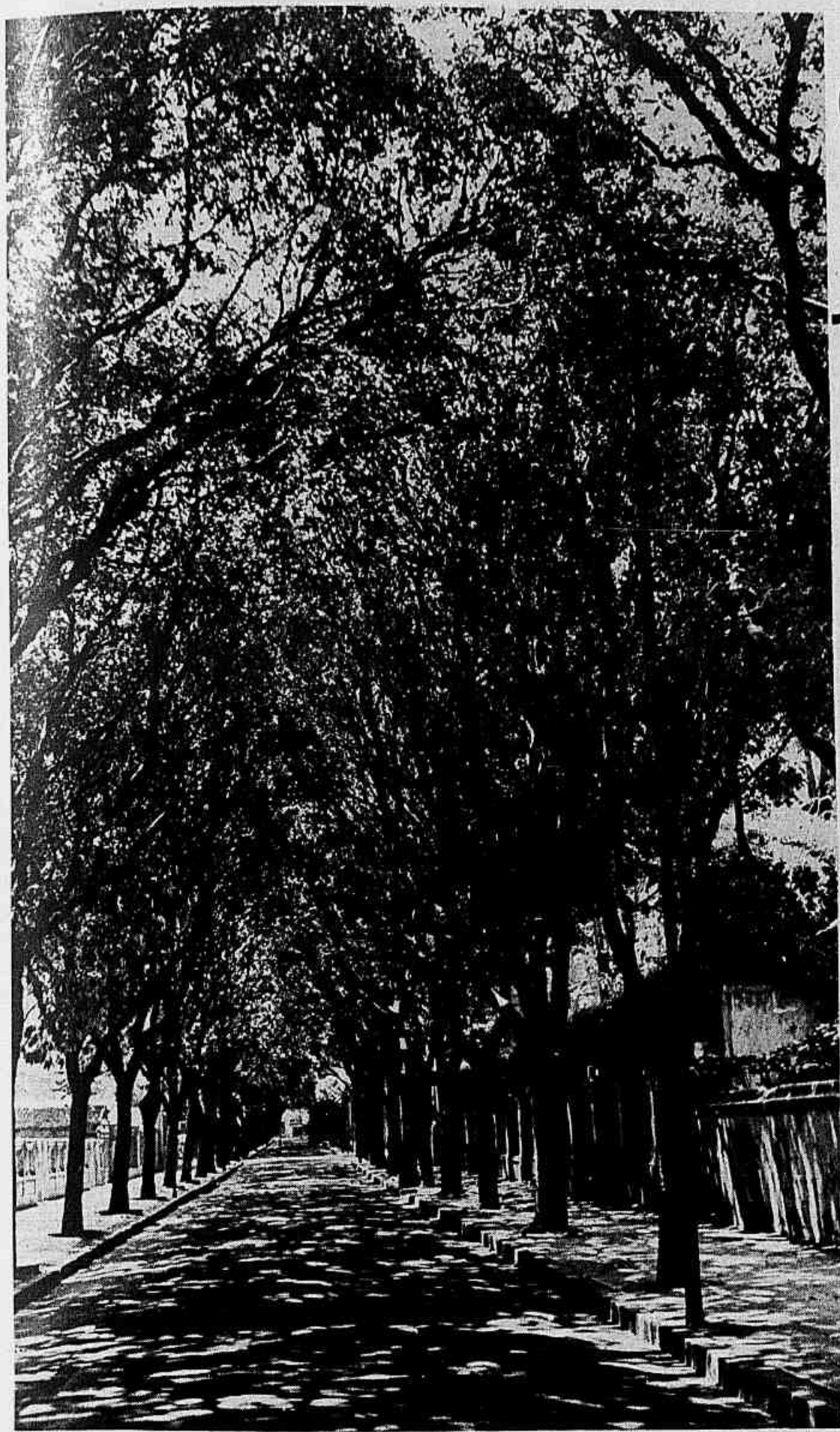
A posse do novo chefe de policia do Estado, dr. Leal Junior.



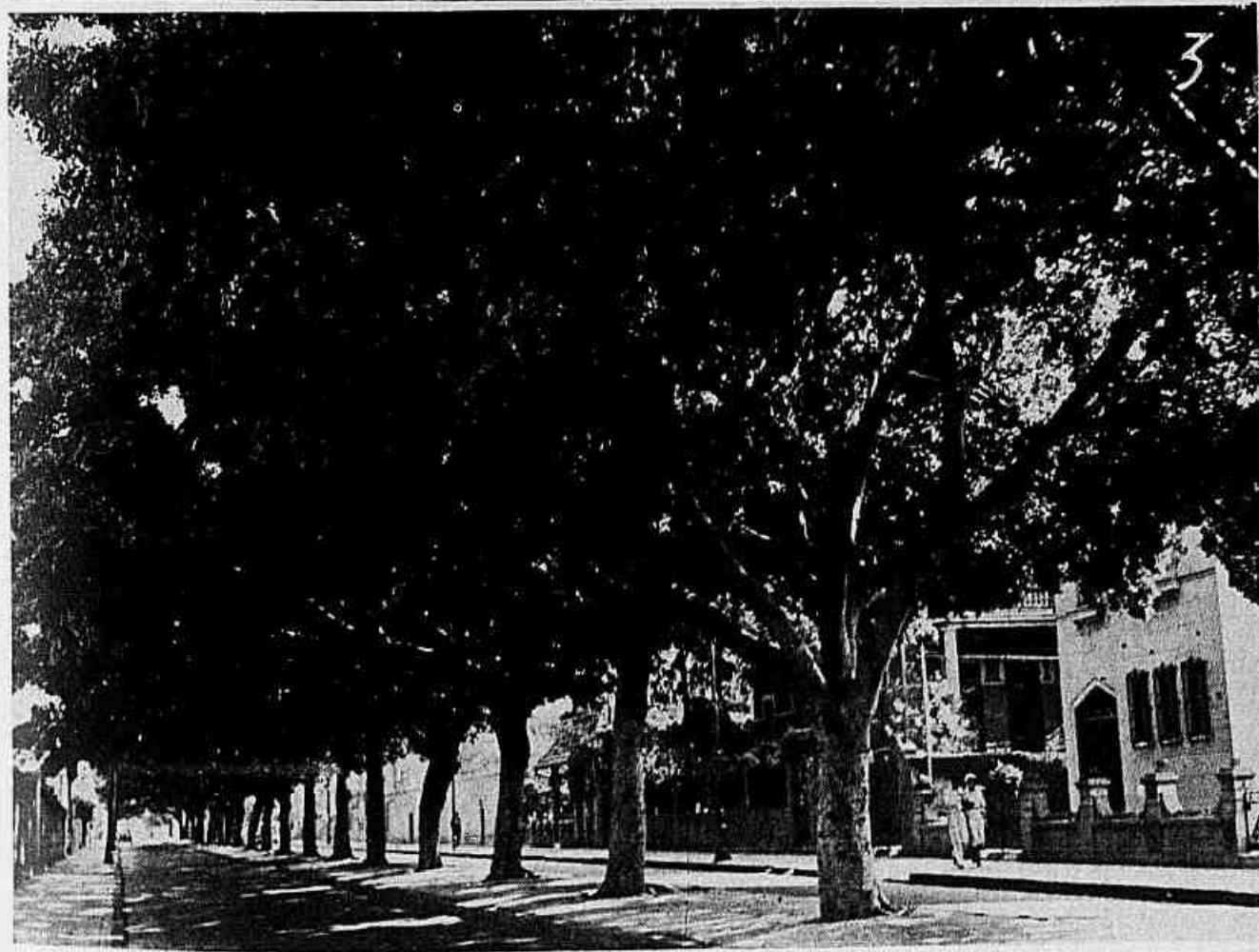
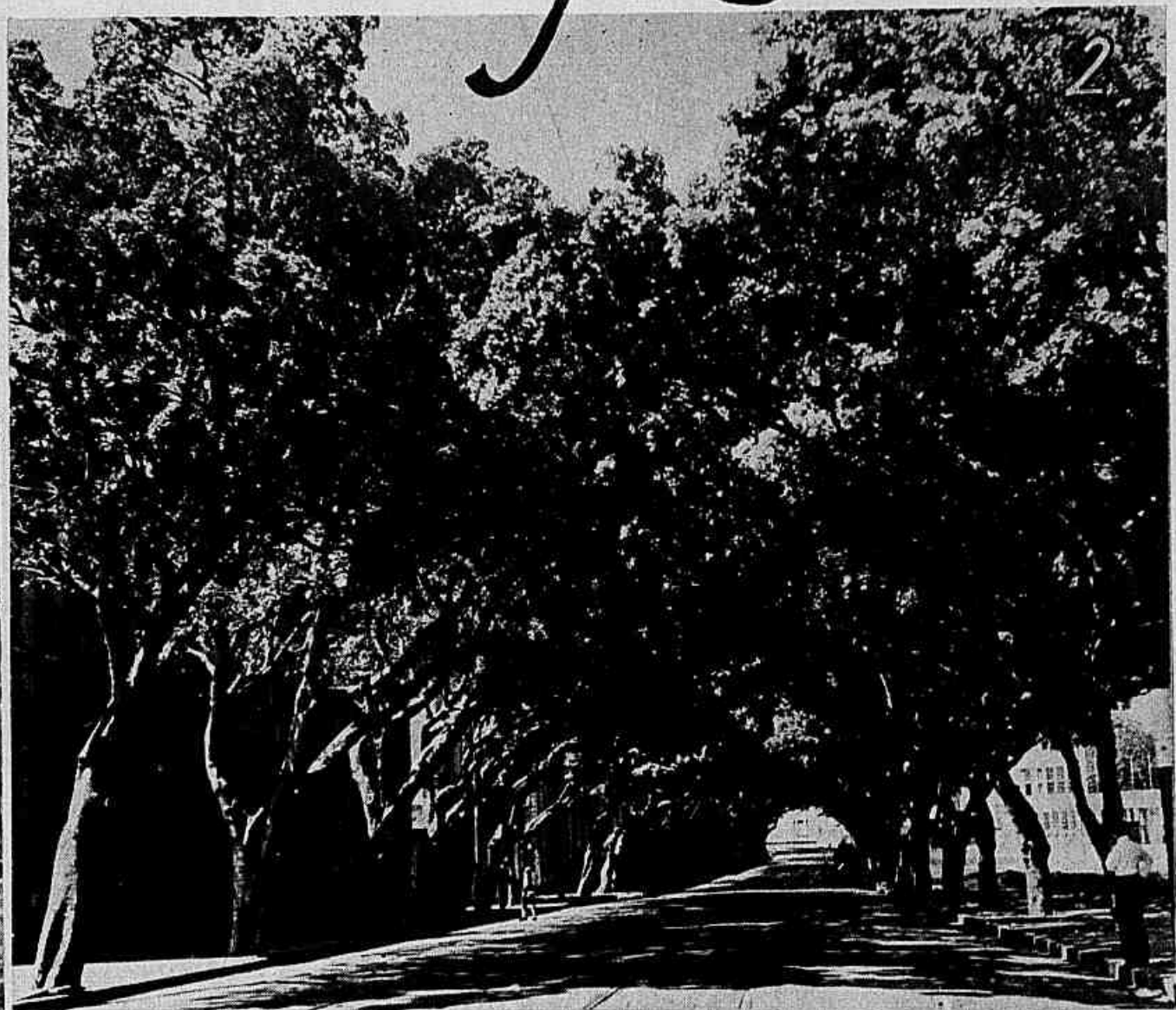
A inauguração do Casino da Chefatura de Policia do E. do Rio. Vê-se entre os presentes o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado.



A posse do novo commandante da Força Militar, coronel Jair Jairo de Albuquerque.



As mais lindas ruas do Rio



Aspectos como os que se vêem nesta pagina poderiam aparecer em profusão. Reduzimol-os, porém, a quatro apenas, elegendo quatro logradouros da nossa capital como as mais lindas ruas da cidade, pela beleza maravilhosa da sua arborização. Felizmente para os cariocas, a febre das derubadas passou... O bom gosto tem cuidado, através de mãos bemfazejas, de arborizar as nossas ruas. São ás centenas as beneficiadas, em cujo rol amanhã estarão outras tantas que merecerão ser catalogadas entre as mais lindas. Por enquanto são estas... 1 — Rua Guanabara. 2 — Rua de Santa Luzia. 3 — Avenida Paula e Souza. 4 — Rua Paysandú.



Eriberto Pio, o veterano dos *speakers* paraenses, o mais querido da cidade, actua na P. R. C-5, Radio Club do Pará.

RADIO E CIVISMO

Ha poucos dias A NAÇÃO publicou um artigo sobre radio-difusão concitando o governo a organizar um serviço de educação civica para a massa popular onde é deficiente a instrucção.

Daqui tambem, desta columna, já ha tempos fizemos o mesmo appello, e aventámos que talvez essa falta de orientação de civismo nas classes mais pobres fosse uma das causas que tanto contribuíram para a implantação das idéas do extremismo vermelho entre os operarios.

As irradiações que se tem feito nesse sentido são insufficientes. Ora pela linguagem elevada, ora pela hora impropria, ora porque se percebe logo que se dirigem a pessoas cultas, não produzem o effeito esperado e desejado.

O methodo a seguir deveria ser mais ou menos o adoptado pela Prefeitura do Districto Federal, que bastaria fazer uma retransmissão das suas aulas nocturnas para operarios, incluindo nellas lições referentes á historia, á geographia, aos factos politicos do Brasil, etc.

Mas essa radio-difusão de educação civica deveria ser exclusivamente destinada aos operarios, aos agricultores, aos pequenos criadores, em linguagem simples, clara, acessivel, em hora determinada.

Certamente haveria no começo a abstenção, o desinteresse, a critica mais ou menos hostil.

A persistencia, porém, venceria tudo isso. E talvez dentro de pouco tempo o governo obtivesse uma das mais bellas victorias da verdadeira democracia.

Pelo menos, as classes pobres perceberiam que alguém se interessava por ellas... sem os intuitos unicamente eleitoraes.

A. P.

Ondas curtas e longas

FALA P. R. A-9

Cesar Ladeira está vivendo horas de verdadeira agitação. Quer organizar um bom *cast* para a nova Mayrink Veiga, e não tem sosegado. Quasi todos os dias um contrato, um bom elemento para o studio, uma probabilidade de triumpho.

E' grande o numero de artistas; innumeros os projectos; programmas sensacionais. E o publico ansioso, porque Cesar Ladeira ainda é um legitimo prestigio do nosso *broadcasting*.

Esperemos, pois, a inauguração na segunda-feira!

Outra voz magnifica na Diffusora Paulista é a de Annita Sorrento. Canta tudo, desde o samba ás canções regionaes. E em qualquer dellas é interessantissima!

Na Radio Inconfidencia, de Bello Horizonte, uma estação que cada vez mais se impõe pela belleza dos seus programmas, o *Compadre Bellarmino* é um numero de sensação. Vale a pena ouvi-lo ás terças, quintas e sabbados ás 9 da noite. E' um notavel humorista.

RADIO E THEATRO

Na festa de Custodio Mesquita e Mario Lago compareceram varios artistas do nosso *cast*.

Lá estiveram Sylvio Caldas, Barbosa Junior e muitos outros. Uma noite magnifica!

PELOS NOSSOS STUDIOS

Ary Barroso voltou da sua estação de aguas. Veio mais forte, mais vivo, mais dinamico, prompto para recommear a



Eis abi *Madeline*, que veio da "City", de Paris, com uma fama notavel, para cantar na P. R. D-2.

RADIO LÁ FORA

Januario de Oliveira é hoje um dos mais extraordinarios successos de Radio.

No Rio Grande do Sul fascinou os ouvintes da Farroupilha. Em São Paulo, na Diffusora, proseguiu triumphalmente.

Realmente, Januario de Oliveira possui uma voz encantadora, talvez hoje a melhor e mais perfeita no *broadcasting* nacional.



A P. R. C-5 — Radio Club do Pará — tem artistas de grande valor. Davina Araújo é uma cantora de canções do "cast" dessa transmissora, que tem merito real.



A Argentina nos tem enviado artistas brilhantes para interpretarem as suas musicas. Agora, vamos revêr essa garota insinuante que é Raquel Puccio, contratada pela Radio Cruzeiro do Sul: Raquel Puccio, além de possuir alma interpretativa, tem uma bonita voz, que o publico muito aprecia.

sua actuação na P. R. D-2, onde com Paulo Roberto, Raymundo Maia e Martinez Gráu realizará cousas esplendidas.

A Mayrink — dizem — contratou para sua nova estação o serviço telegraphico da United Press.

Uma idéa formidavel que levará para a P. R. A-9 centenas de receptores!

Sylvio Caldas não se descuida do seu repertorio. "Até breve", "Por amor do meu amor" são canções novas que elle lançou entre applausos dos seus *fans*. Para a inauguração da P. R. A-9 tem muitissimas outras novidades:

A Cruzeiro do Sul contratou para o seu *cast* o professor Zé Bacuráu.

Conta, pois, a "Hora H" com mais um elemento de verdadeira atracção, porque Zé Bacuráu tem graça e personalidade indiscutíveis.

Estreou no excellente "Programma Lamounier", da Educadora, Lucy de Almeida. Agradou immensamente.

Judith de Almeida recebeu e accitou um bom contrato da Radio Inconfidencia. A querida interprete de sambas e marchas já seguiu para a capital mineira.

A "Tupy" tem um novo tenor: Umberto Brandi, que interpreta canções italianas e espanholas.

A critica recebeu muito bem o novo cantor.

TERRA MINEIRA



Tres lindos aspectos da Quinta do Redemptor — Cotezipe — Estado de Minas.

(PHOTOS DE ALBERTO LIMA)

G QUE VAE PELO MUNDO

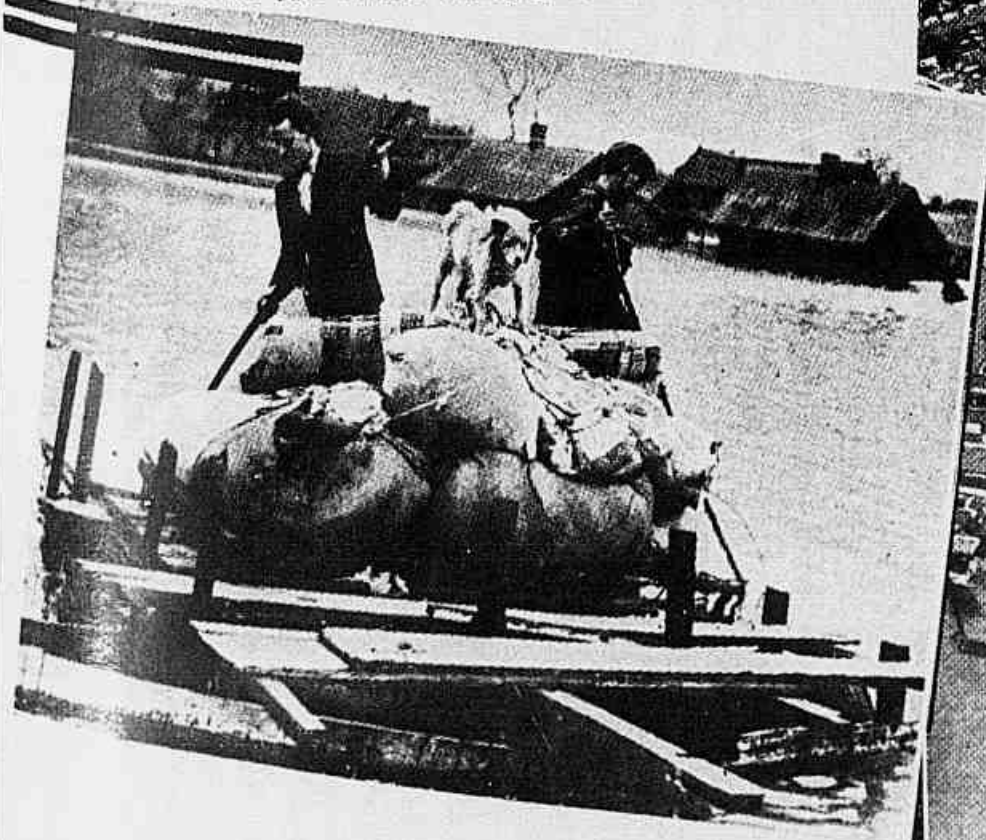
O Fuehrer e Chancellor, em seu automovel, deante da chancellaria em Wilhelmstrasse, passa em revista os tres mil homens do seu corpo de elite, no qual cada componente tem cerca de seis pés de altura. Foi o primeiro dos importantes acontecimentos de Berlim no "Anniversary Day".



Uma pose característica de Hitler ao fallar aos membros do Reichstag, na Kroll Opera de Berlim, no quarto anniversario da sua ascensão ao poder.



Um aspecto desolador do valle de Ohio, transformado em imenso mar interno pela invasão das aguas do rio.

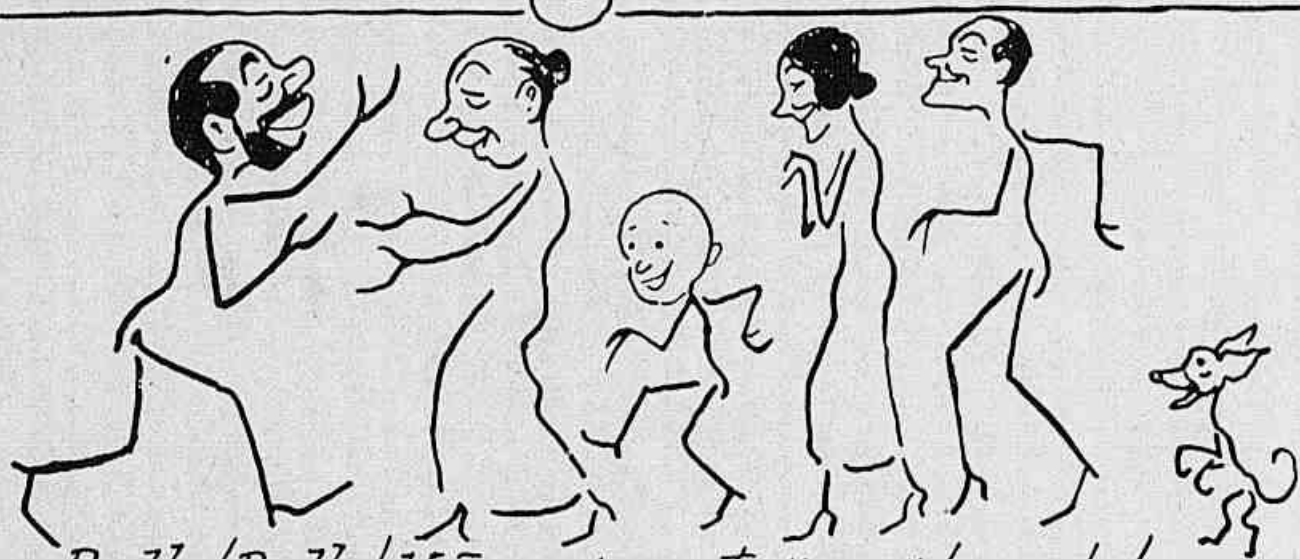


Um dos meios adoptados no Tennessee para salvamento de utilidades, quando do grande flagello das inundações.

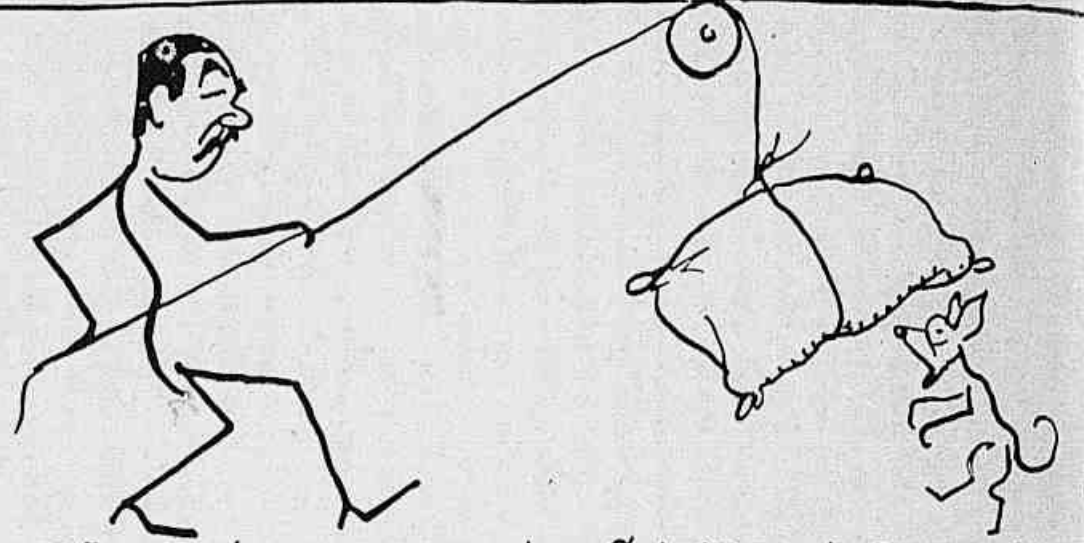


A tragedia norte-americana: aspecto de um dos pontos inundados de Louisville (Kentucky) pela invasão das aguas do Ohio.

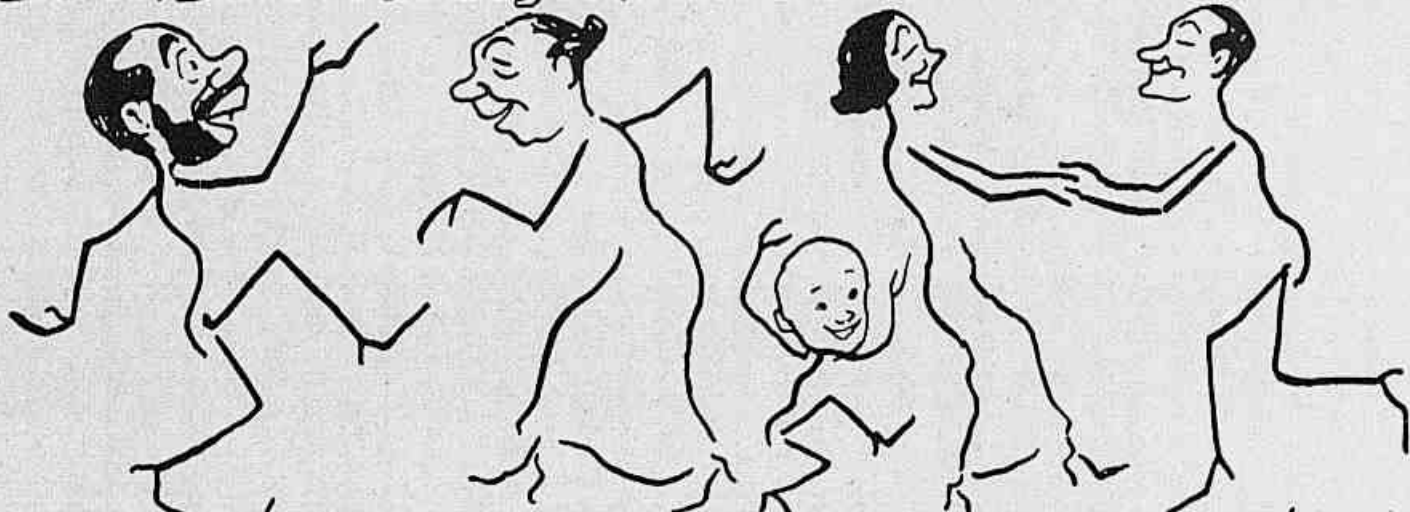
Verlígem das alturas



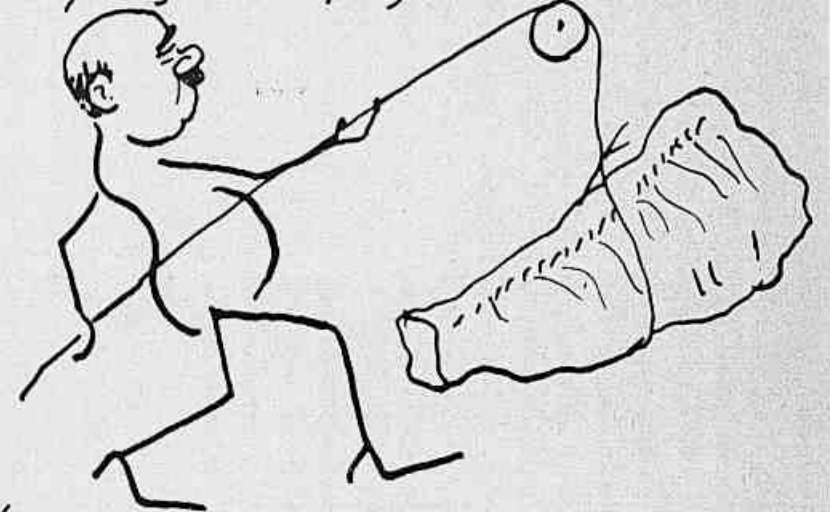
- Bello! Bello! Vão augmentar o ordenado!



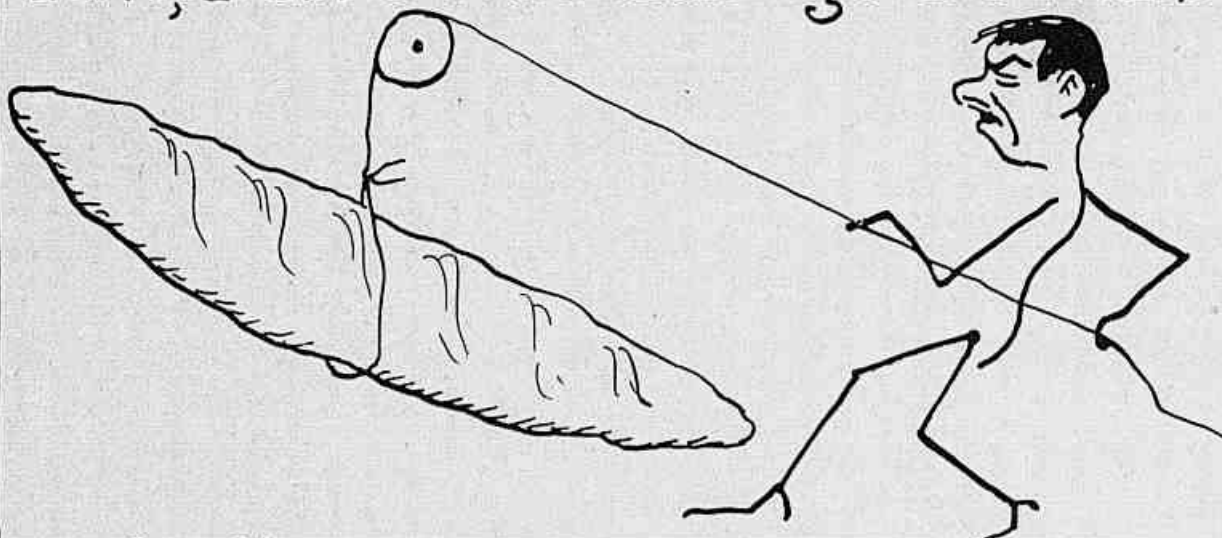
Nesse dia o preço dos feijões é elevado...



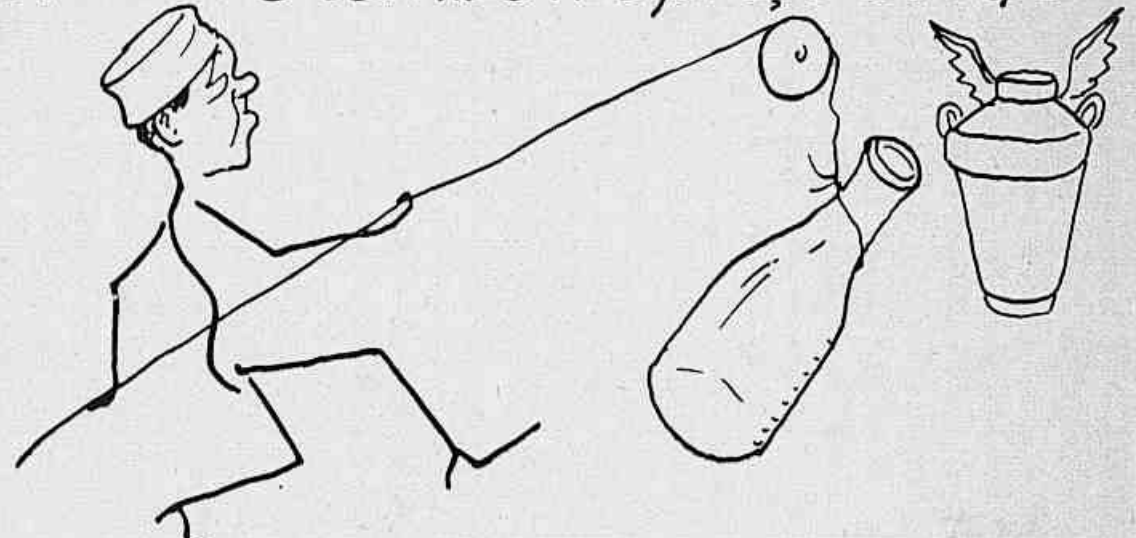
- Alviçaras! O ordenado agora é mais alto!



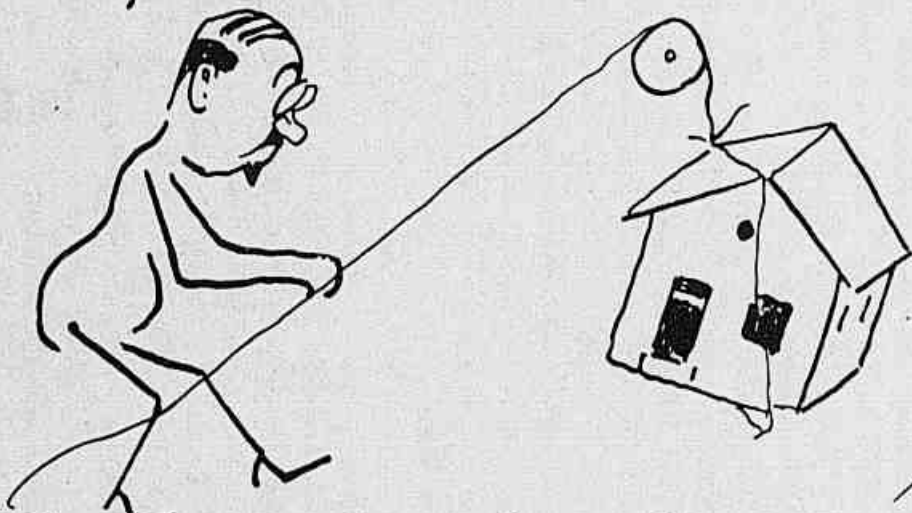
É também o preço do bife



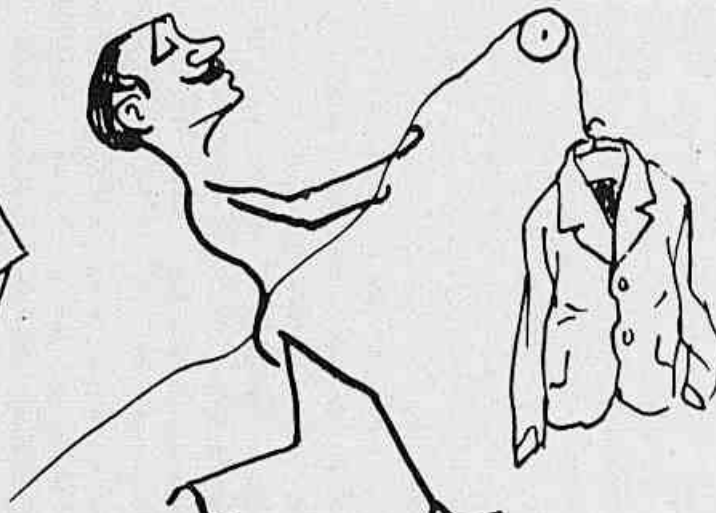
O pão também vai mais alto



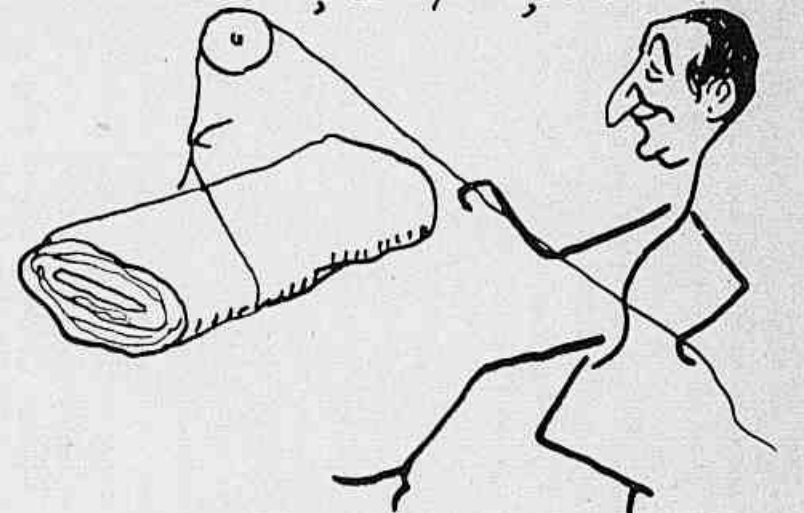
Mais altura alcança o preço do leite



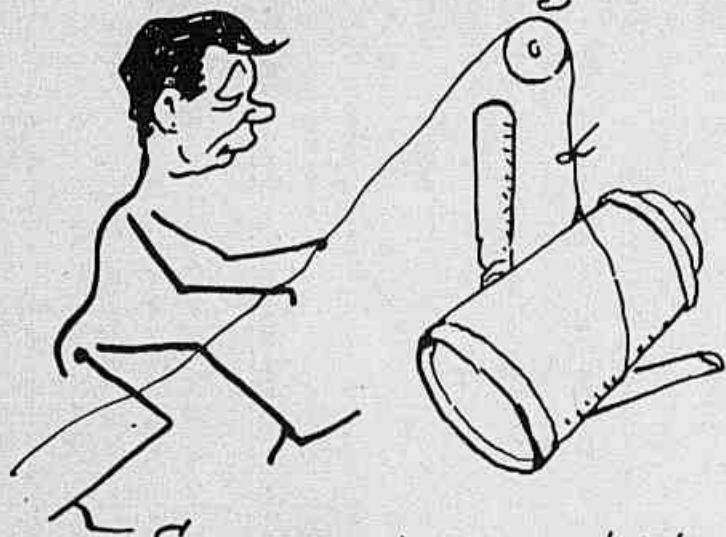
Com a moda o aluguel vai mais alto



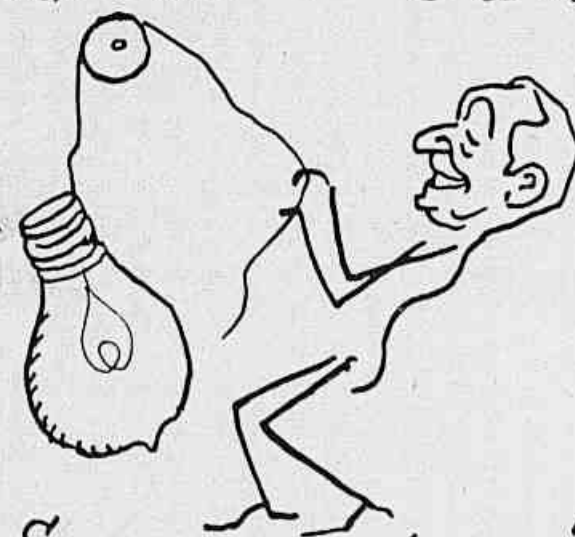
É a roupa



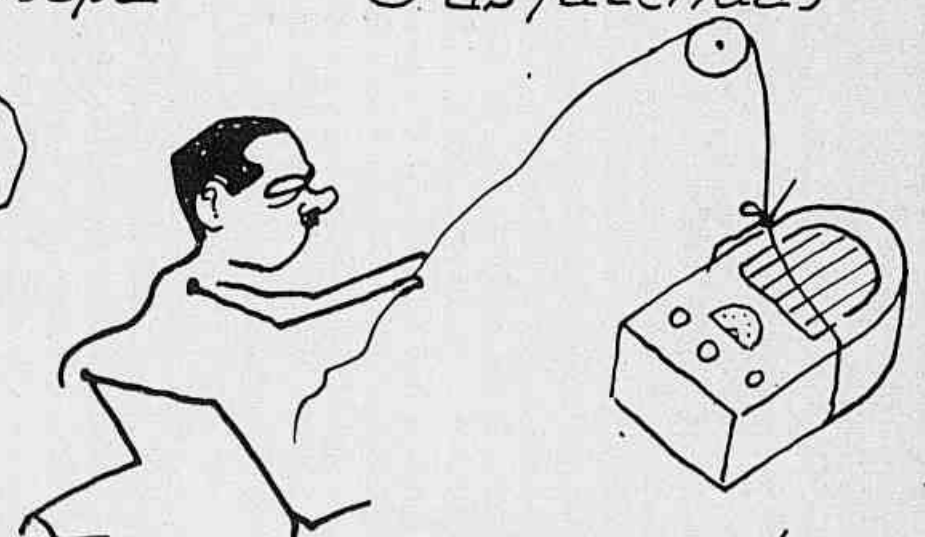
É as fazendas



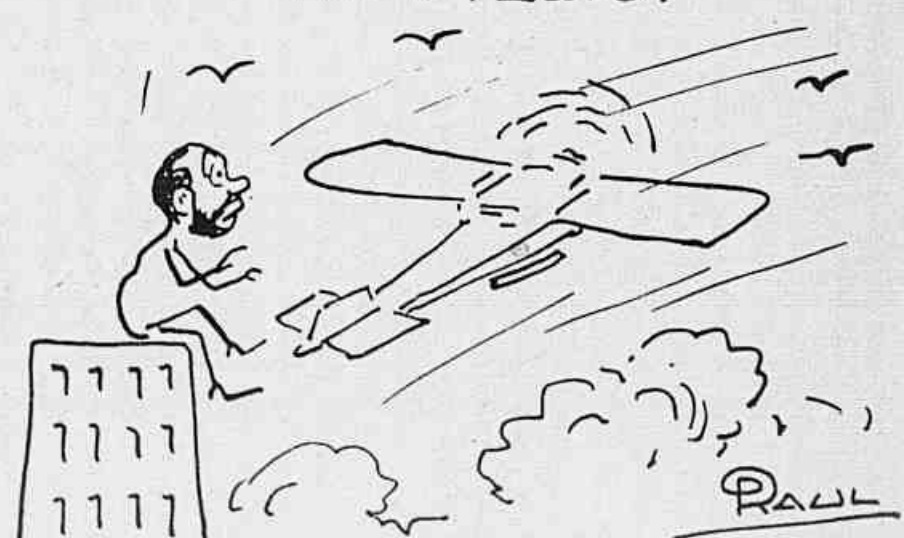
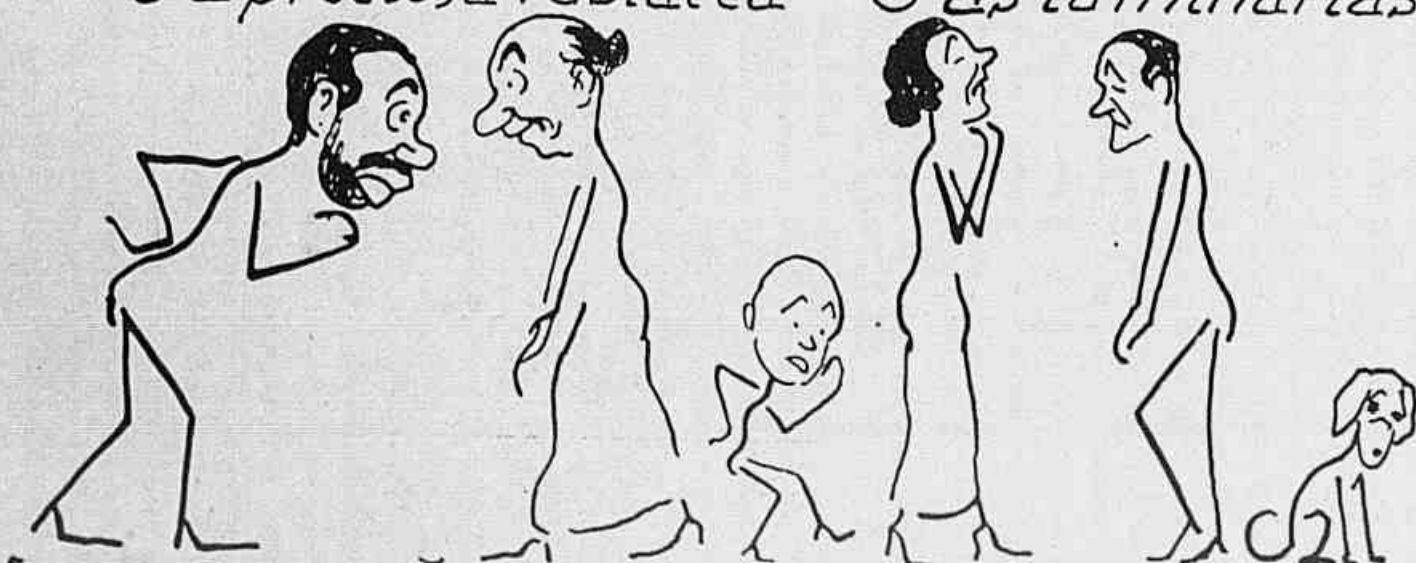
É a preciosa rubiácea



É as luminárias



Até o rádio!



Nessa altura, não vale a pena o ordenado. Se chegar a arranha-céu... o preço vai de avião...

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

PERIGO QUE NOS AMEAÇA

Entre os professores que sahiram da prisão sem ser processados, podendo por tanto pleitear o direito á sua cadeira de professor, muitos pregavam abertamente na cathedra as suas ideias communistas; e infelizmente o numero de rapazes que ainda professam essas ideias antipatrioticas, ensinadas por esses professores, é enorme. Aos paes compete pois impedir, por todos os meios ao seu alcance, que esses factos se repitam. Caso sejam esses professores readmittidos, que pelo menos haja uma vigilancia extrema nas suas aulas.

A extrema bondade do brasileiro, a sua grande facilidade de esquecer é um grande perigo deante desse terrivel inimigo da humanidade que é o bolchevismo. Innumeros são os que não comprehenderam todo o alcance dessa terrivel ameaça que ainda paira sobre o nosso pobre paiz. Todos aquelles que, para se illudir, dizem que o surto comunista de Novembro não passou de uma quarte-lada, que não acreditam que os agentes sovieticos organisaram os nucleos e espalharam dinheiro a rodo para obter as adhesões dos que se vendem e propagar suas falsas theorias socialistas, para enganar os ingenuos e ignorantes, deviam ler o celebre discurso do ministro allemão Dr. Goebbels, abrindo os olhos da Europa e de todo o mundo sobre os processos e artimanhas empregados pelos communistas para pôrem a guerra sobre todos os paizes da terra. Não sendo possivel a transcripção de todo o discurso daremos aqui alguns topicos que precisam ser divulgados.

milern ou o judeu Litvinov perante a Sociedade das Nações. Esta propaganda é religiosa ou athêa conforme a occasião. Não conhece escrúpulo algum; o fim justifica os meios. Esta propaganda dispõe no universo inteiro de um machismo complicado, formado

e composto das secções communistas nos diferentes paizes, e basta tocar numa alavanca para pô-lo em movimento. E' perigoso deixal-a trabalhar; um dia o Estado pode desmoronar, demolido e exterminado por um trabalho occulto que não foi tomado

a sério ou observado com pouca attenção.

A burguezia é impotente perante o bolchevismo e absolutamente imprópria para combatel-o — porque não ficou conhecendo bem o bolchevismo nas suas tendencias determinadas.

Para oppôr-se-lhe eficazmente ella carece de firmeza philosophica e de determinação intellectual, de faculdades de fé politica e de força de caracter. Não só lhe falta a comprehensão necessaria, mas ella tenta até, quando se lhe apresenta uma occasião, fazer uma paz sem valor com o bolchevismo segundo a these "para evitar cousas peiores".

Cada pacto, porém, que o mundo burguez fizer com o bolchevismo causará, forçosamente, sempre a victoria do bolchevismo segundo a lei da natureza que o mais forte subjugua o mais fraco.

O bolchevismo é mais forte do que todos os outros agrupamentos de importancia politica, que não lhe sejam absolutamente hostis, já porque elle mobiliza sem consideração alguma todos os criminosos, que, como ralé social, existem em cada povo, contra o Estado e suas ideias conservadoras. Representa a organização dos instinctos baixos de um povo para esmagar os elementos preciosos da raça. Elle costuma assegurar um agrupamento do poder que, baseado numa minoria brutal e com falta de consciencia, em questões de tactica, verdadeiramente criminosa,

visa o seu grande fim politico de assumir o poder absoluto.

Não se deve, entretanto, confundir a sua tendencia a compromissos tacticos com uma possível intenção de fazer compromissos de principios. Nas suas maximas o bolchevismo não conhece compromissos. Elle só faz compromissos com a intenção de, por elles, alcançar o poder illimitado.

Não hesita em decapitar aquelles que, após o compromisso, o ajudaram a assumir o poder. Uma perspectiva pouco attraente para os politicos burguezes que, em varios Estados da Europa occidental, ainda imaginam poder arrancar-lhe os dentes venenosos pelo meio brando de uma Frente Popular.

O bolchevismo é a dictadura dos inferiores. Elle alcança o poder pela mentira, elle conserva o poder pela violencia. E' necessario conhecê-lo e penetrar nos seus mais profundos segredos para poder feril-o. E' necessario mobilizar contra elle as forças preciosas de uma nação querendo-se extirpal-o; pois elle é a organização de tudo o que ha de contrario á raça nos povos".

Abram, pois, os olhos, caros patricios, não se deixem illudir por todos aquelles que deixaram de ser communistas depois das perseguições da policia. Toda vigilancia é pouca deante do perigo que corre a patria.

Para a praia.



Casaco e saia de linho cor de rosa, guarnecidos com pespontos de linha preta e botões pre os, para serem usados sobre um maillot de jersey preto.

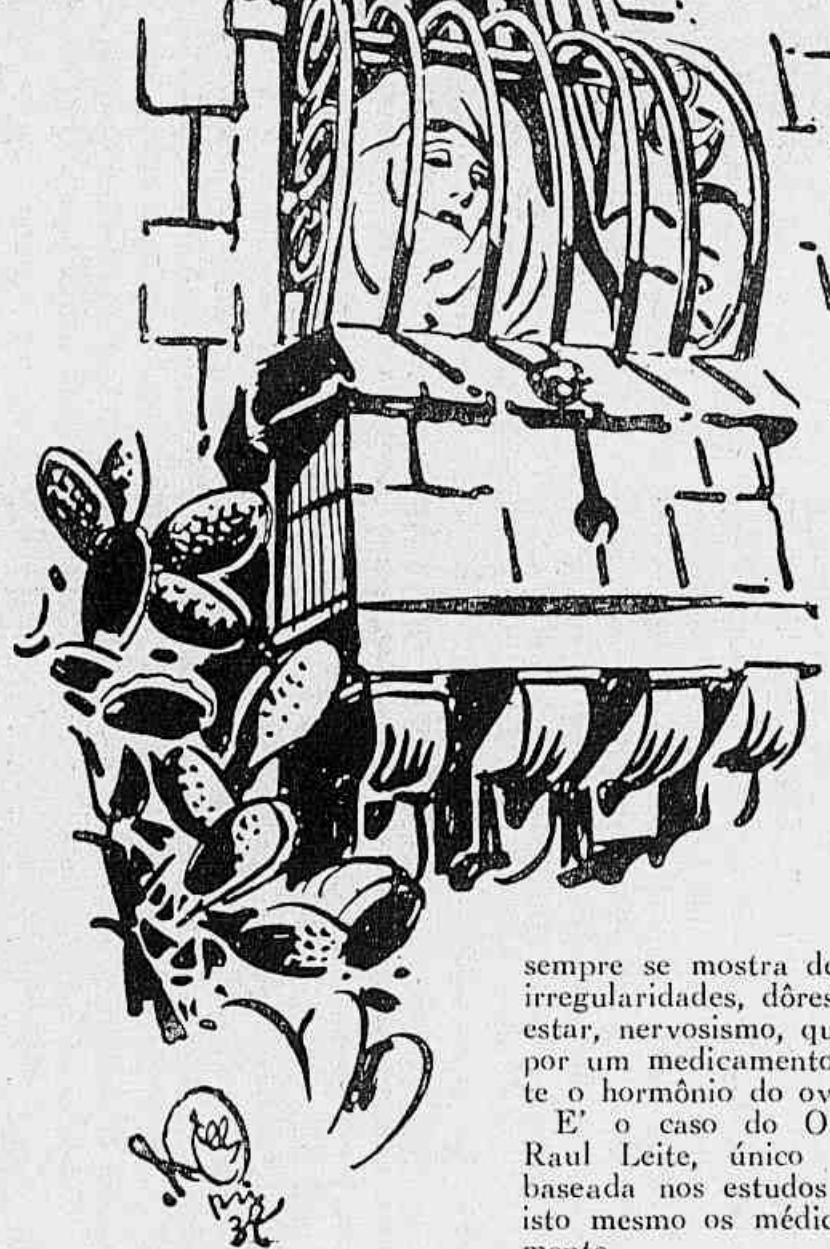


1 — Costume de grosso crepe marron, o casaco guarnecido por um pesponto feito com lã branca, botões brancos. Echarpe de setif branco. 2 — Vestido de shantung azul com desenhos brancos. Grande chapéu azul.

Depois das farras...

'Sal de Fructa' ENO

A escrava...



Por muitos séculos, foi a mulher considerada como mera propriedade do homem, reduzida, mesmo perante as legislações, à situação de objeto sem vontade própria, sem direitos e quasi sem prazeres.

Com a evolução da Humanidade, felizmente, dominou a razão, e o nível social feminino foi subindo gradativamente, ombreando enfim com o do homem.

A Natureza, porém, sévera em seus designios, não quis tirar de sobre a mulher essoutra escravidão das suas funções peculiares. Pode dizer-se que nenhuma mulher é perfeitamente normal, do ponto de vista dos seus incômodos mensais.

O ovário, glândula delicadíssima que os rege, quasi

sempre se mostra deficiente, e daí atrasos, irregularidades, dores cruéis, tonturas, mal-estar, nervosismo, que só podem ser curados por um medicamento que contenha realmente o hormônio do ovário: foliculina.

E' o caso do Ovariuteran, dos Labs. Raul Leite, único regulador de fórmula baseada nos estudos científicos e que por isto mesmo os médicos receitam frequentemente.



Muito original vestido para a noite, de talle a-ul noite, guarnecido com guirlandas de flores vermelhas, indo do vestido claro ao magenta.

A carne geralmente empregada é a do porco, que os mahometanos, bastante numerosos na China, substituem pelo carneiro. Ha alguns annos que Chinezes

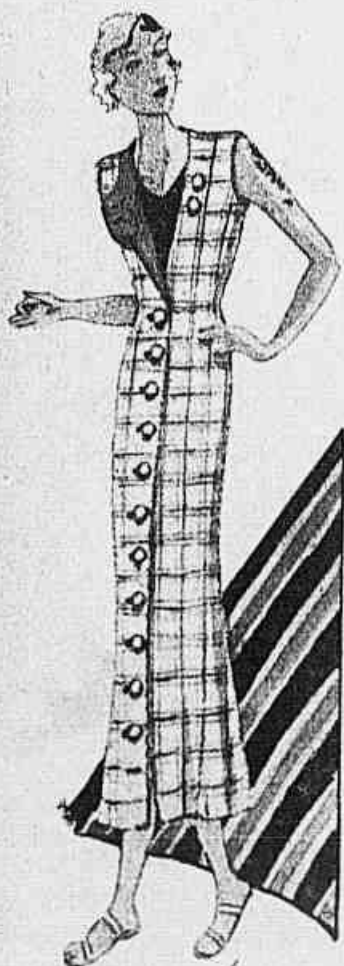
comem tambem a carne de vacca. Diversas materias gordurosas — banha de carneiro, de porco, azeite de amendoim — fazem as vezes da manteiga, que não é

alli empregada. O vinagre é produzido pela acidificação do alcool de grãos. Um producto muito empregado na alimentação dos Chinezes é o *soya* ou queijo

Nossa alimentação

LIVRO DE COZINHA CHINEZA

O francez sr. Lecourt, que residiu durante muitos annos na China e conhecia bem os costumes e a lingua chinesa, escreveu um livro sobre a cozinha chinesa onde dá diversas receitas mais ou menos succulentas.



Vestido inteiro de tecido esponja, branco com xadrezes verdes; o revers forrado de verde. Botões brancos com círculo verde.

Mas foram somente feitos 550 exemplares desse livro.

Diz elle que a mesa destinada ás refeições é sempre redonda quando ha mais de tres convivas. Comporta dois lugares de honra que estão quasi sempre collocados em frente á porta de entrada, a mais importante sendo a da esquerda. O codigo da civilidade no que diz respeito á refeição chinesa é bastante complicado e abunda em formulas escolhidas para collocar-se, agradecer, oferecer, beber, começar e terminar. Serve-se a si mesmo no prato commum, mas não antes que o signal tenha sido dado por um gesto ou por palavras. Não se deve surpreender quando os paizinhos do vizinho põem dentro do seu pires algum pedaço — o melhor — tirado do seu; convem responder pelo mesmo gesto. Nada de guardanapos nem pão, colhêres rudimentares para os liquidos. Os doces e as fructas são servidos antes e o caldo por ultimo. Outros paizes outros costumes, apesar dos aviões e da T. S. F.

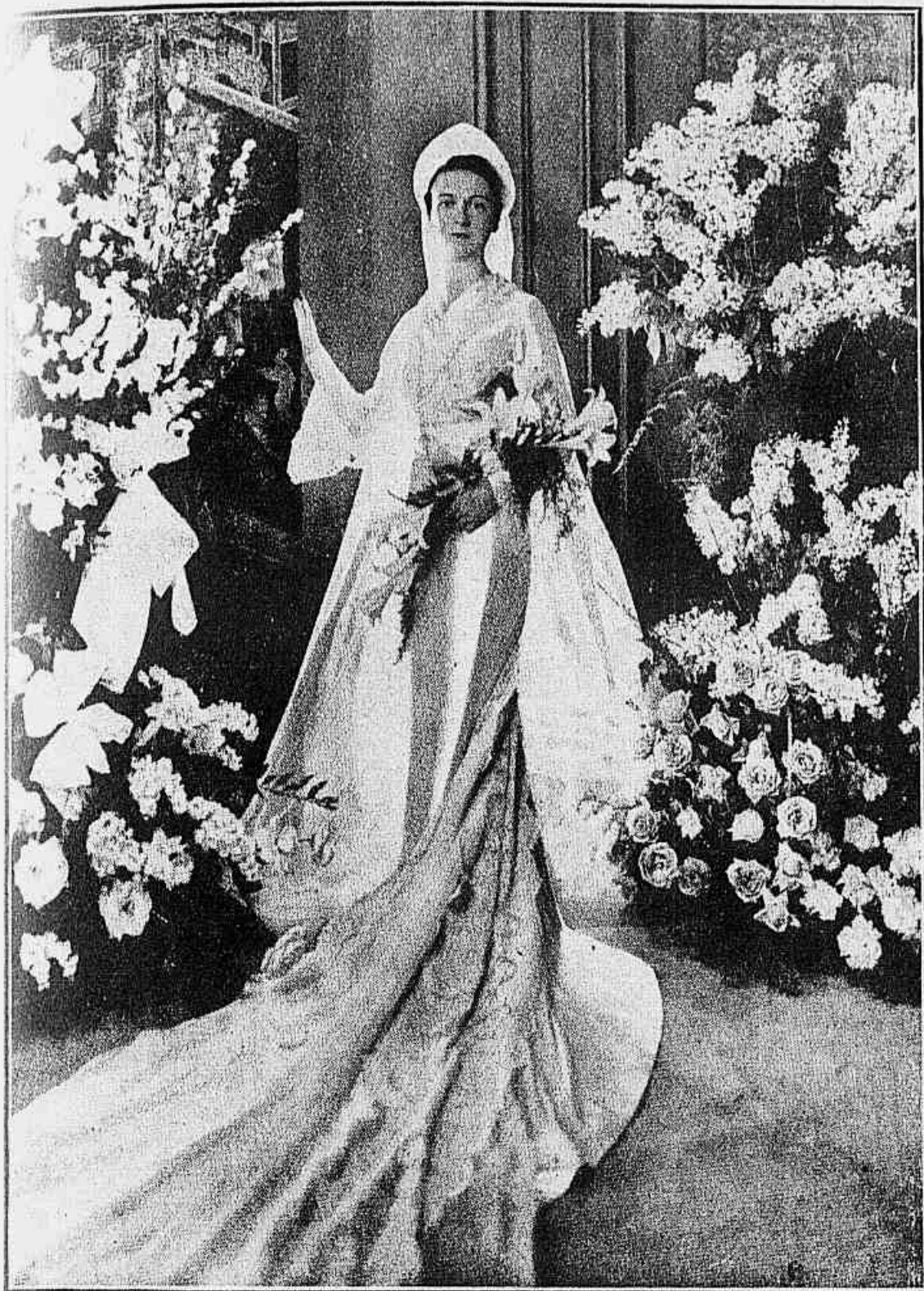


Costume de lamé vermelho listado. Os bolsos do casaco com as fendas enviezadas. Fita de lamé dourado guarnece a gola. O cinto dessa mesma fita.

Sex appeal...

O PERFUME QUE TEM O SEGREDO DA SEDUÇÃO
NICKY CHINI
 PARIS PARFUMEUR MILÃO

Para receber um vidrinho de ensaio, remetter Rs. 1\$000 em sellos aos Representantes e Distribuidores geraes para todo o Brasil "S. I. B. E. Ltda." Rua Felipe de Oliveira 21 — S. Paulo.



Donna Valdetta Grisco Di Partanna, que se casou com o barão de Schonen, com o seu vestido de noiva de crepe setim branco, guarnecido com renda verdadeira. O véo de tulle retido por um diadema.

de favas. De aspecto semelhante ao queijo branco, é fabricado com uma espécie de feijões oleaginosos, e empregado nos doces, como tempero e nos molhos.

Entre os temperos, além da mostarda, o sal e a pimenta, deve ser citado o pimentão, que acompanha muitos molhos. São fritos no azeite de amendoim ao qual transmitem seu sabor e perfume. Têm elles uma planta bastante semelhante á salsa, que é chamada "hera perfumada", com que temperam os caldos e molhos. O alho é empregado em certos pratos. Mas o tempero preferido da gente do povo é a celebre cebola

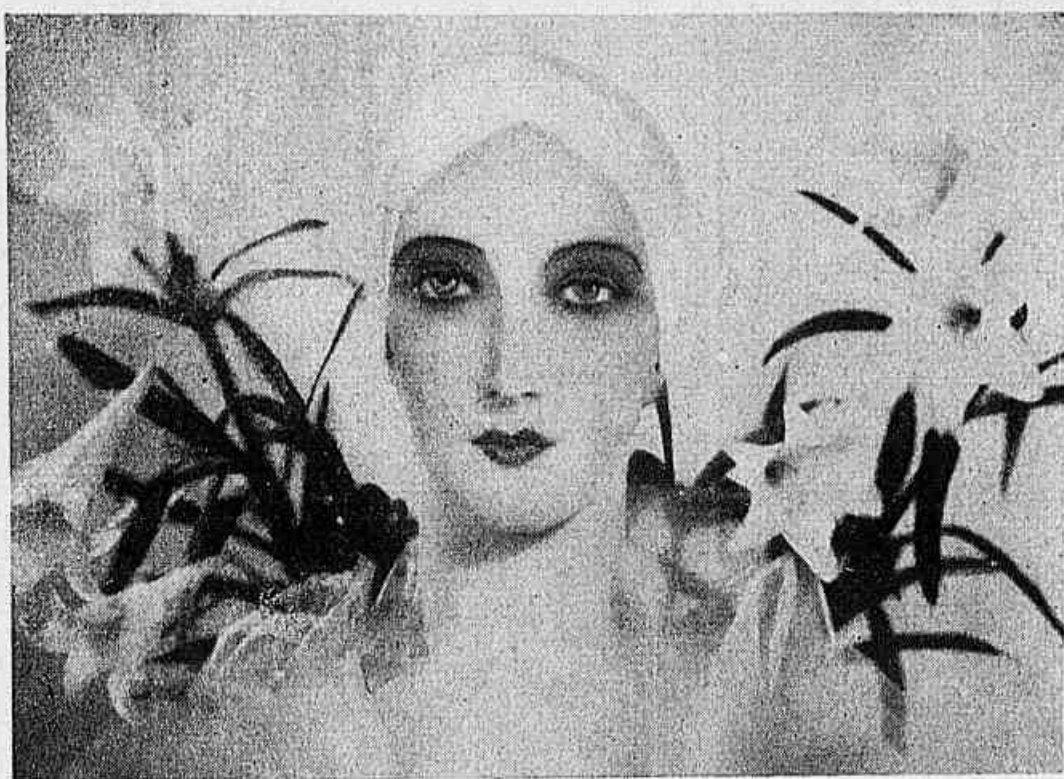


Costume de lã preta, casaco longo e cintado. Grande chapéu de veludo preto.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IGUALADA



Porque os "ESSENCIAES"

de Elizabeth Arden

são absolutamente essenciaes á sua beleza.

Elizabeth Arden resume em tres, os requisitos vitais para a beleza. Seguindo-os, a Senhora conseguirá um semblante joven e encantador.

1. **Limpe** para obter uma cutis fina. Use o refrescante Ardena Creme de Limpeza e o Tónico para a pelle, porque limpam completamente, sem resecar a cutis.
2. **Tonifique** para conservar a cutis limpa. Applique o Ardena Tónico para a pelle que lhe dará um suave avelludado e Ardena Special Adstringente que a conservará lisa. Use o Batedor Ardena Adstringente.
3. **Suavise** para conservar a cutis macia. Applicando o Ardena Velva Creme pela manhã e o Venetian Creme de Laranja á noite, evitará o ressecamento da pelle e o aparecimento das rugas. Use tambem o Batedor Ardena Creme.

Elizabeth Arden
SALON-LOJA

AVENIDA RIO BRANCO 257 — TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

Os productos de Elizabeth Arden estão a venda: ●
Casa Cirio — Casa Hermann — Perf. Carneiro — Perf. Lopes — Casa Bazin. — Perfumaria Ramos Sobrinho. Em São Paulo: Perfum. Ypiranga — Mappin Stores — Perf. Lopes — Casa Fachada. — Em Santos: Perf. Moysés.

chinez, cujo cheiro é muito mais violento e persistente que o do alho.

Entre os alimentos grelhados e fritos — ou antes cozidos com um pouco de gordura — pôde se citar o frango, os rins, as barbatanas de tubarões, as rãs, os camarões e diversos legumes. O cozimento pelo vapor é alli muito empregado: não ha casa que não possua um caldeirão especial ao qual se adapta uma peneira feita com taquara destinada a receber os alimentos que vão ser cozidos com o vapor da agua. O tempo de cozimento é muitas vezes indicado pelo numero de vezes que deve ser substituida a agua evaporada. Uma tam-

pa completa este aparelho.

O banho-maria chinez consiste em collocar o ali-

mento a cozinhar num recipiente que se rodeia com o arroz que será servido na refeição; quando este estiver cozido, o outro deve estar igualmente.

MENU DE ALMOÇO

OMELETA DE PEIXE COM
CAMARÕES ENSOPADOS

BERINGELAS RECHEIADAS
COM CARNEIRO E ARROZ

CARNE, FIGADO E RIM DE
PORCO DE FORNO
SALADA DE ALFACE

DOCE DE ABOBORA

OMELETA DE PEIXE

Pica-se em pedaços a carne do peixe frito ou assado (meio kilo). Quebram-se uns oito ovos numa terrina, tempera-se com



Chapéus elegantes

Variado sortimento para senhoras e senhoritas, por preços modicos.

VAREJO E ATACADO.

Chapelaria PARIS

ASSEMBLÉE, 79

Telephone: 42-0601



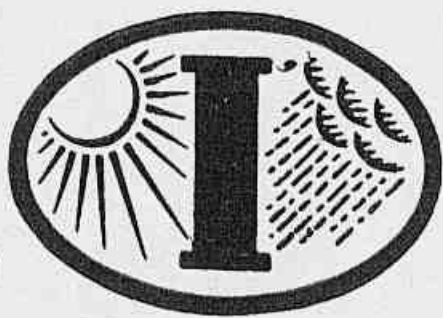
A escolha de uma fazenda não será bem feita se não se attender á fixidez de suas côres. Assim, ao adquirir qualquer tecido de algodão, linho ou seda vegetal, verifique, pela etiqueta, se elle foi tingido com corantes

INDANTHREN.

Os tecidos tintos com corantes

INDANTHREN

são de insuperada resistencia ao sol, á chuva e ás repetidas lavagens



Indanthren

pauzão amarel

sal, pimenta, salsa picada; bate-se rapidamente com o batedor, juntam-se os pedaços de peixe. Põe-se para aquecer, dentro duma frigideira, azeite; despejar dentro os ovos e deixar cozinhar de um lado; despejar num prato, pôr novamente azeite na frigideira para assar do outro lado. Escorregar para um prato redondo e collocar por cima camarões ensopados com o seu molho engrossado.

BERINGELAS RECHEIADAS COM CARNEIRO E ARROZ

Cortam-se as duas pontas das beringelas e esvaziam-se com a ajuda

de uma colherinha. Junta-se a polpa das beringelas á carne de carneiro passada na machina (carne crua); refoga-se na manteiga um pouco de cebola ralada; junta-se um pouco de arroz cozido e salsa picada. Depois de tudo bem misturando, enchem-se com a colher as beringelas.

Corta-se transversalmente a pelle das beringelas por fóra; mettem-se finas tiras de cebola e de alho nesses cortes; mergulham-se as beringelas dentro de azeite fervendo, deixa-se cozinhar uns dois minutos; depois são tiradas com uma escumadeira e arrumadas dentro de uma panella, uma

ao lado da outra; molhar a meia altura com molho

de tomate ralo; deixar cozinhar em fogo brando.

CARNE, FIGADO E RIM DE PORCO DE FORNO

Pica-se muito bem um pedaço de figado de porco e um rim, e o mesmo peso de carne de porco também muito bem picada ou, melhor, tudo passado na machina. Refoga-se em manteiga um dente de alho esmagado e meia cebola ralada; mistura-se no picado assim como um pouco de salsa picada; tempera-se com sal. Forra-se um prato que possa ir ao forno com pelle de toucinho, põe-se por cima o picado, cobre-se



Blusa de crepe da China azul marinho com desenhos brancos. Golla e jabot de tulle branco plissado.



Vestido em tecido grosso azul marinho, de lã ou algodão, com bolsos applicados. Cinto do proprio tecido com pespontos. Golla de fustão branco e laço do tecido do vestido.

com outra pelle de toucinho, rega-se com manteiga derretida e vae assar no forno moderado uma hora e meia.

DOCE DE ABOBORA

Descascar uma abobora bem vermelha, madura e bem fresca. Corta-se em pedaços e põe-se para cozinhar uma meia hora em pequena ebulição; a polpa não deve ficar molle de mais; passa-se por uma pe-

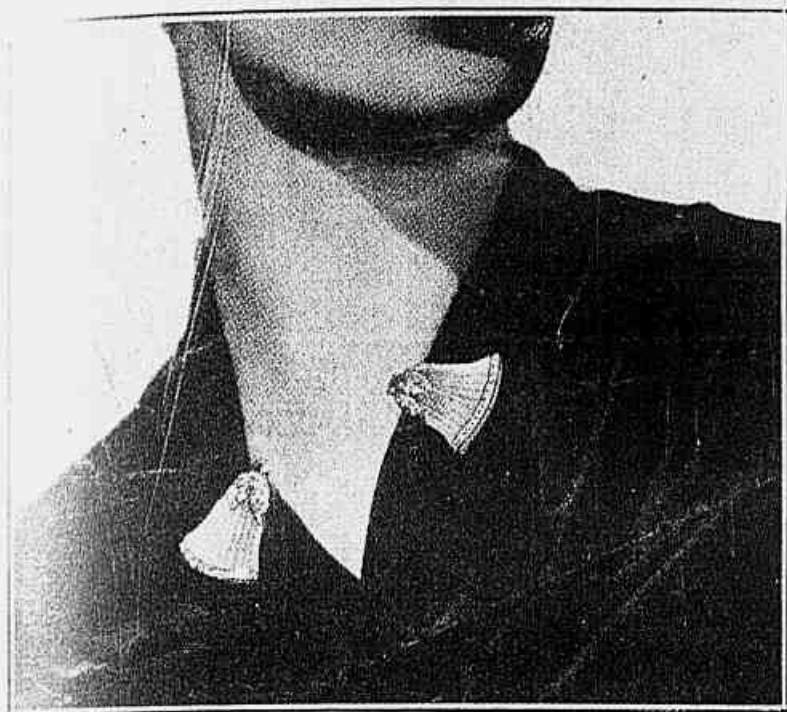
neira e junta-se por kilo de massa 850 grs. de assucar. Põe-se para cozinhar numa panella esmaltada e toma-se cuidado para não pegar no fundo; assim que a massa largar do fundo da panella está prompta. Despeja-se em fórmãs pequenas salpicadas com assucar; deixa-se endurcer na estufa, o lume bem brando.

Nova fórmula de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em pastilhas, sem cheiro nem sabôr. O mais poderoso reconstituente que existe.

As pobres creanças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança á grandes passos e hoje podemos adquirir nas farmacias, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau cobertas de assucar, que contém todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria. Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saúde, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo attestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito mingoadá, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom appetite.

O que está na moda



Clips modernos (fetiche egypcio) flôr de lotus de agatha branca com brilhantes.

São os pequenos detalhes que dão graça e o cunho da novidade nas toilettes; por esta razão é indispensável saber o que está na moda no que diz respeito a cintos, luvas, sapatos, bolsas, véos, joias, bordados, enfim todas essas guarnições que têm a mesma importância que os vestidos e chapéus.

A moda caprichosa renova sem cessar esses pequenos detalhes: vejamos pois quaes são as ultimas novidades.

As luvas — Para o dia são em geral curtas, em

antilope de tom vivo, taes como o verde e o violeta, combinando com o cinto, com a bolsa, com a guarnição do chapéo. Para a noite são bastante longas, do tom do vestido ou em opposição; as mais modernas são de tulle franzido, de *filet* ou de renda.

com franzidos; os seus fechos laqueados em tom vivo ou dourados fazem contraste com a doçura do tom pastelizado da bolsa.

Joias de fantasia têm também um papel muito importante na guarnição dos vestidos: por exemplo na golla *drapé* de crêpe branco dum vestido preto uma cabeça de beija-flôr; na pala dum vestido de crêpe *marocain* beringela o *drapé* é mantido de cada lado por *clips* de cerâmica azul celeste.

As joias *feliches* estão muito na moda sob a forma de braceletes, *clips*, figas; essas em coral são usadas nos *revers* dos *tailleurs*. Por exemplo — uma bolsa de setim preto, toda listada de pespontos, tem o fecho de marfim todo trabalhado de *feliches* chinezes, ou uma bolsa representando um budha.

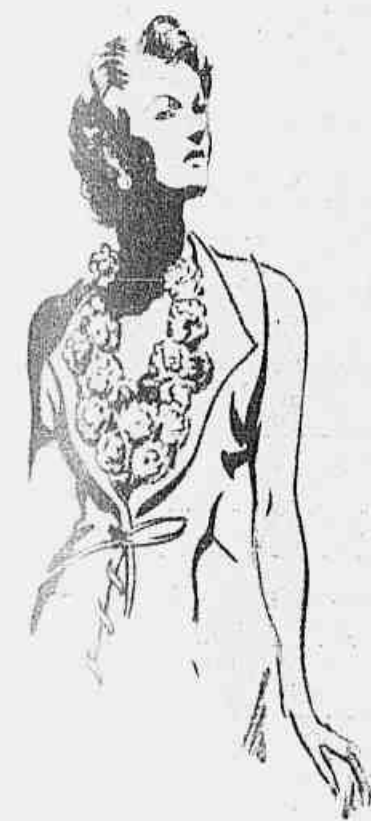
As flôres artificiaes são



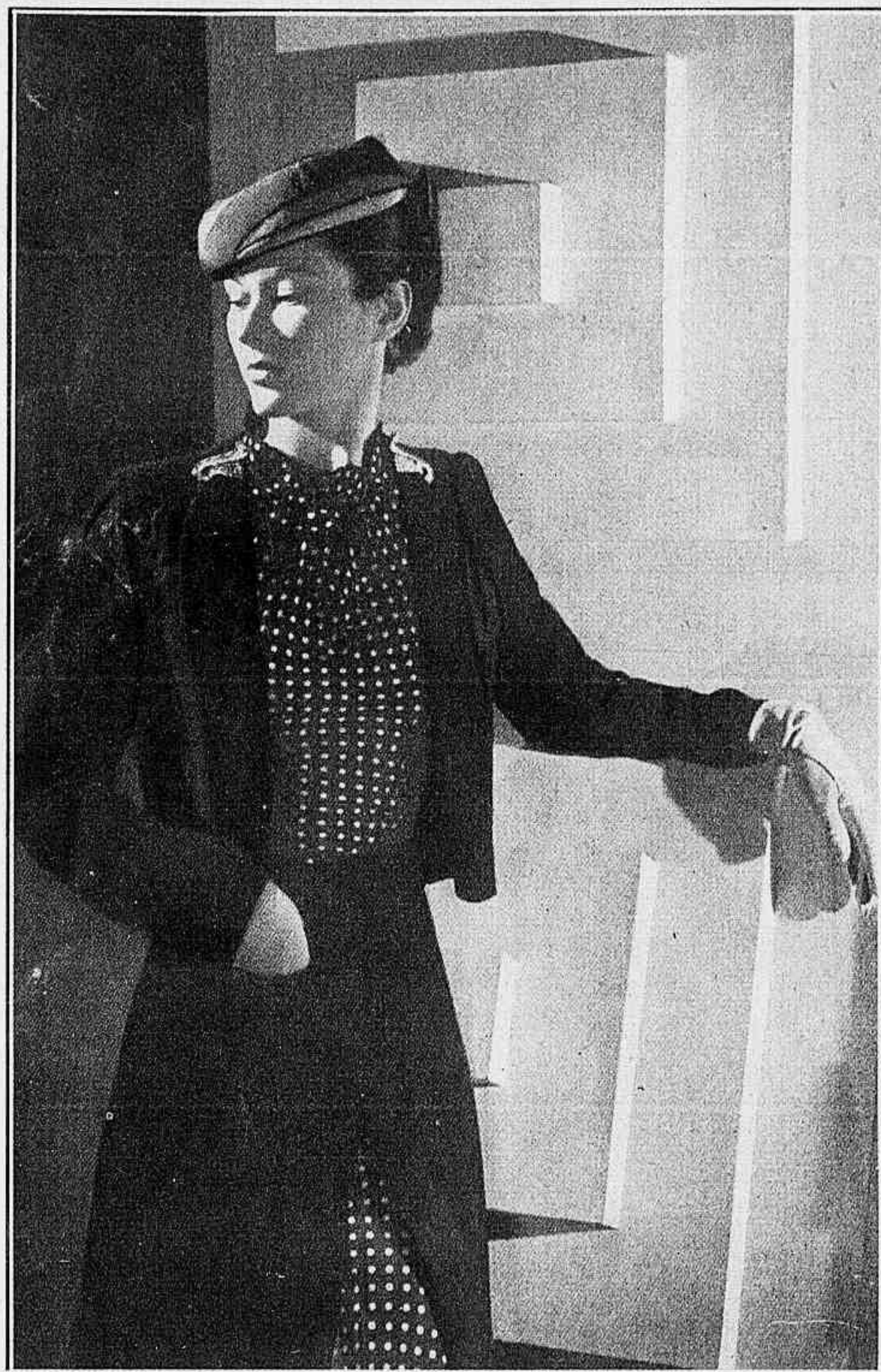
Bolsa em feitiço de um Budha.

Os cintos mais modernos são em box e bastante largos, guarnecidos com arabescos dourados pyrogravados.

Para a tarde notam-se bolsas de camurça preta com fecho de metal trabalhado e as de antilope de tons suaves, guarnecidas



O cor de rosa guarnecem o do do vestido azil pallido.



Sobre um vestido de crepe azul marinho com pintas brancas, um manteau original, imitando saia e bolero de lã azul marinho. Na golla clips de brilhantes ou strass.

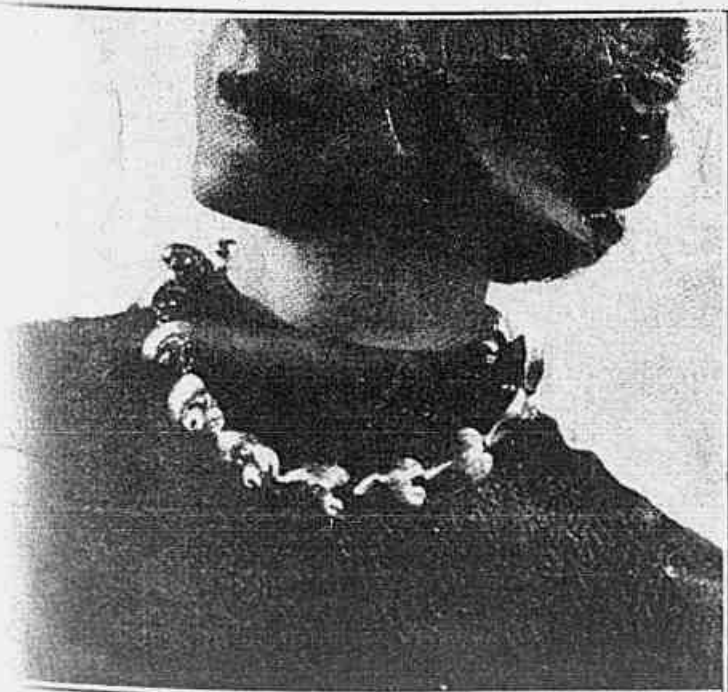
muito empregadas nas guarnições dos *tailleurs*, na cintura e nos decotes dos vestidos para a noite,



assim como nos chapéus, ou seda enfeitam blusas, Os bordados em lã, linha, vestidos e chapéus.

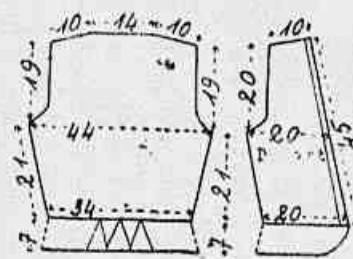


Echarpe e bolsa de seda preta: o bordado executado com seda branca.



Collar fetiche formado por caramujos

Casaco de tricot com basquinha e mangas bouffantes



Moldes das costas e frente com as suas medidas.



Metade da manga.

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
Cartões de visita, participações, convites, etc.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164

São necessárias 350 grs. de lã do Bom Pastor (Marie-Claire) para a execução deste casaco.

Os pontos empregados são: o de jersey—1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso; o ponto de musgo—todas as carreiras pelo direito.

Execução. — *Costas:* Começa-se pela cintura, a basquinha é feita depois. Põe-se na agulha de tricot 68 malhas; trabalha-se no ponto de jersey até obter 21 centímetros de altura, aumentando de uma malha de cada lado todos os 3 centímetros. Quando se obtiver os 21 centímetros, fecham-se de cada lado 5 malhas, depois 3 malhas, em seguida 1 malha. Tricota-se as malhas que restam até obter-se 40 centímetros, medindo desde baixo. Envieza-se então os ombros, fechando de cada lado 24 malhas em 3 vezes (8 malhas de cada

vez); fecha-se as malhas que restam no centro de uma só vez.

Frente direita — Põe-se na agulha de tricot 38 malhas. Trabalha-se as 8 malhas do lado da abertura no ponto de musgo, e diminui-se uma malha todos os 3 centímetros; tomando juntas as 2 malhas que precedem o grupo de malhas no ponto de musgo. Fazer essas diminuições até chegar ao hombro. Do lado que fica em baixo do braço fazer os mesmos aumentos que na parte das costas. Para formar a cava fechar 5 malhas, depois 4 malhas,



Túnica de lamé de fantasia, prateado; a golla de lamé prateado, assim como os botões. Saia de setim preto.

3 INDIGESTÕES e em seguida aparece A ULCERAÇÃO

Uma indigestão é um facto vulgar; duas indigestões successivas já fazem reflexionar; tres indigestões, isto é cousa grave. No mundo inteiro a maioria das pessoas que tem um estomago delicado e contudo são amigas de comer bem, ou se encontram compelidas a comer precipitadamente, tem á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Fazem isto para evitar a indigestão que, si se repete com muito frequencia, acarreta as peores complicações. A ulcera do estomago muitas vezes não tem outra causa que as más digestões repetidas. Uma cousa muito facil é tomar immediatamente depois das refeições, ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar, um pouco de Magnesia Bisurada em pó ou em tabletas, e fazer cessar em tres minutos essas sensações de ardor, esses gases, essas crispções, essa enxaqueca ou essa somnolência e pesadume que acometem duas ou tres horas depois da comida. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacies, em pó e em tabletas.



"Bagatelle" foi o nome que Suzy poz neste chapéo de palha matignon, de Montézin, branco debruado com uma fi a gros-grain preta e guarnecido com uma rosa vermelha.

em seguida 2 malhas e por ultimo 1 malha. Continuar em seguida a direito até o hombro (41 centímetros medindo desde baixo). Devem restar umas trinta malhas. Fechar 3 vezes 8 malhas e continuar a trabalhar abarra de ponto de musgo, durante 14 centímetros para rodear a golla nas costas. Fazer o outro lado da mesma maneira.

Manga — Começa-se pela parte de cima, pondo na agulha de tricot 50 malhas; tri-

EPILEPSIA

Só na clinica especializada do dr. Eduardo Villela, no Rio de Janeiro, tiveram alta, no anno findo, 41 pessoas que soffriam de ataques epilepticos, e que fizeram uso unicamente do especifico

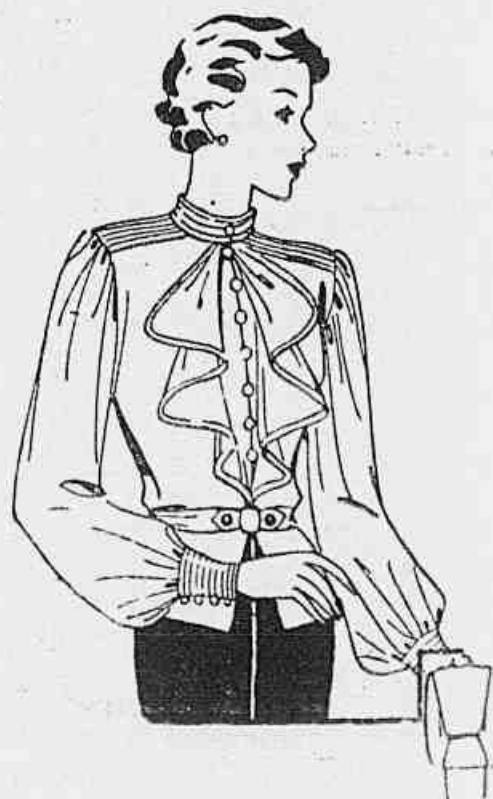
Antiepileptico Barasch

cota-se no ponto de jersey aumentando de 1 malha de cada lado, até que se obtenha 56 centímetros de largura; a partir desse momento diminuir 2 malhas no fim de

Oforeno

é o grande remedio que o professor Fernando Magalhães aconselha a todas as senhoras do Brasil.

O seu uso faz desaparecer todos os disturbios do cyclo menstrual.



Blusa de setim rosa claro, guarnecida com jabot do mesmo tecido. A golla, hombreiras e punhos com ordens de nervures. Botões de perolas rosadas.



Vestido de lã cinzenta, largo cinto de camurça do mesmo tom. Bouquets de flores amarelo vivo no revers e na cintura.

cada carreira; quando a manga medir 29 centímetros de altura, fechar todas as malhas.

Bracelete (punho): Põe-se na agulha de tricot 15 malhas, tricota-se no ponto de musgo até obter-se 25 centímetros; fechar todas as malhas. Franze-se a parte de baixo da manga para pregar no punho. Faz-se tres pregas na parte de cima da manga antes de a pregar na cava.

Basquinha: Apanha-se as malhas todas em volta da cintura (as costuras de baixo



1 — Manteau de fustão branco com desenhos vermelhos. 2 — Vestido de linon de fantasia, branco com desenhos azues; golla de fustão azul. O chapéu do mesmo fustão. 3 — Roupinha de linho verde, com golla e punhos de linho branco.

MODA INFANTIL



dos braços já deve, m estar feitas). Tricota-se 5 malhas de jersey pelo direito, 5 malhas de jersey pelo avesso. No meio das costas, fazer 5 aumentos em cada carreira para formar os godets. Esses aumentos são feitos uns em cima dos outros. Na primeira carreira são separados por 5 malhas, depois por 6 malhas, depois por 7 malhas etc. Ao mesmo tempo diminuir uma malha de cada lado todos os centímetros. Faz-se 2 pines de 3 centímetros nas costas e uma em cada frente para ajustar o casaco bem na cintura. Prega-se colchetes na cintura para manter o casaco.

O que é o Crème de Alface

É um moderno e científico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crème de beleza de formula especial, e que possui as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicis para a pelle.

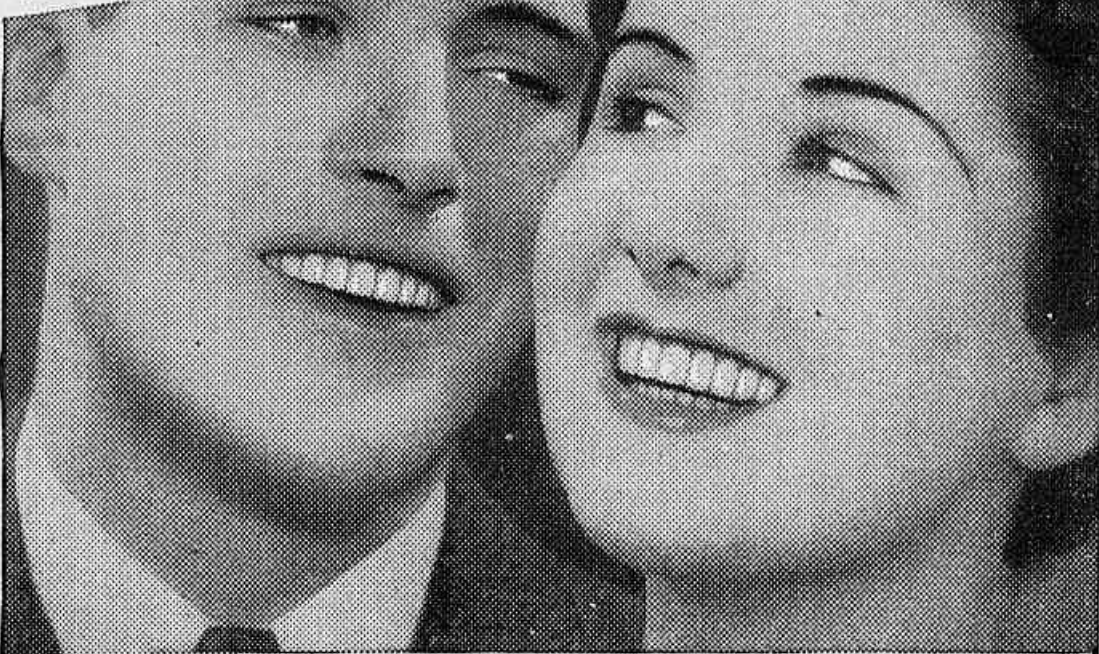
As vitaminas que contém o Crème de Alface estimulam e acceleram o processo de reprodução das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crème de Alface "Brilhante":

- 1.º — Imprime uma alvura sadia á tez.
- 2.º — Suaviza e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol, do ar e da poeira.
- 3.º — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.
- 4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
- 5.º — Permite um "maquillage" perfeito e mantém o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crème de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

Tubo 6\$500 — Cessionarios Alvim & Freitas — Caixa Postal 1379. São Paulo.

Embeleze seu sorriso com KOLYNOS



RESTAURA A COR NATURAL AOS DENTES EMBACIADOS

Um creme dental antiseptico indispensavel á hygiene oral

Não deixe que seus dentes embaciados roubem-lhe o encanto social ou seu exito nos negocios—faça o que milhares de pessoas já estão fazendo. Escove seus dentes com Kolynos, o Creme Dental Antiseptico, que os dentistas recommendam.

É famoso pelo brilho e o bello aspecto que empresta

aos dentes, e pela sensação agradável que deixa na bocca.

Kolynos é tambem economico,— basta usar metade do que é preciso com as outras pastas, — um centimetro sobre a escova secca é sufficiente.

Experimente Kolynos, veja por si mesmo os beneficios que lhe trará.

Você tambem pode ter um sorriso encantador



Para a Sua Hygiene Intima

as mais afamadas especialistas de senhoras recommendam o

LYSOL

Destroe os germes nocivos e suaviza as membranas.

Empregue-o segundo as instruções que acompanham cada fresco.



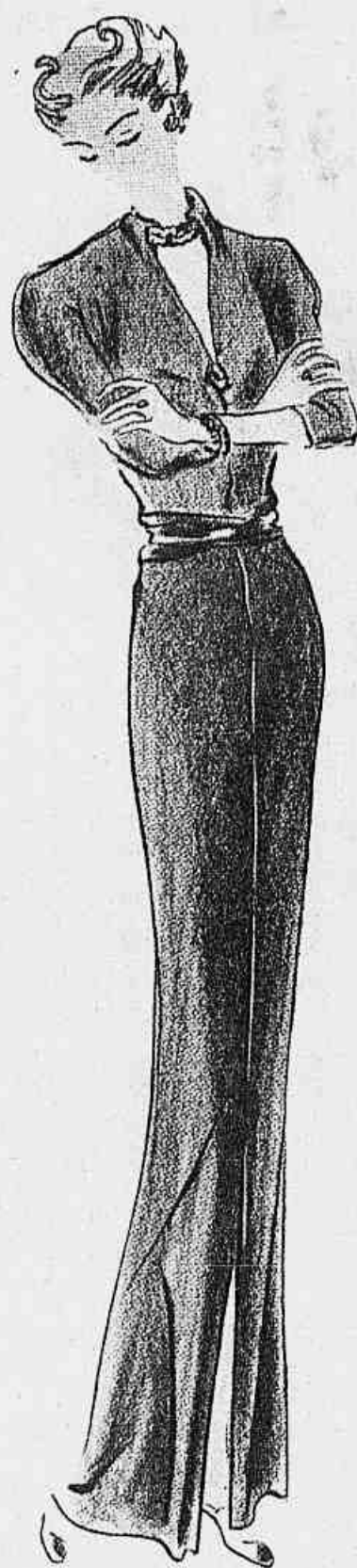
O PÓ DA SUA CUTIS

O pó de arroz Reny lhe oferece, com sua fina qualidade, uma aderência incomparável. Deliciosamente perfumado, Reny realçará a tonalidade natural da sua pelle.

Usando o pó de arroz Reny, V. S. só precisará fazê-lo uma vez ao dia. O seu perfume e aderência estarão sempre bem na sua cutis.

PÓ DE ARROZ

Reny



Vestido de crepe marocain, marrom dourado: cinto drapé de velludo verde esmeralda. Collar de contas verdes e marrom mantêm o tecido da golla. Decote em bico na frente e nas costas.



Mãos de 20 annos QUE TREMEM, COMO SE TIVESSEM 80!

A causa disso é o nervosismo, provocado por excesso de trabalho ou de prazeres, preocupações, fraqueza geral. Um comprimido de ADALINA acalma os nervos, fazendo voltar a firmeza geral do organismo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.



Preceitos de hygiene

A MASSAGEM

Do ponto de vista da saúde as massagens são muito recommendadas. Agem sobre a regularidade da digestão, e podem ser sedativas ou estimulantes; sobre a circulação do sangue, que aceleram; sobre as funções renaes, o systema nervoso, a hipertensão arterial, as perturbações reumaticas, etc...

Constituindo a base dum tratamento para as pessoas anemicas e creanças fracas, as massagens geraes favorecem uma recuperação de globulos vermelhos.

Do ponto de vista bem estar, suprimem o cansaço fazendo descansar os musculos.

Quanto a ser hygienicas, isso explica-se de duas maneiras: interna, porque a massagem liberta indirectamente o organismo das toxinas; externa, porque exerce uma acção de lim-

peza libertando a pelle de todas as impurezas.

Mas não se deve esperar que o corpo necessite das massagens para as começar: todas aquellas que os seus meios permittem devem fazê-las pelo menos a partir dos vinte e cinco annos, quando fazem questão de conservar um corpo jovem e sadio.

O que se póde obter com a massagem esthetica, confirmado pela experiencia: Primeiro uma melhor circulação, a que já nos referimos e que se manifesta em repercussão immediata sobre a epiderme do rosto e do corpo. As camadas superficiaes perfeitamente irrigadas ganham em vigor, em pureza, em colorido.

Segundo: amacia e dá avelludado á pelle. Friccionando o corpo, os movimentos de massagem forçam a um melhor funcionamento as glandulas, sendo assim espalhado o seu

lubrificante uniformemente sobre toda a superficie. Alem disso, as durezas, rugosidades, granulações,

espinhas desaparecem sob a pressão rythmada e continua.

Terceiro: interessando as



1 — Cavaco longo de fustão branco, cintado e com golla alta. Vestido de crepe de fantasia. 2 — Costume de linho azul: a golla, bolsos e punhos guarnecidos com pespontos executados com linha grossa do mesmo tom. Os botões forrados com o tecido.

mulheres que têm propensão para engordar, a massagem, comprimindo os tecidos e activando as combustões organicas, reduz rapidamente as adiposidades. A gordura dos quadris, da nuca, das costas, das coxas, assim como a grossura dos tornozelos desaparecem.

Não é possível a pessoa fazer a massagem em si mesmo, porque as manobras são fatigantes e exigem uma tensão muscular em desaccordo com a relaxação indispensavel na massagem. Mas é indispensavel tambem escolher uma massagista diplomada, conhecendo bem a anatomia, uma massagem mal feita podendo ser prejudicial em vez de benefica.

Ha tres especies de massagem: completa, regional e local.

A primeira necessita de quarenta e cinco minutos a uma hora; a segunda, uma meia hora; e a ultima, uns vinte minutos.

Toda massagem é executada com talco, se é commum; com creme para alimentar ou emmagrecer se é especialisada; com um

oleo perfumado se é por simples faceirice.

As massagens devem ser regularmente feitas e continuas.

Leitoras que entraram na casa dos cincoenta, este conselho deve ser seguido por todas as que ainda não começaram a fazer as massagens. Por que não retardar o mais possível a velhice, fazendo as massagens todos os dias ou de dois em dois dias?

Leitoras que passaram dos trinta, salvaguardem seu encanto feito de leveza, de esbelteza e de animação. Para essas as massagens podem restringir-se a duas vezes por semana.

Quanto ás jovens que ainda não alcançaram os vinte e cinco annos e que têm o corpo fino e esbelto, é sufficiente uma massagem de quinze em quinze dias.

Nos casos de obesidade, resultante de perturbações glandulares, as massagens devem ser indicadas por um medico especialis-



ONDULAÇÃO PERMANENTE O CABELLEIREIRO JOÃO

avisa aos seus distinctos freguezes que mudou-se do Becco Manoel de Carvalho, 16, para a R. Urugayana 16, 1.º and.

TANAGRÁN

TONICO SEXUAL FEMININO

Asthenia sexual, frieza, memoria fraca, insomnia, tristeza sem motivo, etc

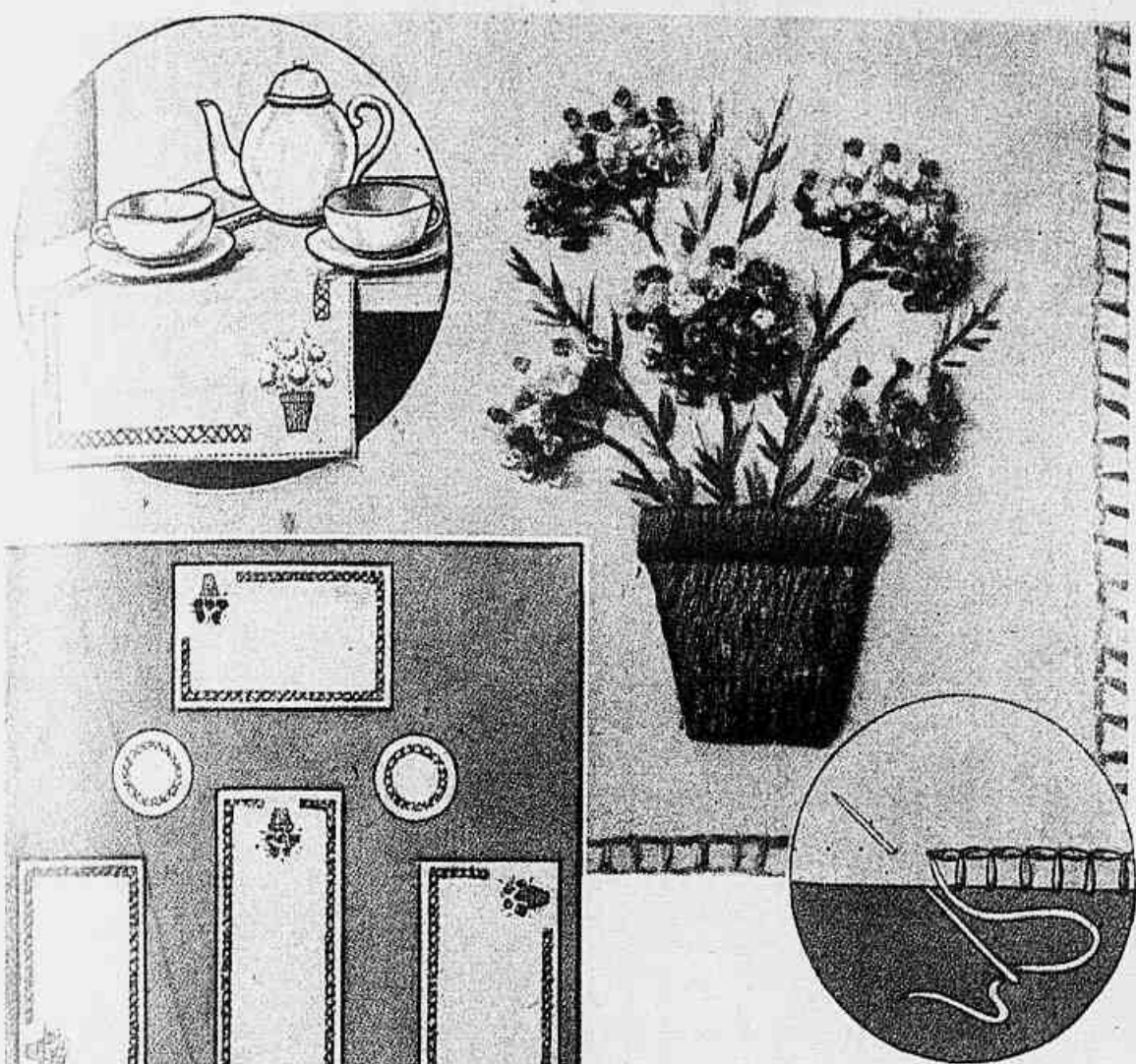
Sempre aconselhado pelo medico

Dr. A. TEPEDINO.

Em todas as Drogarias - TANAGRÁN!

A ELEGANCIA NO LAR

linhas e centros de mesa guarnecidos com bordados



É uma maneira moderna e interessante esta de substituir a toalha por toalhinhas individuais. Naturalmente é indispensável que a madeira da mesa seja bonita e bem envernizada. Emprega-se esta guarnição somente para o almoço e chá; para o jantar deve-se usar sempre a toalha. Póde-se empregar para esta guarnição o linho liso ou o granité, de tom suave ou branco. Por exemplo: escolhendo-se o linho granité azul turquesa, rodeiam-se as toalhinhas com um ponto de festão executado com linha preta; o vaso também será bordado com a linha preta, folhas e hastes com linha verde e as flores (ponto de nó) com linhas amarelo claro, amarelo vivo e cor de laranja. No linho branco o vaso e os pontos de festão com a linha verde vivo, as hastes no tom verde folha e as flores em diversos tons de vermelho. A linha empregada é a Brilhante de Alger C. B.

CURIOSIDADES

Cícero, o maior orador romano e escriptor modelar de estylo classico, elegante e puro, tem os seus escriptos divididos em OBRAS RHETÓRICAS, DISCURSOS, OBRAS PHILOSOPHICAS e

A carreira militar, porém, não lhe agradou, e dedicou-se ás letras. Traduziu em latim um poema grego de Arato e estudou de preferencia a philosophia. Appareceu pela primeira vez nos tribunaes aos 26 annos para defender um accusado

curso politico. No anno 64 A. C. eleito consul



Vestido de velludo azul saphira. Pala redonda e go'la alta só na frente. Manguinhas bouffantes com raglan. Cordão de ouro no pescoço.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Cicero: isto é os seus escriptos podem assim ser considerados. Era discipulo de Crasso e seguiu principalmente a vida militar. Fez a primeira campanha aos 19 annos de idade sob o commando de Sulla, na guerra civil.

de parricidio. Visitou a Grecia, a Asia, occupando-se systematicamente de philosophia e eloquencia. Aos 31 annos nomeado questor da Sicilia, foi no anno seguinte eleito edil e, após, pretor, pronunciando nesta occasião o primeiro dis-

curso politico. O desterro durou 17 mezes; ao voltar, foi nomeado proconsul da Cilicia, onde os soldados lhe deram o titulo de Imperador. O successor de Cesar foi alvo dos seus golpes terriveis, pronunciando então os famigerados 14 discursos, conhecidos por *Philippicas*, a guerrear com o Senado contra Antonio, em nome da Republica.

O desterro durou 17 mezes; ao voltar, foi nomeado proconsul da Cilicia, onde os soldados lhe deram o titulo de Imperador. O successor de Cesar foi alvo dos seus golpes terriveis, pronunciando então os famigerados 14 discursos, conhecidos por *Philippicas*, a guerrear com o Senado contra Antonio, em nome da Republica.

Desta vez lhe desapparecia a liberdade com a formação do triumvirato entre Lepido, Octavio e Antonio; e, incluido numa lista de proscricção, tentou fugir, mas os assassinos descobriram-no, e mataram-no. E as mãos e a cabeça do grande orador pregaram-nas á tribuna donde Cicero falara ao povo...

Para emmagrecer:

USE O NOVO METHODO DOS BANHIOS DE **SAES DE PARAFINA**

Recomendado pelos especialistas. Diminua a gordura nos logares desejados: barriga, cadeiras etc. Vá ao peso antes e após cada banho.

Solicite informações ao Laboratorio dos "Saes de Parafina" à Rua dos Andradas, 13 - Rio.

Rua _____ Estado _____

Gessy

É O MELHOR AMIGO DE SUA BELLEZA!

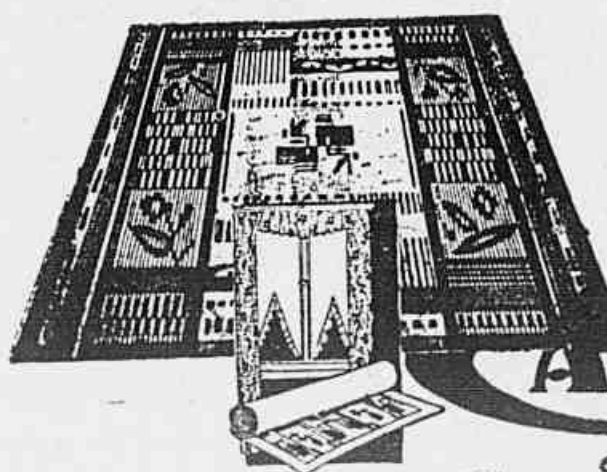


Como amigo fiel — o sabonete Gessy conserva a epiderme em todo o seu esplendor juvenil. Composto de oleos vegetaes seleccionados, sua espuma abundante e emolliente se infiltra nos póros, espalhando por todo o corpo uma acção tonificante! Confie a Gessy a mocidade de sua cutis. Gessy limpa, refresca, revitaliza e perfuma.

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

Tapetes higienicos CALMAR

— duraveis e de incomparavel beleza —
preços que desafiam concorrência.
Unicos distribuidores para o Brasil



ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65-RUA DA CARIOCA-67 - RIO DE JANEIRO

Gérard de Nerval e o seu romance

Espírito chimerico e original, Gérard de Nerval não soube ser feliz. Seu verdadeiro nome era Gérard Labrunie; tinha um bello talento de escriptor; suas Elegias, seu conto "Uma Viagem no Oriente", a traducção



Gérard de Nerval.

do poema de Fausto collocam-no num bom lugar entre os românticos.

Brincalhão, inventava garoficos para surprehender o burguez. Viram-no uma vez passear sob as arcadas do Palais-Royal



A blusa deste costume para sport, de lã bege, é bordada com lã verde e vermelha.

— lugar dos rendez-vous das elegancias — puxando uma lagosta por um cordão...

Gérard de Nerval teve um fim tristissimo. Foi encontrado enforcado, na aurora do dia 26 de Janeiro de 1855, num feio becco de Paris — rua da Vieille-Lanterne — hoje desaparecido. Neste ponto ergue-se agora o theatro de Sarah-Bernhardt. Nunca se soube se se tratava de um suicidio ou de um assassinato. Muitos são os que pendem para esta ultima hypothese. Mas o mysterio não foi desvendado.



6 V. Ex. poderá ter os labios macios e seductores, que tanto admira nas outras, si usar baton Michel. As cores do baton Michel dão encanto ao rosto. Sua base de creme especial com erva os labios macios e sua fixidez torna esse encanto duradouro. Recuse as imitações! Michel legitimo traz o nome no estojo

6 CORES ATTRAHENTES:
Blonde Brunet e Scarlet
Vivid Medium Cherry
TAMANHOS:
Grande - Medio - Pequeno

Para ter uma cutis encantadora, use rouge compacto adherente Michel e, para o embelezamento dos olhos, o Cosmético Michel. Não irrita e não é affectado pela humidade.

Michel Cosmetics Inc. - New York
Distribuidora: Casa Hermann - Rio

OS REMEDIOS QUE SUA AVO TOMAVA NÃO SERVEM MAIS PARA A SENHORA!

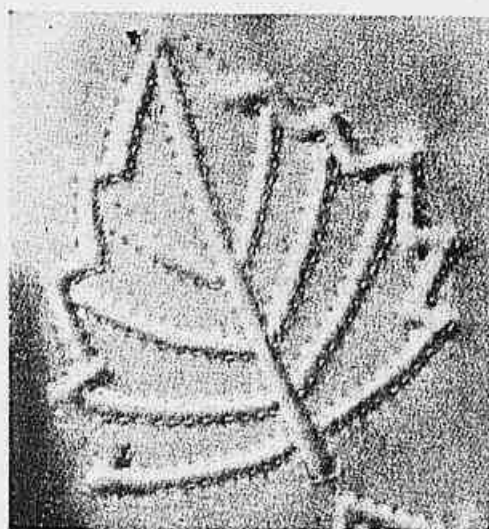
HOJE A VIDA É OUTRA!

A SCIENCIA, NA SUA EVOLUÇÃO CONSTANTE, ENCONTROU NOVAS FORMULAS MAIS EFFICAZES PARA O TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DO UTERO E OVARIOS

A MULHER MODERNA USA

REGULADOR SIAN

BLUSA BORDADA



Blusa de setim marfim, guarnecida com um collar de folhas bordadas. O bordado é feito com a ajuda de uma etamine (tecido de algodão fino) sobre a qual o desenho é riscado. Applica-se e alinhava-se cuidadosamente este tecido pelo avesso do setim, em seguida acompanha-se o lesenho com um ponto executado a seda do mesmo tom. Depois de terminado introduz-se um fio de lã branca entre a etamine e o setim com a ajuda de uma agulha de bordar sem ponta. A blusa é feita no sentido enviezado. Clips mantêm o drapé da golla. Abotoamento nas costas. Nos punhos duas ordens do bordado em relevo.

BIGODE
DE /ENHORA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
Guilherme Klütz
SÃO PAULO AV. BRIG. LUIZ ANTONIO 306



Blusa de linon, bordada: a golla e as mangas bouffantes, guarnecidas com babadinho de renda valencienne. Seis botões de madre-perola enfeitam a frente.

Nessa existencia bohemica, uma unica aragem de ar fresco e puro: a lembrança de algumas horas de mocidade passadas em casa de um parente perto de Loisy. Duas jovens sorriam ao adolescente: uma loura, esbelta, aristocratica, a que elle chama de

DENTISTA
WALFRIDO LEÃO
Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 15
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro.

CREANCINHAS QUE CHORAM

(Regras de utilidade para as mães)

Quando uma creancinha de peito chora é porque alguma cousa a está incommodando. Convém verificar se as roupinhas estão muito apertadas; mudal-a de posição no berço; viral-a de costas na palma das mãos, collocando a cabeça um pouco mais baixa que o resto do corpo, durante alguns segundos, afim de que eliminem pela bocca os gases que porventura se achem accumulados em demasia no estomago; dar-lhe algumas colherinhas de agua fervida, porque as creancinhas de peito sentem muita sede nos dias de forte calor. Muitas vezes choram de sede e as mães pensam que é de fome, dando-lhes de mamar fora de horas. A agua filtrada ou fervida deve ser dadas ás colheradas.

Para evitar as perturbacões gastro-intestinaes, communs no verão, é indispensavel cuidar bem do leite. Como é sabido, elle se altera, com muita facilidade, causando taes desarranjos. Nestas occasiões, convém submeter as creanças a uma criteriosa dieta alimentar, que não ultrapasse de horas. Durante esse tempo e mesmo depois, administram-se-lhes pa com caseinato de calcio e, sobretudo, a Eldoformio da Casa Bayer, que combate a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas intestinaes. Na estação quente do anno as mães precisam, pois, redobrar de attenção com os alimentos dos filhos, tendo sempre em casa um tubo de comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.



O meu segredo para uma rápida limpeza da cutis

O Oleo Tónico Dagelle é a solução do problema para a mulher que suspirou sempre por um agente liquido para a limpeza rápida da cutis e a eliminação immediata e completa do pó, das impurezas e dos residuos da maquiagem anterior. Penetra profundamente nos póros e elimina instantaneamente as accumulações de pó, de rouge antigo, etc, e deixa a cutis suave, macia e immaculadamente limpa. O Oleo Tónico Dagelle é indispensavel em viagem e sempre que se necessita limpar a cutis rapidamente. Modernize-se e experimente este novo methodo de conservar a belleza da pelle.



Crèmes e Loções
Dagelle

bella Adriana e que, mais tarde, tomou habito de religiosa.

A outra é a celebre Sylvie, a pequena compeza distincta, morena, de traços regulares, cuja graciosa imagem se tornou o symbolo feminino da Ilha-de-França. Artista, executava aquellas maravilhosas danças chamadas de *Chantilly*.

Gérard e Sylvie amam-se desde a infancia, mas Gérard é indeciso como uma borboleta. No entanto, seu idyllo é encantador.

Um dia, vão os dois visitar uma velha tia, Sylvie, em Othys. Colhem pelo caminho um bouquet de digitais. A velha tia pressa-se em preparar-lhes um almoço. O velho não pomar cerejas e groselhas, e no andar da cozinha uma omeleta com cebola; enquanto isso os jovens sobem ao quarto da boa velha. Sylvie abre a porta onde encontra um vestido de seda que enfia immediatamente, como meias de seda cor de rosa e sapatos brancos com fitas de pedrinhas. Encontram também a farda de guarda-moda de Condé, que pertencia ao tio. Gérard se apressa em vestir; dando-se a apresentar-se á velha tia que fica tocada com a emoção. E' toda a sua



Toque de fita gros-grain plissada azul marinha.

mocidade, seus amores, sua felicidade acabada que resuscitavam aquellas jovens com os vestuarios do seu casamento. Suas lagrimas correm, lagrimas de tristeza e alegria. Põem-se á mesa e cantam as ingenuas canções que eram cantadas dantes nos banquetes de casamento.

Gérard de Nerval gostava dessas canções, que reuniu e que fazem parte hoje do folklore da Ilha-de-França.

Gérard pensa em casar com Sylvie, em comprar a casa do seu parente e de viver allí, socegradamente. Mas Gérard não

Por si só!!

Sem tratamento nenhum!!

o Oleo de Violetas

de Mme. Graça

LIMPA, AMACIA,
RENOVA A PELLE
EM QUALQUER EDADE!!

Não disfarça os defeitos da cutis:

Cura-os!!!

Não aceite o vidro que não tenha nos rotulos o nome de Mme.

Graça, sua creadora

INSTITUTO PHYSIOPLASTICO

Sete de Setembro, 86, Sob., e
casas de 1.ª ordem.



Costume de crepe marocain azul marinho; o casaco no fecho de smoking, mas as mangas franzidas nas cavas. Rosa cor de rosa claro no revers.



MAGIC

E O SUOR:

MAGIC secca o suor debaixo dos braços.

MAGIC tira completamente o mau cheiro natural do suor.

MAGIC evita o uso dos antigos suadores de borracha nos vestidos.

MAGIC é o unico remedio para o suor aconselhado pelos eminentes Drs. Coulo, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS PHARMACIAS E PERFUMARIAS

PEDIDOS E PROSPECTOS:

CAIXA 433 — RIO

sabe tomar uma decisão. Persegue uma chimera: vê no theatro uma bella actriz, crê reconhecer nella Adriana, a jovem loura. Quando volta para Loisy, Sylvie está noiva com o irmão de leite de Gérard, um pasteleiro, que vae estabelecer-se em Daumartin. E' nesta pequena cidade que o sonhador vae de tempos em tempos para visitar o jovem casal.

Sylvie acolhe-o sempre com um bom sorriso, e dando as mãos aos seus filhos, acompanha-o nos seus passeios pelo campo. Rindo, chamam-se ás vezes de Lolotte e Werther, mas é uma affeição fraternal que os une, nascida da sua amizade de infancia. Sylvie canta ainda, mas é para ninar os seus filhos, e Gérard gosta de ver os pequenos exercitarem-se ao nobre exercicio do arco...

Senhoras!

Para corrigir a falta, a escassez ou alarzo do periodo e suas perturbações mensaes:

MENAGOL CAPSULAS



Na "Comédie Française" em 1937



Na noite da representação de "Chandelier" na Comédia Franceza, uma recepção foi dada depois do espectáculo pelo seu novo director. Entre os pre-



sentos reconhece-se: a princesa Maacetti Windish-Graetz, a condessa de Breteuil, a condessa de Montgomery, srs. Gérard Bauer e Christian Bérard, sr. e madame J. Larivière, o conde S. de La Rochefoucauld, princeza G. de Faucigny-Lucinge, hon. mrs. Fellowes, a condessa A. de Castéja, sr. Edouard e madame Bourdet, sr. Sauerwein, a condessa Jean de Polignac, mlle. Labusquière.

Houve uma elegante recepção na *Comédie Française* depois da representação, na *reprise* de *Chandelier*. Toda a elite parisiense compareceu para festejar o seu novo administrador, sr. Edouard Bourdet. O presidente, ministros e numerosas personalidades políticas, assim como as duas academias — Franceza e Goncourt — os autores dramaticos e os romancistas em voga, todos os artistas da Casa de Molière e seus collegas dos

outros theatros de Paris, pintores, decoradores, musicos e naturalmente a gente da sociedade brilhante e elegante.

Todos discorriam sobre o espectáculo que tinha precedido a recepção, sobre a nova decoração, sobre a representação, e novos actores.

Que casal encantador formam no *Chandelier* Madeleine Renaud, fina e commovente Jaqueline, e Julien Bertheau, o jovem artista que acaba de ser



contratado, no seu papel de Fortunio! André Brunot foi um esplendido notario, Escande um brilhante Clavaroché. A *mise en scène* de Gaston Baty os fez banhar numa penumbra romantica. A decoração de A. E. Marty, executada com rara habilidade, sem

sacrificar em nada a graça e exactidão, permite a simultaneidade da acção. Os vestidos da heroína (executados por madame Karinsky segundo os desenhos de Marty) giravam como valsas.

Breve terão os parisienses outras noites de igual suc-

cesso: *Negócios são negócios*, com os costumes da época de 1900; *A Ilusão comica*, de Corneille, que attingirá este anno seus tres seculos e que será dirigida por Louis Juvet num prestigioso scenario de Bérard. *Chacun sa vérité*, de Pirandello, permittirá a Charles Dullin mostrar a precisão do seu estylo.

As peças classicas as mais conhecidas sentiram passar sobre ellas uma refrigerante corrente de ar. Representação, decorações, scenarios são subtilmente transformados. A entrada do sr. Edouard Bourdet, homem de theatro competente e possuidor de admiravel experiencia pessoal, assim como a aquisição dos quatro directores de scena srs. Baty, Copeau, Dullin e Juvet, que sabem, cada um á sua maneira, o que é organizar um espectáculo.

Procurando, não autores, porque já estão inscriptas no repertorio todas as obras primas antigas e todas as peças modernas consagradas pelo successo. Não á procura de actores, pois

que tem á sua disposição um dos melhores grupos de artistas do mundo. Não á procura de publico, porque os assignantes são uma das raras instituições permanentes duma época numa época em que tudo parece transitorio. A procura sómente da perfeição scenica; para apresentar o mais vantajosamente possivel ao publico o repertorio e os actores. Um dramaturgo moderno disse que "o publico não tem mais talento". Mas este é um defeito de que parece se estar corrigindo.

Basta ver como se enchem os theatros assim que apresentam uma boa peça, moderna ou antiga. O publico, que se tinha afastado desse theatro nacional, parece ter rememorado enchendo-o novamente.

Os espectadores mostram pela maneira attenta com que ouvem o "novi" *Misanthropo*, que estão apreciando. A interpretação de Marie Bell, de Alce Clariond e de Debucourt, sem modificar as tradições, faz sobresahir o lado psicologico geralmente sacrificado.

O pathetico vivo de sa-

LEITE Innoxia



REGIME LACTEO DA CUTIS.

Formula scientifica franceza do dermatologista Dr. Debat de Paris.

HYGIENE — JUVENTUDE — BELLEZA

·VIDRO 12\$500.

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9

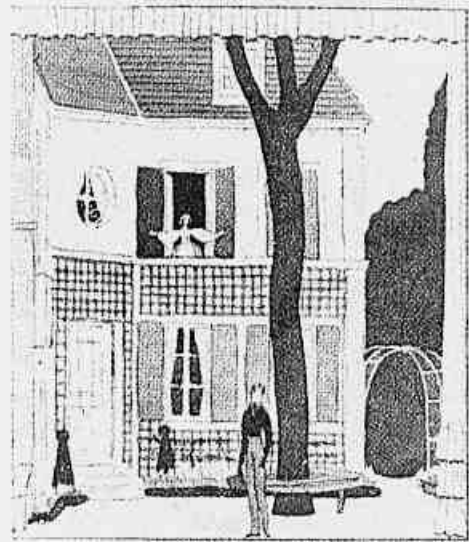
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2

peça, e se considerava apenas uma "performance" de artista, é posto em evidência pela apresentação de Copeau.

Ao repertório dos textos correpondem um repertório de inteligentes cenários. Madama é representado deante de dois fundos: o de Suetonius, um "exterior", com a nobre aparência no gosto da época Dauphine, e o de J. M. Frank, um "interior", severo na sua construção mas elegante na sua harmonia. Já devido ao bom gosto de Marc de Nicolas du Plantier, cenários e costumes vestem e guardam de novo *Harmonia*, em quanto que outras arquiteturas mais generalizadas materializam a unidade dos lugares das tragédias de Corneille e Racine.

Esses cenários estão sempre prontos, como o estão os actores da *Comédie Française*, para a representação, mesma decidida no último minuto, de qualquer peça do repertório.

Não se admira nem se toma bem o alcance da somma de trabalho, de memória, de diversidade, de tenacidade que precisa ter um artista desse theatro. O numero incrível de ensaios formam algarismos astronómicos. Fazer parte daquelle elenco é



Madeleine Renaud no papel de Jaqueline.

dedicar-se a uma vida toda de abnegação, de dedicação a uma tarefa esta-fante. E' recusar sucessos mais facéis ou mais remuneradores, nos *boulevards* de Paris, ou em Hollywood.

A Comedia Franceza é o lugar das tradições pequenas e grandes que se transmitem como o repertório. E' o refugio da bella linguagem, da justa elocução, assim como o é da polidez e civilidade. Madame Dussane conta gentilmente, e sem duvida pensando na sua estréia, que a jovem artista, sahindo do Conservatorio e sendo nomeada pensionista, deve occupar e encontrar seu lugar com tacto, um pouco como uma recém-casada na familia do seu esposo. A Comedia Franceza é a casa onde vae passar toda a sua vida.

Uma casa que marcha sobre um pé de mutua organização — é a formula na moda — de cooperação e, ao mesmo tempo, uma especie de casa nobre com privilegiados.

A's recordações de familia juntam-se outras em cada geração. As tradições são constantemente substituidas por outras. E' o que está acontecendo agora. Pela janella penetra o ar da época.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Azegedo — O pó de arroz não é apenas um enfeite. O seu uso corresponde antes a uma necessidade. Protegendo a face com sua fina camada isoladora, preserva a cutis.

E' porém necessario que o pó de arroz seja de extrema pureza e não contenha substancias irritantes. O pó de arroz excessivamente perfumado é sempre nocivo para a pelle. Um mau pó de arroz predispõe a pelle para os pontos negros, dilatação dos poros, irritações. Exatamente o meu *Pó de Arroz Hygienico*. Como todo o pó de arroz use a *Loção Adstringente*: o seu efeito benéfico faz-se immediatamente sentir. Devo usar varias vezes ao dia. Extingue levemente e refresca a pelle.

Loureiro — O meu *Pó de Arroz Hygienico* penetra em cada póro limpando

e nutrido a pelle. Rapidamente verificará o effeito benéfico na cutis. Em cada um dos meus preparados encontrará um remédio para tornar a pelle linda. Deve adoptar o seguinte tratamento. Estenda sobre a pelle uma tenue camada do *Crème de Massage* calcando com as pontas dos dedos sem estender a pelle, suavemente, em volta dos olhos, dos cantos do nariz até á bocca, em redor da bocca, do centro do queixo até ás orelhas, atrás das orelhas, o pescoço, as faces e a testa. Com um lenço molhado em agua quente, juntando uma colher do *Tónico da Pelle*, faça uma compressa; dois minutos depois enxugue cuidadosamente a pelle e applique o *Pó de Arroz Hygienico*. Sinto muito. Para evitar o preço excessivo que aqui paga, lembro-lhe o alvitre de mandar ir do Rio os preparados e eu posso me incumbir de lh'os enviar.

Evilidia — Procuremos agora remediar o grande erro que commetteu. Digame o tom que prefere para melhor poder aconselhá-la. Todos os tons da minha tintura são perfectos.

Noemia Dias — Para corrigir a dilatação dos póros deve usar a *Loção Adstringente*. O rouge liquido é o unico inoffensivo. Aconselho-lhe o rouge *Rosila*.

O meu pó de arroz cor de rosa convirá ao seu tom da pelle. Quanto ao seu cabelo devo advertil-a de que o *Sylkale* não é um sabonete para lavar a cabeça, mas sim para a pelle. O habito inveterado de lavar a cabeça com sabonete é condemnável. O sabonete é destinado a clarear a pelle, e por isto a sua acção descolorante sobre o cabelo. A lavagem da cabeça deve ser feita com o *Shampoo-Pó*, preparado especial que limpa

os póros, descolla a caspa que se accumula na raiz do cabelo e tonifica-o.

Candida (Bahia) — Para tornar fina e macia uma pelle aspera e rugosa use a *Loção de Embellezar a Pelle* applicando-a de manhã e á noite, e utilizando-a tambem como fixativo do pó de arroz.

Em substituição da agua de Colonia, use na agua para lavagem do rosto o *Tónico da Pelle*. A agua de Colonia resecca e enrugga a pelle. Meu *Tónico da Pelle*, agora durante o calor, é indispensavel como refrigerante, dissipando a fadiga dos tecidos e neutralizando a acção depressiva do calor.

Sarah — A electrolyse é o unico meio radical para eliminar os pellos do rosto. Essa eliminação é definitiva; os pellos não voltam mais. Quanto á sua ultima pergunta, dentro de uma semana estarei habilitada a fornecer-lhe uma amostra da *fausse maigre*.

Agradeço-lhe penhoradíssima as suas gentis palavras.

Encontra-me todos os dias das 11 ás 5 — Avenida Atlantica 898.

SELDA POTOCKA.



Vestido para a noite, de velludo preto, tendo na frente uma especie de avental de mousseline de seda preta.

Mme. Guilhermina Cunha
MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA.
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

ESTA' A' VENDA O

ALMANACH

17º
ANNO

1937



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •

NOS PONTOS DE JORNAES